



*A Segunda
Morte*

***Pelo Espírito Constante
Psicografia – Carlos Neri de Freitas***

INTRODUÇÃO

Este escrito nasceu da curiosidade que tive em relação aos irmãos, que insistem sistematicamente em permanecerem vinculados as trevas e quais as consequências reencarnatórias e perispirituais para estes irmãos. O que seria a deformação do perispírito e a insistência nesta faixa mental, quais as consequências para estes irmãos, vinculados profundamente ao ódio. Foi durante a procura bibliográfica para este assunto que me apareceu o espírito/irmão Constante. Este convidou-me para junto dele e uma equipe especializada no socorro e ajuda aos irmãos nas zonas umbralinas, percorrer este lugar e aprofundar meus estudos na área das energias trevosas e suas consequências para o perispiritos. Foi durante o percurso nas zonas umbralinas, que Constante chamou a perda do perispírito de SEGUNDA MORTE, fazendo alusão a colocação de João Evangelista no Apocalipse.

Então me coloquei a disposição dos espíritos, que por bondade de Jesus Cristo e de Deus, me ajudaram neste estudo e na confecção deste escrito. Espero do fundo do coração que este escrito possa ajudar a todos aqueles que lerem estas páginas e que os irmãos façam as devidas reflexões e possam se convencerem que o único caminho que temos para a felicidade é o amor.

Quero deixar bem claro que a doutrina espírita é uma doutrina que tem por base Kardec e somente a partir de Kardec e Jesus Cristo podemos caminhar com certeza de dias melhores.

ÍNDICE POR ITENS

01.....	A Segunda Morte
02.....	O Convite ao Estudo
03.....	O Trabalho Mediúnico
04.....	Rumo ao Umbral
05.....	Os Sonhos
06.....	O Encontro – Departamento de Magnetização
07.....	A Caminhada de Estudos Continua
08.....	Julgamento no Umbral
09.....	Na Colônia Francisco de Assis
10.....	Aprofundando o Estudo – Consequências da Gula
11.....	Causa e Efeito
12.....	A Força dos Pensamentos e dos Atos
13.....	O Inferno em Torno do Sexo
14.....	Desagregação Energética do Perísprito
15.....	Os Espíritos Abortados e os Abortadores
16.....	As Lutas Entre Espíritos Trevosos Para o Domínio das Zonas Umbralinas
17.....	Abastecimento Energético
18.....	O Manicômio
19.....	Mais Considerações Sobre os Suicidas
20.....	A Câmara de Indução Mental
21.....	A Escola do Umbral
22.....	O Líder – O Dragão
23.....	O Último Estágio – O Resultado
24.....	As Equipes de Recolhimento e Socorro
25.....	O Encontro com o Mestre dos Olhos Azuis
26.....	O Fim da Jornada

A SEGUNDA MORTE

Apocalipse 21.8: “Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte”.

Livro dos Médiuns, Allan Kardec – Cap. XXIX, item 343 - “Muitas pessoas pensam também que “O LIVRO DOS ESPÍRITOS” esgotou a série das questões de moral e de filosofia. É um erro. Por isso julgamos útil indicar a fonte donde podemos tirar assuntos de estudo – por assim dizer inesgotáveis.”

O CONVITE AO ESTUDO

Morrer e viver, viver e morrer, são estágios do processo de evolução natural dos seres criados por Deus, é através dos nossos próprios merecimentos que galgamos estágios melhores nas várias moradas criadas pelo Pai para o nosso aprendizado e evolução. Sabemos por afirmação principalmente de Allan Kardec, que o ser jamais retrograda no seu processo de evolução, mas como fica os espíritos altamente envolvidos nas trevas e que deformam o seu perísprito, qual o processo de reeducação magnética que passa o espírito para recompor sua organização atômica? Os estudos referentes a desagregação celular ou a deterioração magnética/atômica do corpo perispiritual ainda é assunto muito incipiente e ao mesmo tempo necessário para o estudo e compreensão da ciência espírita no que concerne ao aparelho perispiritual, pois ele tem que ter condições energéticas para promover o processo de reencarnação. Os relatos dos espíritos cada vez mais avançam nos terrenos do conhecimento e nos abrem perspectivas melhores de conhecimento tanto dos elementos que formam a matéria densa, corpo material como os elementos que formam a matéria espiritual ou corpo espiritual. Todo o processo está ligado ao tipo de vida que levamos, tanto no mundo material como no mundo espiritual. O que podemos observar é que a bondade de Deus e suas leis, são imutáveis, justas e educativas. Todos os seres animados e inanimados estão regidos sob a lei do progresso, que caracteriza o progresso dos mundos, onde estes vivem. Outra lei que age diretamente sobre os seres é a lei de causa e efeito que atua diretamente no campo vibratório do ser. É sobre as transformações do perísprito e suas degradações energéticas, que discorreremos no percurso destas anotações, sobre o tema a **segunda morte**.

Perguntava me como ocorre este processo da segunda morte, onde o ser promove por vibrações de baixo calibre a perda e deterioração do perísprito, promovendo assim uma imersão nos reinos inferiores, como retroceder no processo hominídeo? Isso me deixava em cheque, pois a doutrina dos espíritos embasada por Kardec, deixa bem claro que não pode o ser retroceder no seu processo de aprendizado e evolutivo. O que João Evangelista quis dizer com o tema segunda morte no apocalipse? O que ocorre com os seres umbralinos ou trevosos, para estes terem seus perispíritos comprometidos e como se daria a restauração destes, principalmente aqueles que insistem, mesmo após reencarnações sucessivas, no ódio? Quais seriam as consequências para o ser que persiste neste caminho incondicionalmente? Quanto tempo este processo duraria e como seria o retorno?

Onde fica, a bondade e Justiça de Deus em relação ao tema segunda morte? Fica em cheque eu e minhas argumentações perante os escritos de Kardec.

Levantava estes argumentos, pois não encontrava, mesmo nos livros dos espíritos e nas outras obras de Kardec, um aprofundamento neste tema. Como a segunda morte se processo na forma anatômica dos espíritos. Sabemos que nas leis de Deus não há retrocesso nem degeneração espiritual. O que aprendemos é patrimônio eterno do espírito, não se perde, mas sabemos que nos umbrais temos formas de espíritos que perderam sua caracterização humana e por perturbações perispirituais se tornaram seres das mais variadas formas e até mesmo “coisas” horrendas e inimagináveis transformaram-se. Minha argumentação mental se avolumava e os meus pensamentos procuravam respostas as dúvidas, mas sem solução bibliográfica. Pensava eu que estaria trafegando em uma utopia imaginária em meus devaneios, lembrei-me de Dante Alighieri, e sorri tristemente, pois quem sabe estaria eu em devaneios espirituais ou loucura humana.

Neste interim dialogava seguia com meus pensamentos e olhava pela janela o firmamento. Senti uma leve brisa e uma energia que se misturava com a luz da lua e das estrelas num céu maravilhoso. Fiquei estático ao perceber que alguém me fintava nos olhos e sorria docemente. Mesmo sendo espírita e acostumados com a vidência, percorreu-me pelo corpo um frio assustador. Quis correr, mas minhas pernas não me obedeciam. Ele caminha em minha direção e gentilmente me pede calma. Esfreguei os olhos, para ter certeza o que estava acontecendo, mas acomodei-me na cadeira em meu quarto. Notei que ele não pronunciava as palavras, mas as mesmas me chegavam à mente nitidamente. Perguntei-lhe mentalmente, qual sua intenção em estar aqui. Perguntei se era meu desencarnar, se chegou minha hora de partir? Ele sorriu docemente e se apresenta.

- Sou **Constante**. Não estou aqui para seu desencarne, minha missão ou objetivo é lhe levar a responder suas inquições sobre o tema segunda morte. O objetivo da espiritualidade maior, com a vinda do terceiro milênio é cada vez mais levar os seres humanos a terem a responsabilidade sobre suas reencarnações e saberem cada vez mais as implicações em relação a persistência no caminho das trevas. Para tanto os espíritos superiores estão lhe induzindo e lhe convidando para através do desprendimento mediúnico escrevermos através de você fatos, elementos, que envolvem o tema segunda morte. Se você aceitar o convite lhe conduziremos aos umbrais, onde lhe daremos maiores explicações e subsídios para você tecer comentário sobre o assunto a ser escrito, com o tema **segunda morte**. Este assunto vai trazer conhecimento e luz sobre obras que tratam sobre temas como: suicídio, umbral, perísperitos, lei de causa e efeitos e as consequências advindas, tanto para os espíritos encarnados e desencarnados. Necessitamos de sua ajuda mediúnica para tratar de um assunto, que a meu ver e da espiritualidade maior, são pertinentes nestes momentos de transição do planeta para o terceiro milênio. Neste escrito trataremos da segunda morte, como um processo de licantropia e desajuste atômico e molecular do perísperito, que arroja o ser pensante aos reinos inferiores, como forma de reajuste de seu cosmo psico-mental. Precisamos, de você, para juntos percorrermos novamente alguns estágios do umbral, como forma de melhor lhe explicar e lhe auxiliar na confecção dos escritos, que trataremos por algum tempo. Este tema necessita de esclarecimentos, é mais uma forma de chamarmos a atenção para a prática do bem e do amor, pois o mal leva sempre a caminhos difíceis e angustiantes, com sérias complicações e reparações, que podem se arrastar por várias reencarnações, chegando ao ápice na segunda morte.

Meu coração ficou descompassado, e minha mente ficou fervilhando com várias interrogações. Fiquei observando aquela figura a minha frente, sem saber o que fazer e dizer. Ele gentilmente me convida a adormecer, para melhor compreender o objetivo desta missão educativa e conhecer melhor meu novo amigo espiritual. O Senhor Constante, me aplica um passe, onde adormeci, e assim pode isolar minhas energias animais para que estas não atrapalhassem a conversação.

Adormecido me vi sair do corpo como uma ave solta no ar como nunca havia vivenciado antes em minhas experiências espirituais. Foi algo tão significativo, que fiquei emocionado e alegre, parecia flutuar sobre minha cama e depois sobre meu lar. Parei no espaço e fiquei olhando o céu lindo, a lua e as estrelas a brilharem no infinito, numa festa de encantos, tudo aquilo era um dádiva de Deus. Fui tocado no ombro por Constante. Ele me sorria, pensei que estava desencarnando novamente, o que me foi dito prontamente que não, pedindo-me Ele muita calma. Me acalmei e lhe perguntei, o que estava acontecendo, ele se apressou em me respondeu que teria eu uma missão ou trabalho de estudo nos umbrais, para depois escrever aos reencarnados mais impressões sobre o tema umbral e principalmente sobre a segunda morte, tema principal de nossos estudos. Olhei espantado e descrente num primeiro momento sobre sua afirmativa, pois achava, que com certeza teriam os mentores espirituais pessoas mais qualificadas para tão nobre serviço e que não tivesse minhas limitações morais e intelectuais. Ele mais uma vez, me fintou com seus olhos que exprimiam uma paz incondicional e comentou:

- Caro irmão, estamos na escola da vida para o eterno aprendizado e todos nós somos instrumentos para aprender e ensinar. Lembre-se que nosso Senhor Jesus Cristo escolheu entre os homens, simples pescadores para a difusão do seu evangelho de amor e paz. O convite está feito e você foi o escolhido pela espiritualidade para tecer mais este comentário sobre as zonas umbralinas e seus efeitos no corpo carnal e espiritual, e especificamente abordar o tema **segunda morte**. Quero lhe afirmar que o umbral terráqueo passa por um período de esvaziamento que vai durar mil anos terra, correspondente ao terceiro milênio, onde os espíritos que lá habitavam serão realocados energeticamente para planetas empuxo em processo de evolução primária, lembrem-se dos exilados de Capela, é um processo muito idêntico ao que lá ocorreu e ocorre na Terra hoje. Este planeta empuxo atrairá tais criaturas, por compatibilidade de vibrações, separando assim o trigo do joio como predisse o nosso amado mestre Jesus Cristo e seu fiel discípulo João no Apocalipse.

Um silêncio dominou a noite e finte o infinito e suas belezas. Ele com um olhar singelo e grave continuou.

- Se as pessoas soubessem o que sofrem tais criaturas jamais, jamais pensariam em fazer o mal, mas as nossas imprevidências nos levam a caminhos de muitas dores e sofrimentos que depois se arrastam por vidas sucessivas para o reajustamento depurativo. Mas jamais, estaremos desamparados do amor de Jesus Cristo e de Deus, em qualquer situação, por mais difícil que seja. Olhei, aquele ser com espanto e admiração, por ter me confiado tão grande missão, que a meu ver eu não merecia.

Ele me olhou, desvendando meus pensamentos e asseverou:

- Irmão quem se comprometeu em vidas passadas na dor, só poderá se recuperar pelas vias do amor. Trabalhando para o bem do próximo e principalmente o seu. Você, irmão, está sendo convidado, pois, conhece muito bem o umbral. Já foste escravo e senhor nestas paragens e ao sentir o amor de Jesus Cristo, se modificou e prometeu trabalhar pelo amor, estou aqui

simplesmente lhe convidando a ir de encontro o que você acordou com Jesus Cristo e a espiritualidade maior. Não que você seja o grande indicado por seus talentos e sim principalmente por suas necessidades e compromissos morais. Chegou o seu momento, o que me diz, o convite é especialmente para você, mas se não aceitar é claro que outro será convidado?

Fiquei a olhar aquele ser profundamente, sentimentos dos mais variados invadiram minha alma e dos meus olhos as lágrimas inundavam o meu ser, que parecia rever todos os detalhes daquele compromisso. Fiquei estático. Ele me olhava profundamente e disse-me: Vou aclarar suas ideias para você ter maior abrangência do porquê estou aqui lhe convidando para essa empreitada. De seus olhos partiam luzes, que penetravam minha alma e cérebro, ativando meu chacra mental e meus pensamentos que estavam adormecidos começaram a surgir num fleche. Era um cinema particular de um passado a trafegar em minha tela mental. Comecei a contemplar aquele passado, voltei a Palestina, com suas construções características e seu povo. Pude observar um ser e acompanhei o mesmo pelas ruas, casas, estradas. Vi seus atos repletos de crueldades, erros e enganos a desfilar em minha tela mental, numa velocidade alucinante, mas ao mesmo tempo muito clara e objetiva. Por fim vi o encontro daquele ser com o grande mestre da vida, Jesus Cristo. Este homem era habitante de Cafarnaum, seu nome Diagro. Que durante sua vida foi um exímio ladrão, larápio, malfeitor, estuprador e por último observei o mesmo acometido de lepra que ficou cego após ser apedrejado. Que tragédia humana se apresentava aos meus olhos. Uma angústia me dominou o coração e chorava copiosamente. Foi nesta vida, cheia de torpezas e tristezas, que Diagro sentiu pela primeira vez o amor de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiquei muito angustiado e triste, as lágrimas banhavam minha fronte, num emaranhado de emoções, tive vontade de correr e me esconder. Constante observando meu desespero me pediu calma e disse da necessidade de visualizar o restante da história para que eu tivesse consciência da importância de meu compromisso para a tarefa que iria realizar. Os compromissos de nossa vida jamais nos deixam, eles são nosso patrimônio particular, quem planta o amor colhe amor e quem planta dor colhe dor, é uma lei natural e para todos, o caminho do reajuste sempre será amar e recomeçar. Me acalmei e continuei revendo a vida de Diagro. No vale dos imundos ele vivia dos restos e sobras que o mundo rejeitava ou mãos generosas traziam para os leprosos. O seu ódio no coração era tão significativo que as bondades não lhe atingiam e mesmo cego e leproso, ainda assim se tivesse oportunidade faria maldades a quem quer que cruzasse seu caminho era um revoltado com Deus e achava que a bondade era para os tolos.

Nesta época escutou rumores sobre a passagem do Messias na cidade. Diziam as pessoas que ele era o enviado de Deus, e operava vários milagres ao povo sofredor. Diagro duvidava e blasfemava aos berros sobre tal enviado e suas curas, parecia um alucinado dentro de seu mundo que ignorava as leis do amor. Mesmo assim em meu ser algo vibrava estranho quando ouvia falar seu Jesus Cristo. Algo lhe incomodava e magneticamente lhe arrastou ao encontro com Jesus Cristo. Estava muito quente em Cafarnaum, era verão, e ele ouvira falar que naquele dia Jesus Cristo estaria na cidade. Seu coração se agitou, pensou, se Jesus Cristo pudesse reconstituir sua vida. No seu ser um acumulado de dúvidas e esperanças. Que sempre são amigos inseparáveis daqueles que em que a fé é pequena. O sol apontava três horas da tarde e a turba de pessoas aos berros anunciava a chegada de Jesus Cristo e seus apóstolos. Diagro se esconde nos cantos do templo para não ser visto, expulso ou mesmo apedrejado, pois era eu um impuro e imundo segundo a crença da época.

Escondido ouve a pregação de Jesus Cristo, sua voz doce, meiga, mas de uma energia significativa ecoava em seu ser como que anunciado o amanhecer e as esperanças de novos dias. Jesus Cristo curou várias pessoas, que ecoavam hosanas a Deus e afirmavam ser realmente ele o messias prometido, e Diagro se investi de coragem e se arrasta tateando o chão, chegando aos seus pés de Jesus Cristo. Se agarra aos pés do mestre do amor, muitos quiseram lhe arrancar bruscamente, outros corriam apavorados, outros lhe lançaram improperios, mas Jesus Cristo, ergue gentilmente Diagro. O tempo parou, e o mundo de Diagro, naquele momento era ele e Jesus Cristo. Nunca em sua vida tinha experimentado tais sensações, perto de Jesus Cristo seu coração sentiu um inigualável amor, esperança e paz, sentimentos que ele jamais pensou existir. Ele ficou confuso, mas uma calma o dominou. Jesus Cristo olha nos olhos de Diagro e com profundo carinho, tocou-lhe no rosto e disse: - Levanta-te homem, o que queres? Diagro balbuciou: - Quero ver-te e sei que podes me curar! Jesus Cristo, sorri docemente e pergunta: - Por que queres ser curado? – Porque em meu coração sinto que eis o amor, a verdade e a vida! Sinto em meu ser que o senhor é o filho de Deus, o Messias enviado. Me mostra a verdadeira vida para que eu possa lhe servir. Jesus Cristo toca com seus dedos a testa de Diagro, ele estremece, como se uma energia lhe dominasse o corpo. E Jesus Cristo ainda pronunciou: - Teus pecados estão perdoados. – Vá e não tornes a pecar, para não caíres novamente no fogo. E um dia Diagro vou te procurar para me ajudar a levar a luz do evangelho aos nossos irmãos. Diagro ainda entregue as sensações que experimentava, ergueu-se e divisou os lindos olhos azuis de Jesus Cristo, seus cabelos cor de âmbar, seus dentes impecáveis e seu sublime rosto. Quis lhe beijar os pés de Jesus Cristo, mas este o deteve e partiu com seus amigos, deixando um belo e simples sorriso. Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, que conhecia o passado de Diagro, lhe olhou severamente e disse: - Meu irmão, não perca a possibilidade que Jesus lhe está dando, ande no caminho do bem! Diagro pleno em alegria pela sua cura, sai em disparada para troca suas vestes, para se lavar e olhar seu corpo curado com grande satisfação e por último relata a todos, sua cura proporcionada por Jesus Cristo. Dias depois soube que aquele homem havia sido preso em Jerusalém, pelos corruptos sacerdotes do sinédrio e levado a Pôncius Pilatos, onde foi condenado a morrer na infame cruz. Na memória de Diagro nunca mais esqueceu aqueles olhos azuis, que curaram o seu corpo material, mas seu espírito necessitava de novos ensinamentos para ter o amor como base de sua vida. Em segundos Diagro assume outra roupagem ou encarnação, agora este é um Espanhol, vivendo na época da santa inquisição. Lá é um integrante do grupo que ficou conhecido na história da inquisição como penitentes negros, grupo de padres militares, fanáticos religiosos, que levaram à fogueira várias pessoas inocentes, que eram acusadas de hereges. Quantas famílias Diagro, agora Padre Carlos de Avelar ajudou a destruir, pensando erroneamente que estava ao serviço de Jesus Cristo! E quando a morte lhe veio, foi arrastado para o umbral (o inferno particular das consciências culpadas) e lá tornou se ainda mais cruel para com aqueles que não professavam o cristianismo ou eram considerados uma ameaça para sua fé cega e fanática, que ignorava a maior lei pregado por Jesus Cristo, o amor a todos os filhos de Deus indistintamente. Fundou e dirigiu um grupo aos moldes dos penitentes negros, que eram especializados em procurar e subjugar pela obsessão seres encarnados e desencarnados. Achava ele e seu grupo fanático que destruindo os contrários ao cristianismo limpavam o mundo dos infiéis. Mas a lei de causa e efeito, que ajusta as coisas lhe trouxe para uma nova reencarnação expiatória, agora no Brasil em pleno século XVII na condição de escravo, com o nome de Antônio Carlos (nome de batismo cristão), com ele

reencarnou grande número de seguidores dos fanáticos penitentes negros, cheios de orgulhos e ódios contra aqueles que aos seus olhos eram os contrários ao cristianismo. Muitos dos perseguidos pelos penitentes negros, voltaram a reencarnarem como senhores de engenhos, cheios de ódios contra aqueles que em vidas passadas foram seus algozes. Após grandes lamentações e maus tratos nas fazendas de cana de açúcar, Antônio Carlos foi vendido a grande comerciante de fumo do interior baiano, onde trabalhou como carregador. Nesta reencarnação conheceu e apaixonou-se pela bela moça branca, filha do Coronel Dantas. Ambos se entregam a um amor proibido. O envolvimento de Antônio Carlos e Cleonor gera uma gravidez, gerando um ódio incondicional do Coronel Dantas. Ao saber do fato, Coronel Dantas, mandou Antônio Carlos para o suplício no tronco onde encontrou o desencarne, seus restos mortais ainda foram queimados no mesmo tronco onde padeceu. Cleonor foi levada ao convento das irmãs carmelitas na Bahia e lá passou o resto de sua vida enclausurada como freira. O filho deste amor proibido foi adotado por uma família em Portugal e ela jamais o viu. No mundo espiritual Antônio Carlos, nutre desespero e ódio, que lhe deixa cego por longos anos vagando entre remorsos e pensamentos. Mas um desses pensamentos após longos anos de tristezas, se faz forte, novamente fica frente a frente com aqueles olhos azuis lhe convidando para sua recuperação. Cleonor e seu filho Germanus, já desencarnado lhe resgatam das zonas umbralinas e encaminhado para a colônia de São Francisco de Assis, passando 200 anos estudando a mediunidade e outras literaturas voltadas para a ajuda e o engrandecimento do ser humano. As obras de Kardec já estavam sendo preparadas no plano espiritual, quando foi convidado a reencarnar no Brasil novamente na condição de padre, com o nome Orlando Carlos Gouveia Assumpção, na cidade da Bahia, onde desempenhou papel importante no ensino religioso, assistência e da alfabetização das crianças e adultos de famílias pobres. Lá teve condições de aprender a amar e respeitar, muitos daqueles que prejudicou em vidas passadas. Foi mentor do orfanato Francisco de Assis e teve grande assessoramento de nobre Professora que ensinava as primeiras letras aos pequeninos, seu nome Irmã Carmelita, seu antigo amor Cleonor, que mais uma vez estava ao seu lado para lhe ajudar na sua redenção junto ao senhor Deus e dar maior entendimento aos ensinamentos de Jesus Cristo, o amigo dos olhos azuis. O padre no silêncio de seu coração nutria um amor fulminante pela Irmã Carmelita, amor este que ele represava em seu coração, pois não poderia lhe amar em função dos votos eclesiásticos. Após trinta anos de trabalhos assistenciais desencarnou em função de um incêndio ocorrido no orfanato, resgatando assim débitos de vidas passadas, do período da santa inquisição, é a lei de causa e efeito entregando suas correspondências particulares fazendo com que cada espírito pague seu centil com sua consciência cósmica.

Observava toda aquela história e notava meu coração acelerado, em alguns momentos angustiado e outras vezes sentia vergonha. Mas continuei sereno, observando em minha mente o desenrolar da história. Vi a volta do ser a colônia Francisco de Assis, agora em condições melhores e com maior entendimento sobre a vida e a aplicação prática da maior lei que rege todos os seres de Deus, a lei do amor. Então lembrei de Diágora pedindo para seguir Jesus Cristo e ser um de seus colaboradores. Constante me olha sorri e diz: Tudo que vistes foram momentos de sua história de vida na roupagem de outras reencarnações. Agora venho até você lhe fazer o convite, novamente. Queres trabalhar na obra do Cristo? Num misto de vergonha e alegria balancei a cabeça afirmativamente.

Depois desta regressão fiz silêncio. Ele gentilmente me olha, sorri e se senta ao meu lado, sabendo de meus pensamentos. Ele me olhou e argumenta que vai estar ao meu lado na ajuda e na formulação de respostas tão importantes para o conhecimento do assunto. Era ele, Constante, que me ajudaria a percorrer os caminhos referentes aos motivos que levam os seres e emergirem na segunda morte e as consequências espirituais, partiremos da proposta de vida dos seres analisados, suas relações com os caminhos trevosos e a degradação do perísprito, elemento de ligação entre o corpo espiritual e o carnal. Perguntei a Constante como ele definiria a segunda morte. Defino a Segunda Morte como a perda energética gradativa, desagregação molecular e quântica das “células espirituais”, onde perísprito perde a sua forma, ele se deteriora em função do grande acúmulo de energias deletérias/trevosas que atuam promovendo desarmonias a partir do pensamento fixo sem condições de usar o livre arbítrio. Neste momento o ser perde a sua individualidade e passa por uma dormência mental ou hibernação profunda, esse estado promove uma regressão da forma perispiritual criando formações primárias e vinculando o ser aos reinos mineral ou vegetal. Este ser não perde suas aquisições de conhecimentos, mas estes ficam adormecidas até novo processo de evolução em orbes primários ou mundos primitivos. A reencarnação em novos mundos primários seria um processo de regeneração energética ou purificação, necessário a reorganização perispiritual do ser, para que ele adquira novamente a forma humana. Deus permite tal acontecimento, pois caso contrário, o ser poderia deixar de existir na forma humana, devido a fixação mental e a desorganização atômica e quântica de sua estrutura molecular perispiritual, pois o perísprito depende de certa harmonia espiritual e mental para poder unir-se a sua estrutura física carnal. Veja meu irmão que todo esse processo é fruto da maldade, que desestabiliza o ser e desestrutura seus corpos nos estágios materiais e canais.

O que para muitos pode ser uma punição ou até mesmo erroneamente uma regressão do processo de evolução do ser nada mais é do que a bondade de Deus para fazer com que os seus filhos façam uma introspecção de suas vidas para busca novamente da harmonia através dos reinos primários até atingir novamente o reino animal instintivo e emotivo, é o dorme no mineral, acorda no vegetal, sonha no animal, é uma reorganização dos pensamentos e dos sentimentos. Veja, meu irmão, que a vida sempre nos leva a arcarmos com os nossos pensamentos e atos sobre a vida num todo. Temos que entender que somos coparticipantes na obra de Deus e tudo que fazemos tem consequências positivas ou negativas, as quais nos trazem créditos ou dívidas. E todas as nossas dívidas são cobradas pela lei de harmonia, sem nos harmonizarmos com esta lei não podemos evoluir ou sair do estágio onde estamos.

Quando Kardec fez seus estudos e organizou as obras básicas da doutrina dos espíritos, deixou bem claro como é a organização espiritual, a relação entre mundo visível e invisível, a mediunidade foi revelada com características de ciência de Deus, para ajudar os seres humanos a entenderem suas responsabilidades, principalmente para sua felicidade. E sua felicidade passa pela felicidade do próximo e pelo respeito às leis de Deus.

Os espíritas não são um povo eleito, que gozam das prerrogativas de amor de Deus exclusivas, são seres devedores, que se comprometeram a trabalhar na vinha do senhor, para ajudarem seus irmãos e a si próprios a entenderem as leis de Deus, que regem o mundo espiritual e suas implicações no mundo físico. Sendo assim damos destaque sobre a importância dos trabalhos mediúnicos para a recuperação daqueles que insistem em perder sua forma perispiritual se

arrojando impensadamente ou não, nos abismos da maldade e conseqüentemente podendo entrar num processo de segunda morte.

A importância dos trabalhos mediúnicos para o tratamento e recuperação dos espíritos em estado trevoso é de suma importância, para a recuperação, conscientização e tratamento das diversas anomalias geradas no perísprito e no corpo carnal. Para tanto os médiuns devem estar preparados moralmente e intelectualmente com o objetivo de ajudar pelo amor caridade a si mesmo e ao próximo. O médium verdadeiro deve esquecer de seus problemas particulares e doar-se caridosamente aqueles que estão em condições evolutivas bem piores do que as suas. Os espíritos que são portadores de anomalias espirituais significativas e deformidade morais, necessitam de muito amor e seus tratamentos exigem médiuns que estejam engajados moralmente e intelectualmente no apostolado do Cristo Jesus. Estes espíritos que serão tratados nas casas sérias espíritas ou espirituais estão presos em maldades ou erros lastimáveis, necessitando de contato anímico via médiuns para o choque energético material e espiritual. Este contato possibilita verem no íntimo de seu ser o deserto de sentimento que fizeram a seu próprio espírito. Quando esta análise começa a ser feita pelo espírito devedor, os mentores espirituais conseguem atuar com maior profusão no tratamento espiritual ou material do ser e os resultados tendem a ser melhores. Neste momento do tratamento a bondade e o amor de Deus lhes fala na alma, fazendo uma retrospectiva de sua vida nas zonas abismais e muitos desses anseiam por paz e recuperar o tempo perdido. Levamos as seções mediúnicas seres familiares e o encontro com estes tem fundamental valor para o tratamento e recuperação dos irmãos doentes. Este tratamento mediúnico demora meses e até mesmo anos, então irmão médium que está lendo estas páginas, saiba que estes irmãos em tratamento espiritual tem uma relação significativa com a tua forma de amar e se dedicar ao próximo, e você é dele um médico, amigo e irmão, que por vezes já passou por esta situação e dependeu do amor de outro ser para sua recuperação.

Lembramos que os umbrais são locais de depuração e expurgo dos nossos crimes contra nós mesmos e contra as leis de Deus. Quando passamos a reconhecer em Deus e no amor, a fonte única de acesso a uma vida melhor, estaremos aptos a galgarmos melhores condições espirituais. Para tanto a pedagogia da reencarnação é o único caminho de pagarmos os nossos débitos perante a nossa consciência cósmica e nos harmonizarmos.

É de suma importância lembrarmos e praticarmos os ensinamentos de Jesus Cristo, amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Assim o único caminho para nossa redenção é a reencarnação. Então os espíritos culpados pedem novas oportunidades para o recomeço, sempre com o objetivo principal, aprender a amar. Ainda assim, muitos retornam ao mundo espiritual e novamente se atiram aos umbrais ou zonas abismais, angariando novos e pesados débitos contra a lei de harmonia e amor. Muitos espíritos recalcitrantes nos ódios vão caindo vertiginosamente e degradando seu perísprito significativamente chegando ao processo de segunda morte. Após esta colocação Constante fez breve silêncio e notei em seus olhos leve lágrima a correr em sua face. Seu olhar foi direcionado ao infinito e em silêncio notei que orava ao Pai da Vida. Sua oração encheu o espaço de luzes prateadas que se confundiram com estrelas que jamais havia eu visto. Um perfume adentrou o recinto e a uma paz se fez no silêncio da noite. No final me olhou profundamente e perguntou se eu aceitaria o convite. Com a voz embargada e lágrimas nos olhos afirmei que sim com a cabeça novamente. Ele se despediu carinhosamente e disse-me que voltaria na próxima noite para juntos percorremos os caminhos de Dante e fazermos

nossas observações sobre as zonas umbralinas. Sorri em agradecimento e adormeci profundamente, aguardando a noite seguinte.

Na noite seguinte adormeci, após breve oração e senti novamente meu ser sair de meu corpo, divisei novamente aquela figura bela, com olhar tranquilo e sorriso afável. Estás pronto, me perguntou docemente. Sorri e balancei a cabeça afirmativamente. Mandou segurar em suas mãos e fomos levados instantaneamente a local, onde meus instintos me levaram a sentir medo e profunda tristeza. Ele me pediu calma e argumentou que tudo o que aconteceria seria gravado em minha mente, para posteriormente ser transcrito no papel. Disse para que eu confiasse nele, que estaria eu protegido de qualquer ameaça, tanto espiritual como física. Confiei e perguntei o que fazer. Ele disse-me que passaríamos por estágios no umbral, até chegarmos à constatação final de como ocorre na prática a segunda morte.

Passarei a descrever nossa entrada nas zonas umbralinas como forma pedagógica, para mostrar o que é a segunda morte e suas consequências para o espírito e para o perispírito. Vamos caminhar pelas estradas onde Dante esteve e descreveu o inferno de sua forma poética em seu magistral livro A Divina Comédia.

Durante o percurso teremos a ajuda de vários espíritos conhecedores do assunto que vão assessorar no entendimento, na proteção e nas explicações sobre o processo de segunda morte, sem eles, estas páginas não poderiam ser escritas, pois nosso insignificante conhecimento é muito parco e não teríamos condições de tecer maiores comentários sobre o tema. Chamaremos a atenção sobre as leis de causa e efeito, leis estas que são justas e corretas, ligadas diretamente ao nosso livre arbítrio em seguir o bem ou não. O livre arbítrio e suas implicações são determinantes para que, já na terra, possamos construirmos o nosso céu ou nosso inferno. As várias moradas como disse Jesus Cristo, são produtos de nossos atos e de nossas configurações mentais, que são plasmadas ou criadas e por indução energética, que nos ligam em vida e pós vida a locais de grandes sofrimentos ou alegrias. Sabedor dessas leis o divino mestre Jesus, sempre dizia a todos após suas curas e pregações, vá e não tornes a pecar, pois sabia Ele que o recalcitrante cairá sempre em condições de maior sofrimento.

Este processo depurativo pode durar séculos dependendo da vontade ou do livre arbítrio de cada ser. Até neste momento o respeito de Deus para com seus filhos é extremamente significativo, onde Ele respeita cada ser e nossas decisões particulares de sofreremos ou não, pois sabe Ele que chegará o instante que nós nos convenceremos que o melhor caminho é o amor.

O TRABALHO MEDIÚNICO, CONSIDERAÇÕES

Antes de nos direcionarmos as zonas umbralinas, Constante fez importantes comentários sobre o papel dos estudos mediúnicos como terapia psicológica, medicinal e um ato de amor aos irmãos encarnados e desencarnados, que estão ligados aos elementos energéticos umbralinos. Temos a necessitamos e devemos enfatizar quantas vezes forem necessárias, a grande importância dos estudos mediúnicos voltados para o estudo, tratamento e ajuda aos irmãos vinculados as zonas umbralina. Neste interim os médiuns funcionam como psicólogos e médicos destes irmãos

afortunados, que caíram nas trincheiras umbralinas nimbados de ódios, desesperos, rancores, desencantos e toda forma de sentimentos e pensamentos, que desarmonizam seu períspero e promovem as mais tristes doenças materiais e espirituais.

As pessoas que se dedicam ao estudo mediúnico nas casas espíritas, no campo da desobsessão dos seres umbralinos, devem sempre ter uma postura de grande amor e respeito a estes irmãos, que se configuram nas mais infelizes formas degradantes, sem esperanças, flagelados pela dor da consciência, em frangalhos sentimentais, uma grande parte dementados, outros tantos portadores de loucuras particulares promovidas pelo desalinho em torno do sexo, das drogas, são irmãos suicidas nos mais variados graus. A visão de um campo umbralino é algo do mais lamentável e aterrador cenário, mesclando tristezas insuportáveis, desesperos, degradação moral ao extremo, lancinantes flagelos entre os membros deste vale de lágrimas, guerras entre grupos rivais, que usam dos mais variados meios para impor a piores tristezas que seus corações ignorantes no amor podem intentar. Estes além de agirem no mundo espiritual, tentam impor este inferno a toda a humanidade. Quem já teve esta visão ou pode ter o relato de tão lastimável situação sabe da importância da ajuda fraternal dos irmãos ligados aos desígnios de amor prática de nosso amado, o Mestre Jesus Cristo.

Tendo esta visão e sendo um espírita ou espiritualista de conhecimento e portador de amor, saberá a importância do estudo mediúnico para ajuda, doação e amor a estes irmãos e também a nós próprio. Estes irmãos necessitam de nossa ajuda, vinculada ao amparo dos irmãos espirituais e é claro do amor de Deus e de Jesus Cristo para novamente poderem galgarem melhores condições espirituais. Nunca esquecer que o estudo mediúnico tem que ter por base o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo e nos centros espíritas sérios, as diretrizes da doutrina, codificada por Allan Kardec. Sem falar que cada médium deve ter uma vida de exemplo no amor a Deus e ao próximo, sob pena de não produzir uma mediunidade de qualidade, para o tratamento e recuperação dos irmãos necessitados de seu magnetismo. Lembremos que cada médium tem as condições energéticas específicas dentro de sua psicofera para o tratamento de determinados irmãos por simpatias energéticas. Sendo assim, aquele médium que por descuido ou problemas morais, não tiver condições para ajudar mediunicamente seus irmãos, é isolado pela espiritualidade responsável pelo trabalho assistencial, como deve também ser colocado num plano secundário de apoio vibracional, pelos responsáveis encarnados e após tratamento especializado e melhoria das condições morais, voltar a integrar o grupo de desobsessão na sua abrangência principal. Não estamos aqui sugerindo a punição dos irmãos, que em algum momento de suas vidas cometeram erros ou passaram pelas mais significativas dificuldades da vida, e sim enfatizamos que estes irmãos pela importância significativa dos seus préstimos no estudo e prática da mediunidade devem ter uma postura com base na prática do evangelho de nosso senhor Jesus Cristo e sempre indo de encontro as diretrizes da doutrina dos espíritos traçada por Kardec. Destacamos que em muitos casos os médiuns vão lidar com espíritos de grandes conhecimentos e imbuídos de grandes ódios contra tudo e todos, capazes dos mais variados caminhos para desacreditar os médiuns e o próprio estudo prático da mediunidade. É claro que os mentores espirituais sempre estarão protegendo os estudos sérios e que vão de encontro aos desígnios de Deus e de Jesus Cristo, mas as lutas serão constantes, indo muitas vezes para a casa, a vida social e o trabalho dos irmãos médiuns. Então vigiai e orai, sede sempre portadores do amor de Jesus Cristo e de sua prática no coração e na vida cotidiana. Estas determinações são antídotos que jamais falham para aquele que

se doa em prol dos filhos de Deus e nossos irmãos, que devido aos seus atos infelizes se desgraçaram e continuam se desgraçando nas zonas umbralinas e ou nos infernos particulares que se jogaram.

Devemos sempre lembrar que Deus jamais abandona seus filhos em hipótese alguma, a mediunidade é um presente a todos os seres humanos, com a missão de autoajuda e ajuda ao próximo, é a aplicabilidade do amor, pois o amor é o remédio para toda e qualquer mazela de nossa vida material e espiritual. Os trabalhos mediúnicos são uma terapia, que consiste em choque psíquico para os espíritos desencarnados observarem sua atual situação e é através do contato entre o médium encarnado que há uma interação com os fluidos do desencarnado podendo assim o desencarnado ter uma real sensação de sua atual situação. Esse processo facilita o recebimento dos primeiros socorros para a sua futura recuperação. Tudo o que ocorrem entre os seres encarnados e desencarnados fazem parte da lei de causa e efeito, que atinge todos os seres indistintamente. Para tanto o irmão que se candidata por livre e espontânea vontade a um lugar nas fileiras médicas da mediunidade de ajuda aos irmãos nos planos umbralinos especificamente, pense que sua responsabilidade é enorme em torno de seus atos e pensamento. E nossa vida deve ser um exemplo, assim estaremos aptos para realmente ser um médico curador, tanto de nossa vida como na vida de nossos irmãos. A preparação para a assistência aos irmãos necessitados deve estar sempre galgada em torno do conhecimento do magnetismo e de outros aspectos necessários referentes ao tipo de assistência levada aos irmãos em desajustes materiais e espirituais. É fundamental ter em mente que devemos praticar o amor e buscar sempre o conhecimento, este comportamento se bem direcionado nos levará a nossa autoajuda e a ajuda aos nossos irmãos desencarnados e encarnados, que percorrem a estrada da evolução. Mas saibam que a mediunidade começa em casa, no trabalho e na vida social, nestes locais podemos ajudar ou não, enorme quantidade de desencarnados e encarnados. Quem não ama os encarnados não conseguirá amar os desencarnados. A mediunidade não é moda, é compromisso e trabalho em prol do amor ao próximo sem recompensas materiais, mas sim de grande amplitude espiritual para aquele que trabalha com amor e desinteresses. Os grupos espíritas ou Centros Espíritas devem sempre ser um local de amigos e de irmãos, uma verdadeira família, que devem ser sempre unidos em torno do amor de Deus e de Jesus Cristo. Os médiuns não são pessoas privilegiadas com poderes milagrosos que Deus escolheu para salvar o mundo e os irmãos em desajustes espirituais e materiais. Os médiuns são seres que carregam dentro de seu quadro evolutivo, muitas dívidas e escolheram a mediunidade para saldarem seus débitos de vidas passadas, auxiliando os irmãos e principalmente trabalhando para sua própria evolução em torno do amor ao próximo. Então irmãos, vocês que auxiliam seus irmãos nos mais variados aspectos da vida material e espiritual, façam das suas atividades espirituais e materiais um caminho que leve você e seus irmãos ao encontro com Deus. A mediunidade é um ato de amor e dedicação a tudo e a todos indistintamente e assim deve ser, pois os desatinos que levam ao orgulho e a vaidade, levam a consequências desastrosas. O Centro espírita não é lugar de orgulhos, de vaidades, de fofocas, de avarezas, de privilegiados, de grupinhos, de rancores, de inimizades, de falsidades, de idolatrias, de igrejismos, pois todos esses atos ou sentimentos são contrários a lei de amor e são caminhos para derrocar com os estudos práticos mediúnicos e também com a própria casa espírita. Então irmãos, disciplina, conhecimento, trabalho, fraternidade, amor, Jesus Cristo e Deus, são os caminhos para chegarmos ao êxito.

RUMO AO UMBRAL

Nos dias seguintes ao contato mediúnico com Constante não pensava eu em mais nada a não ser aquele momento. Não conseguia dormir, ficava lembrando de minha conversa com Constante, fiquei ansioso, pensando como poderia ocorrer tal fenômeno, mesmo assim fiz uma oração e me lancei na cama como fora orientado. Fechei os olhos e fui tomado repentinamente de profundo sono, meu ser ficou envolto em pensamentos que traziam um certo pavor, anseio e curiosidades em torno de expectativas que não sabia descrever, mas que de certa forma já eram familiares para minha pessoa. Pensamentos flutuavam em minha mente e me perguntava, se seria verdade o que senti na noite passada, foi um sonho simplesmente ou pior estava eu a plasmar pensamentos desordenados. Neste momento de certa aflição busquei pela oração encontrar sintonia com a misericórdia divina e pedi proteção e ajuda de Deus e a JESUS CRISTO.

Instantaneamente abriu-se a minha frente um túnel de energia, o qual caminhei por ele até encontrar um amplo salão, neste salão estavam reunidos um grupo de espíritos e entre eles estava Constante. Este se levanta, sorrindo docemente, vem ao meu encontro, me abraça, me apresenta aos componentes da mesa e pede gentilmente para sentar-me. Ele me apresentou as doze pessoas que estavam reunidos em torno da mesa e disse que iríamos fazer uma oração para depois tecer comentários sobre os trabalhos que iríamos desenvolver nos próximos meses. Constante direciona o olhar ao infinito e pronuncia oração simples, linda e profunda, pude notar e sentir energias em forma de cores variadas que partiam do coração destes seres, que encheram o ambiente de paz, estas energias também vieram em minha direção, ao receber tais energias senti profunda paz, alegria e meus sentimentos ficaram mais aguçados, chorei de emoção. Após a oração, Constante, passa a palavra para um dos integrantes da mesa, seu nome era Athos, que se dirigiu a minha pessoa, nos seguintes termos:

- Irmão, sejam bem-vindo, estamos lhe esperando por quase cinquenta anos, onde sua preparação passou e passa por estágios necessários, para sua chegada aqui hoje. Tivemos que fazer alterações psicofísicas no seu corpo perispiritual, o que muitas vezes lhe trouxe uma vontade enorme de abandonar o corpo físico. Esta etapa foi superada e agora você mais preparado, foi convidado devido ao seu passado e claro sua anuência para participar deste momento, não só de estudos, mas para chamarmos a atenção dos irmãos encarnados sobre o tema que vamos estudar. Ficará claro para você, que percorreremos locais onde você já esteve e conhece minuciosamente. Esta nossa incursão tem aval dos espíritos responsáveis pela evolução do planeta terra, pelo amor de Jesus Cristo aos seus irmãos em luta e pela bondade de Deus. Meu irmão, é claro que você sabe que iremos incursionar pelo umbral, ou como dizem os encarnados, o inferno, e lá enfocaremos e estudaremos os aspectos que envolvem a segunda morte. Este tema ainda é muito insípido nos meus espíritos e conseqüentemente trará, grandes debates e estudos, esta é uma de nossas intenções. Neste momento de regeneração do planeta terra temos milhões de irmãos nossos que perderam e estão perdendo o seu perísprito, fazendo os mesmos hibernarem em um sono petrificante no reino mineral, que o apóstolo João Evangelista, nas suas vidências apocalípticas

chamou de segunda morte. Não vamos nos deter a descrever relatos já mencionados em outros escritos sobre as zonas umbralinas. Nos deteremos a examinar como ocorre a degradação do espírito e os estágios que vão determinar a segunda morte. Esperamos e temos a certeza de que estejas preparado, consciente da importância do nosso estudo, necessário aos irmãos encarnados e desencarnados. Este estudo está voltado para a medicina mediúnica, que cada vez mais têm o papel e a missão de ajudar aos irmãos encarnados e desencarnados no tratamento das obsessões e das doenças mentais, como também chamar a atenção para a lei de causa e efeito e é clara destacar os caminhos e os efeitos da segunda morte no corpo perispiritual.

Escutando aquele relato de Athos, tive um ataque de ansiedade, pavor e por alguma razão que desconhecia lágrimas rolavam abundantemente de meus olhos. Tive menção de sair correndo e meus pensamentos queriam achar razões para eu estar passando por este momento particular, estava eu confuso e apavorado. Fiquei olhando profundamente para Athos.

Athos vendo minha tela mental, olhou-me fixamente e esclareceu:

- Irmão, nada é por acaso, tu o sabes. Deus sabe o que faz sempre, e tua vinda aqui obedece, as tuas escolhas e as necessidades tuas e da orientação da espiritualidade. Lhe digo, tudo lhe será explicado com o andar do nosso estudo e cada vez mais você se lembrará, que foi você mesmo que deu a espiritualidade o aval de lhe preparar para você estar aqui e participar deste momento. Então, acalme seu espírito, tenha fé, coragem, sabedoria e confiança em Deus e claro em nós, tanto Eu como Constante lhe ajudaremos dentro de nossas possibilidades. A obra de esclarecimento da humanidade deve continuar na constância da evolução do mundo, principalmente neste momento que se opera a separação do trigo do joio, a regeneração. O nosso trabalho nada mais é do que um novo chamado para as leis do amor que o Pai leva aos seus filhos, para que estes se conscientizem do seu papel de transformadores e mantenedores do amor sobre a face da terra e não incorram em erros particulares e coletivos que os levem a caminhos de muitas dores.

Veja o que está acontecendo na Terra, muitos escândalos estão em destaques e são necessários, mais aí de quem os está promovendo estes escândalos, já dizia o nosso amado Mestre Jesus Cristo. Se notarmos o que estamos vendo acontecer são as promessas do Cristo Jesus, que durante dois mil anos estão acontecendo. Estes escândalos são processo de expurgo, constantes e necessários para a purificação do planeta, sua evolução e conseqüentemente sua regeneração.

Eu escutava tudo em silêncio e segurava a mão de Constante, para ter a certeza de que não estava sonhando, e revia em minha tela mental a minha reencarnação como Diagro Lá vendo-me conversando com Cristo e lhe dizendo que queria segui-lo na sua obra. De alguma forma, depois de tantas reencarnações o trabalho se apresentava para que eu pudesse de alguma forma servir mesmo com minhas limitações a obra do amado Mestre Jesus Cristo. Cai em profundo silêncio e meus pensamentos tomaram asas, olhando os doze a minha frente e aquele lugar, que se apresentava como um lindo e maravilhoso sonho.

OS SONHOS

Olhando Athos, argumentando sobre toda esta responsabilidade e notando que este me infundiu poderoso olhar, vi que ele sabia o que eu estava pensando. Ele sorriu delicadamente e redarguiu: - Existem irmão dois tipos principais de sonhos, o sonho psicológico, que são as impressões da vida diária, ou do dia a dia e os sonhos mediúnicos, que acontece quando o espírito tem uma maior liberdade em relação aos laços corporais, neste estado de desprendimento os chacras dão maior liberdade ao espírito, ficando o mesmo ligado mais fortemente pelo chakra umbilical também conhecido como cordão de prata. Este fator dá ao espírito uma grande liberdade para o mesmo ir de encontro aos seus interesses ou afinidades. O sonho espírita nada mais é do que a emanção da alma, onde ela vai se ligar por afinidades ou gostos a pessoas, lugares e reviver acontecimentos. No teu caso em particular o que está ocorrendo e ocorrerá por meses seguintes é um desdobramento do seu corpo perispiritual. Durante estes processos de desprendimentos espirituais iremos de encontro ao enfoque de nosso estudo, a segunda morte. Vamos neste processo magnetizar teu chakra frontal, para que toda a experiência observada no umbral fique registrada e posteriormente você possa reportá-las para o papel.

O ser humano é uma usina de energias inimagináveis, que podem ser positivas ou negativas, boas ou más, dependendo dos fatores morais e éticos. Quando dormimos afrouxamos as amarras do corpo espiritual e este pode ir a lugares ou estar com pessoas de sua afinidade, como já afirmamos. Quem nunca descreveu um sonho, onde esteve com alguém que já morreu/partiu ou em lugares que são belos ou terríveis. Estes sonhos, nada mais são do que lugares ou pessoas que procuramos em nossos momentos de desprendimento espiritual, na maioria dos casos quando dormimos. É nestes momentos que nos deparamos com grandes problemas de obsessões e vampirizações das energias humanas também. Através dos sonhos nos ligamos aos espíritos que nos mostram a beleza do bem ou as amarras que giram em torno do mau, nos mais variados graus. Quando o espírito é viciado em torno do sexo ou qualquer outra droga e atinge o patamar da obsessão, os espíritos trevosos se aproveitam destes, manipulando suas energias pestilentas, estes são também monitorados dia e noite. As energias oriundas destes obsidiados são canalizando até as zonas umbralinas, lá processadas em aparelhos especializados para potencializar as mesmas. Depois de preparadas, tais energias são utilizadas para os mais variados crimes e desregramentos oriundos dos vícios em torno do sexo, drogas e outros, criando assim um circuito que só tem fim com o término de tais instâncias umbralinas. Estas energias são tão potentes que são utilizadas para plasmar verdadeiros lugares, onde podem congrega muitos espíritos vinculados a este tipo de energia. Temos relatos que no plano umbralino, tivemos uma colônia que teve o nome de cidade da droga e sexo, e o número de seres que vivia em torno desta cidade, se nutrindo e abastecendo das energias afins eram em torno de trezentos e cinquenta mil seres, entre encarnados e desencarnados. Este relato é somente um fato que enfocamos para que possam as pessoas verem o poder que tem o pensamento e suas ramificações tanto materiais como espirituais.

Estes lugares criam uma legião de escravos nos mais variados meios sociais, para simplesmente levarem o ódio a quem puderem atingir. Os grandes crimes contra a humanidade, acontecem durante o sono e o sonho, onde entidades altamente especializadas atraem seus comparsas para

planejarem seus intentos contra a humanidade. Não é somente nos caminhos do sexo ou das drogas que observamos estas tramas macabras, um ser propício a corrupção em qualquer área social, é retirado de seu corpo, por atração magnética e vive planejando nos desprendimentos noturnos como vai executar tal ato insano. São feitos verdadeiros cursos e até mesmo temos escolas e universidades especializadas nas mais variadas áreas de ódios e perversidades. Em outras palavras passam estas pessoas a serem escravos e alunos dos seus manipuladores e ao passar dos tempos se tornam tão autômatos que são os espíritos que os controlam e os fazem trabalhar para os projetos de suas maldades contra a humanidade. Kardec, descreve estes espíritos muito bem nas obras básicas, no capítulo referente às obsessões. Quando desencarnam são energeticamente levados aos locais específicos onde passaram grande parte de sua vida sendo assessorados e assessorando as hordas umbralinas. Cria-se entre ele uma simbiose em torno das energias simpáticas, hospede e hospedeiros. Alguns casos são tão fortes, que ao reencarnar estes espíritos, muitos veem como os xifópagos. Outro caso a se registrar, são as pessoas que não conseguem em determinados momentos de suas vidas dormirem, no período noturno, são os casos de insônia, ansiedades e depressão e outras síndromes psicológicas. Muitos casos estão relacionados, ao medo de encontros com desafetos em torno de dívidas passadas e do comprometimento em situações calamitosas de imoralidade ou ética. Os espíritos trevosos então se aproveitam do desprendimento do corpo espiritual para melhor “infernizar” e influenciar a existência de seu antigo desafeto ou cúmplice. Estes casos promovem doenças significativas na psique e no corpo carnal, que podem levar ao desencarne do ser afetado em uma verdadeira licantropia. Para melhoria do quadro é necessário o trabalho espiritual, aliado ao trabalho de médicos especializados e é claro na mudança de comportamento do ser. Lembramos ainda que os casos de obsessões não ocorrem somente de desencarnado para encarnado, podem ocorrer de encarnado para desencarnado e de encarnado para encarnado. O remédio sempre será a prática do bem e o amor exemplificados pelo Mestre Jesus Cristo. Desde eras passadas até hoje em maior profusão, temos muitos estudos sobre o tema sonho, que continua também sendo uma preocupação e curiosidade da humanidade para desvendar sua relação entre psique, matéria e espírito. Isto é muito bom pois o conhecimento dará e trará grandes respostas e conseqüentemente tratamentos mais especializados para ajudar não somente os encarnados como também os desencarnados. Sendo assim vislumbramos que a evolução da medicina e das religiões, farão com que os seres humanos saibam cada vez mais de suas responsabilidades em torno dos atos na vida, tanto material como espiritual.

Após os esclarecimentos Constantes levantou-se e convidou a Athos e eu para uma caminhada nos jardins do lugar onde me encontrava no plano espiritual. Observava eu, aquelas duas figuras majestosa, e em silêncio agradecia a Deus por estar ao lado de dois anjos a meu ver. Constante, chama-me a atenção e me informa que passaríamos para outro local espiritual, necessário para minha preparação, onde receberia energias específicas e especializadas para que eu pudesse suportar a bagagem energética presente nas zonas umbralinas. Ele me pediu calma e ao tocar em meu chacra frontal, me senti transportado a outro lugar instantaneamente.

O ENCONTRO – DEPARTAMENTO DE MAGNETIZAÇÃO

Chegamos rapidamente ao que deduzi ser uma grande fazenda, onde o verde, os pássaros e a natureza pareciam pinturas maravilhosas, contos de fadas. Observei nesta fazenda uma enorme casa feita de madeira, ornada com temas da natureza, os mais diversos, tinha uma grande porta de entrada onde estava escrito “Departamento de Magnetização”. Athos e Constante me direcionaram ao interior da grande casa, onde pude ver muitas pessoas trajando um uniforme de cor cinza claro, aparentando a meu ver uma grande clínica. Athos me alertou da necessidade de estarmos ali, pois meu perispírito necessitaria de fortalecimento energético para enfrentar a trajetória rumo aos umbrais, o que seria uma tarefa difícil para minha pessoa. Athos continua esclarecendo que o tratamento energético feito nesta estância, terá por objetivo bloquear qualquer carga energética deletérias que meu perispírito pudesse receber nas zonas umbralinas. E se esse tratamento magnético não for feito o perispírito ao receber fortes cargas energéticas, sofrerá fortes impactos com atuação direta sobre o corpo carnal, podendo levar ao desencarne ou a demência. Continuou Athos:

- Onde estamos meu irmão é um departamento especializado em magnetização do perispírito, que tem como objetivo limpar e proteger o corpo perispiritual. Fazem aqui também tratamentos a encarnados, que são trazidos durante o sono físico para tratamento perispiritual especializado com o objetivo de medicar as pessoas com os mais variados sintomas, mas o câncer principalmente. Aqui existem departamentos específicos e muito especializados para desencarnados e encarnados que necessitam de auxílio magnético para suas moléstias e preparação para o desencarne também. Quando chegam aqui são assistidos por nossos médicos, enfermeiros e auxiliares especializados no magnetismo e na homeopatia. Tem aqui duas alas, a ala das crianças e dos adultos. Vamos conhecer estes dois recintos. Rumamos por um corredor que parecia perder-se no infinito. Tudo era muito asseado e iluminado, as pessoas eram todas muito sérias, mas ao mesmo tempo gentis e serenas. Eu estava encantado, com o tratamento e as dependências daquilo que a meu ver era e é o hospital perfeito. Dialogava mentalmente com meus pensamentos, e se todos os hospitais da terra tivessem este projeto de ajuda as pessoas, com certeza teríamos maiores recuperações e a saúde humana seria bem melhor, pois ali tudo inspirava paz, alegria e um amor que enchia o meu coração de esperanças. Caminhávamos, os três juntos, que encanto, que beleza, a bondade de Deus é maravilhosa, sorria feito criança que ganhou um brinquedo, não cabia em mim de tanta felicidade, Constante sabendo de meus pensamentos, sorriu bondosamente e falou: - Tenha calma irmão, controle suas emoções, verás muitas coisas maravilhosas, que um dia serão feitas na terra, mas lhe digo a nossa missão lhe trará grandes aflições e precisarás ter controle emocional, é por esta razão que estamos aqui, para lhe preparar para os momentos que se sucederão no umbral. Aqui realmente é mais uma das bondades de Deus e de Jesus Cristo aos seus filhos em aprendizado. Continuamos a caminhar, quando em nossa direção veio um ser angelical aos meus olhos. Ao se aproximar de nós, fixei meus olhos em seu rosto de pura luz, com um sorriso lindo e com olhos brilhantes, parecendo pérolas estelares. Não pude conter a emoção e alegria, sua presença me fez correr em sua direção, pensei novamente estar sonhando e ao tocá-la num abraço de grande saudade não pude conter as lágrimas, que banhavam minha face em abundância. Athos,

toca levemente com sua mão meu ombro e me pede calma e postura espiritual, para que eu não desmaiasse. Me refis, enxuguei os olhos, não sabia se sorria, se falava, não soube como me comportar, pois era tamanha minha alegria. Jamais imaginaria aquele encontro, mas sim ela estava a minha frente, bela, de jaleco cinza claro, e no bolso estava escrito o seu nome – Renata Molléry. Ela me ofertou novamente com aquele sorriso de luz e lindo. Chorei novamente, pois pensei em seus pais e em minha mente se abriu um quadro mental confirmando nossos elos em outras reencarnações. Instantaneamente me vi transportado a idade média, onde nossas vidas caminharam juntas. Identificava em minha mente a Europa da Idade Média do século XV, na cidade de Flandres na região noroeste da França. Naquela época era eu caseiro, juntamente com meus familiares, no castelo do conde Molléry, próximo as colinas do Artois. Lá me vi ensinando a menina Renata a plantar, colher e reconhecer as ervas medicinais e as flores para tratamento, culinária, embelezamento do castelo e alegria das pessoas que moravam nos arredores do castelo. Vi a menina crescer, casar e ter os seus filhos, e um deles de nome Maycon me chamou a atenção, pois o mesmo viria a ser em encarnação futura seu irmão adotivo. Este fato me fez pensativo e a olhei profundamente. Ela notando os meus pensamentos, sorriu gentilmente e intervém sobre minha curiosidade:

- Sim, meu amigo, nossas vidas não se cruzaram somente nesta tua reencarnação, já somos participantes da história um do outro por longas datas. Nossas reencarnações são aprendizados intermináveis no caminho do aprender a amar e viver na glória de Nosso Senhor Jesus Cristo e de Nosso Pai Amável Deus. Quando voltei a reencarnar na mesma família, onde os laços de amor eram e são significativos, pedi aos mentores espirituais que ajudassem meu antigo filho a ter guarita na casa de meus pais e fui atendida pela misericórdia divina. Sabia que meu filho necessitaria passar pela prova da recusa materna em função de dívidas passadas, mas sabia que um pedido meu para ajudá-lo seria atendida por meu pai e minha mãe. Não vou entrar aqui nos detalhes das reencarnações deles, pois o que importa é que o amor venceu e que eles juntos possam cada vez mais se unirem em nome de Jesus Cristo e no amor de Deus. Fiz menção de que ela me falasse mais sobre estes personagens de sua vida, mas... Meu irmão, um dia eu, meu pai, minha mãe e meu filho iremos nos sentar juntos e vamos comemorar a vitória do amor, quem sabe estarás junto para entender os caminhos que Deus usa para unir os seus filhos sempre no amor. Me olha profundamente e abraça me carinhosamente. Neste momento de meus olhos e dos seus, lágrimas de agradecimento molharam nossas faces. Por último ela disse:

- Diga a minha mãe, que a melhor forma de lembrança de sua filha é amar as crianças e o meu filho. Ao meu pai, sempre estarei com ele comendo aquele chocolate sentado no sofá e dando aquela risada que só nós dois sabemos o valor. Maycon a você que se fez irmão, ame, ame e ame a tudo e a todos, tendo no coração a filosofia de Cristo Jesus. E a você meu irmão agradeço sua amizade e mediunidade, que acalentou o coração principalmente de minha mãe, quando ela achou que o melhor caminho era a morte. Obrigado e espero lhe ajudar muito através de sua mediunidade no centro espírita que você frequenta. Sua missão neste momento é muito relevante, tenha coragem, sabedoria, disciplina e amor para que os escritos que virão através de suas mãos possam ajudar a muitos irmãos nossos. Minhas emoções eram significativas, fiz silêncio e olhei para Constante, que juntamente com Athos assistia a tudo respeitosamente.

Constante me explicou que Renata estava se especializando na manipulação de energias para tratamento das mais variadas doenças que consomem o corpo humano, mas sua especialidade é

o tratamento do câncer. Ela nos ajudaria na preparação energética de meu corpo perispiritual, para enfrentar as condições trevosas e poder trafegar nas zonas umbralinas. Sem um revigoramento energético do meu perísprito eu poderia perder a consciência e ficar demente, devido ao grande teor de energias de baixa vibrações. Olhei-a ligando fatos de seus desencarne e sua atuação no plano espiritual. Constante balançou a cabeça desvendando meus pensamentos íntimos, declarou: - Meu irmão, veja que na obra de Deus nada se perde, tudo se interliga numa razão inteligente, sempre com o objetivo do ser aprender pelo e para os caminhos do amor. O que parece um desencarne em tenra idade humana, nada mais é do que um processo reencarnatório de passado e presente, promovendo a evolução de todos que viveram e vivem sob as mesmas leis de causa e efeito, tudo é aprendido, por isso quando entendermos os caminhos de Deus, seremos mais confiantes, teremos uma fé inabalável e a dor não nos afetará, como afeta aqueles que não tem maturidade espiritual. As vidas que se ligaram a Renata faziam e fazem parte de um projeto de reencarnações, com o objetivo de sanar os débitos do passado, tanto dela como de seus pais, e de seu antigo filho. O filho que foi levado ao lar dos pais de Renata é espírito devedor, que necessita que o amor entre os três seja o elo de ajustes do passado. Não quis ele fazer maiores comentários para não inferir no livre arbítrio de seus pais e do filho agora irmão de coração. Abraçou-nos e disse: - As leis de Deus são justíssimas, meus irmãos e nada acontece sem o seu consentimento, não existe o acaso, o que existe é o amor trabalhando sempre, para que possamos ser melhores e encontrarmos a paz.

Caminhamos em silêncio até entrarmos em uma ampla sala, com vários aparelhos que se pareciam com ultrassom ou algo como capsulas que emitiam energias variadas e de cores variadas. Nesta ampla sala tinha vários médicos, enfermeiros e auxiliares, que ministravam estas energias a variado número de pessoas. Pude notar que as energias que viam das máquinas eram direcionadas mais significativamente aos chacras. Após o tratamento pude notar que a psicofera das pessoas mudava de tonalidade, exalando os mais variados tons de cores. Fui comunicado que neste local eram realizados tratamentos magnéticos, tanto para desencarnados como para encarnados, tratando dos mais variados problemas perispirituais, pois as doenças e degenerações primeiramente se manifestam no corpo perispiritual.

Fui levado por Renata a um desses aparelho, coloquei um camisolão tipo aqueles que se usam para a operação dos doentes. Deitaram-me no aparelho e do aparelho partiam fios que se ligaram aos meus chacras, cada fio tinha uma cor específica. Fiquei neste aparelho por um tempo que a meu ver foi significativo e acabei adormecendo.

Quando acordei um dos médicos veio em meu auxílio, perguntou-me como estava e me explicou o tipo de tratamento que foi realizado em meu perísprito, seu nome era José.

- Irmão, o que fizemos aqui, juntamente com nossa junta médica foi um fortalecimento dos chacras para que você possa resistir as energias pesadas, que irás encontrar nos caminhos do umbral. Sem este tratamento será impossível passar pelos abismos do umbral sem ter sequelas ou problemas graves oriundos das energias deste lugar terrível. Cada cor era necessária para fortalecimento específico de um determinado chacra de seu corpo perispiritual. Este fortalecimento dos seus chacras impedira que você seja afetado e cause anomalias significativas no seu corpo perispiritual e facilitará sua incursão e estadia na zona umbralina, pois lá há um grande adensamento de energias degradantes do perísprito. Estas energias giram em torno dos atos e pensamentos trevosos oriundos do plano físico e espiritual, atrelados ao ódio. O que

estamos fazendo nada mais é do que potencializando o teu campo perispiritual, criando proteções energéticas, estas energias são oriundas dos pensamentos e atos de amor, criaremos esta proteção para não seres engolido ou dominado pelas emanções odiosas das trevas.

Eu escutava e observava a tudo com muita atenção, tendo eu contato com uma medicina ou ciência que não compreendia seus meandros por falta de conhecimento profundo. Tudo foi feito com muita atenção, dedicação e respeito por todos os envolvidos no meu tratamento ou preparação perispiritual. No final de minha preparação, nos despedimos e ganhei uma espécie de relógio para medir a frequência de minha energia perispiritual ou campo vibratório. Na despedida vi Athos conversar com todos os envolvidos na minha preparação energética e todos estavam torcendo e pediram para Constante e Athos me ajudarem para que minha missão tivesse o êxito esperado. Todos sabiam dos desafios que era para um encarnado trafegar em desprendimento espiritual sobre os caminhos mais profundos do umbral. Se tudo não fosse feito com muito conhecimento, preparação e acima de tudo amor, com certeza os resultados poderiam ser desastrosos. Athos fixa seus lindos olhos castanhos nos meus, apertou minha mão e disse para orar e lembrarmos que estávamos ali sob a égide de Jesus Cristo. Ainda comentou: - Entendes agora o porquê fostes informados que trabalhamos em seu corpo e seu estudo durante cinquenta anos terra para chegarmos a este momento. Vejas como a espiritualidade superior é rigorosa nos trabalhos espirituais. Na terra os lugares congregados a trabalhar com a espiritualidade do amor, devem ter em mente sempre, disciplina, conhecimento e amor incondicional a todos os seres indistintamente, temos que ser exemplo tanto sobre os olhares dos encarnados como dos desencarnados, pois nada fica sem consequências em relação a todos os nossos procederem. Meu irmão, nesta caminhada vamos lidar com forças trevosas muito significativas, que estão atreladas em torno da maldade e você poderá ser induzido mentalmente a voltar a rever seu passado, e isto, pode trazer grandes amarguras e tristezas ao seu espírito. Mas Eu e Constante e outros irmãos que nos ajudaram nesta missão de amor, estaremos por perto e nunca se esqueça do seu amigo de olhos azuis. Ele ainda lembra de Diagro e confia muito em você e se necessário irá pessoalmente te ajudar, se nossas forças falharem nesta missão. Nunca estamos órfãos do amor de Jesus Cristo e de Deus, nosso pai amado. A emoção mais uma vez dominou meu ser e lágrimas banhavam minha face, olhei para Renata, e ela me direcionou lindo sorriso, aos meus olhos via nela uma fada perdida no infinito do espaço e trabalhando na grande obra de Deus, o amor. Ela se despediu, me deu um abraço e me desejou muita paz, fé e sabedoria para terminar minha missão tanto do relato, como também minha missão de vida junto a minha família, mandou um beijo no coração de seu pai, de sua mãe e de seu amado irmão. Fiquei olhando-a caminhando pelos corredores da majestosa instituição até sumir por entre uma porta. Na saída da instituição olhei para o lindo céu onde divisei uma debandada de balões em forma de estrelas e corações. Observando os balões sorri e chorei pois sabia o que queria dizer a grandeza daquele e para quem era direcionado aquele telegrama em forma de balões. Agradei a Deus e a Jesus Cristo a oportunidade da de vivenciar aquele momento em minha vida. Olhei feliz para Athos e Constante, onde este último salientou: - Agora estás preparado o início de nossa caminhada nas entranhas do umbral! Vamos nos direcionar para o primeiro portal ou a entrada propriamente dita das zonas umbralinas. Athos projetou seu pensamento, que criou um túnel energético e adentramos. Em alguns minutos saímos de um lugar calmo, repleto de paz e adentramos em um lugar lúgubre, fétido, muito frio e ao mesmo tempo quente e angustiante, sons horríveis eram ouvidos, vindos de várias direções, como

berros, uivos, grúidos, lamentos e impropérios dos mais variados tipos. Me senti angustiado e segurei instintivamente as mãos de Athos e Constante. Constante, prontamente me comunicou: - Não temas meu irmão, chegamos as cercanias dos infernos, estamos prestes a adentar nas zonas umbralinas. Não iremos sozinhos, um grupo de missionários do bem-estar á ao nosso lado em toda a missão, para nos proteger se necessário for, mas na grande maioria de nossos estudos nas zonas umbralinas, não seremos vistos. Nós, somente nos faremos vistos, quando a necessidade do aprendizado se fizer necessária. No término de sua fala um túnel de luz se apresentou em nossa frente e um grupo de doze membros, trajando túnicas brancas estilo árabes surgiram, notei no grupo cinco cachorros da raça pastor alemão. Eles se dirigiram a Athos e Constante, todos se abraçaram e fui apresentado ao grupo, que esperou as ordens de Athos e Constante. Athos fechou os olhos e de seu coração luzes nos envolveram e uma grande bola energética nos lançou no espaço, numa velocidade inimaginável, mas ao mesmo tempo tranquila e segura. Em segundos estávamos entrando em outra dimensão. Paramos e a bola de energia se desfez. A nossa frente um tipo de portal, olhei para Constante com a intenção de perguntar onde estávamos e ele me explica...

A CAMINHADA DE ESTUDOS CONTINUA

- Meu irmão estamos prestes a entrar no primeiro portal, onde passaremos a observar, analisar, comentar e explicar os fenômenos que determinam a caminhada dos seres humanos para aquilo que João Evangelista chamou de a segunda morte. Os portais são lugares criados por mentes dominadas pelas trevas, onde uma quantidade significativa de espíritos estagia ou vive, atrelado a afinidades energéticas e de relações espirituais compatíveis. Nestes lugares pode ocorrer a conscientização de vários irmãos nossos pelo cadinho da dor e seus efeitos no corpo perispiritual, isso ocorre em função do arrependimento e da vibração energética em ondas mais amenas incompatíveis com as vibrações da zona umbralina. Neste processo o espírito pede ajuda e auxílio e é atendido por irmãos da luz que estão sempre alertas aos apelos do amor em qualquer lugar do universo. Mas ocorre também que o espírito se compras mais ardentemente no ódio, no rancor, nos pensamentos maléficos e se atira a vários desatinos na própria zona umbralina ou é encaminhado ao plano terreno com os seus afins para cometer os mais hediondos crimes, através da indução mental, que se materializa em atos criminosos contra o amor. Neste processo trevoso o ser caminha a passos largos, juntamente com os seus afins mais e mais num inferno particular, deteriorando cada vez mais o seu corpo perispiritual. Devemos ressaltar que as escolhas sempre serão nossas. E o remédio sempre será ministrado por Deus e Jesus Cristo e os espíritos da luz, através do amor para resgatar todos segundo nossas obras e o nosso livre arbítrio. Então estar no céu ou no inferno é escolha particular de cada filho de Deus. Calcula-se que nas zonas umbralinas tenham em torno de cinco bilhões de espíritos em vários estágios de depuração. Veja irmão a importância da reencarnação em nossas vidas. Ela é o medicamento, o remédio para o ser, a porta principal para o recomeço em qualquer situação de reajuste com as leis de Deus e se o ser aproveitar esta bondade de Deus e trabalhar para o seu melhoramento, conseqüentemente não

necessitará mais passar por estes lugares, onde, experimenta as mais lancinantes dores dos seus erros.

Estávamos em frente as portas de uma construção, que não saberia descrever se era um castelo, um hospício ou uma casa de horrores descritas nos filmes de terror, o que sentia eram energias de um medo terrível e apavorante, o frio era intenso, seguido de um calor infernal, gritos se confundiam com lamentações e improperios de toda a monta, pensei em Dante Alighieri quando estive à frente destes portais, meu coração palpitava e senti insegurança, angústia e muita vontade de chorar, estava angustiado e procurei os olhos de Athos.

Este prontamente, tocou meu ombro e senti uma profusão de energias saindo de seus olhos em direção ao meu ser, estava ele a magnetizar-me. Após alguns instantes me senti calmo. Ele me pediu gentilmente que eu vibrasse no amor de Jesus Cristo. Fiz uma prece e senti minhas energias se estabilizarem. Após me ver refeito, Athos ainda destacou:

- Os portais, meu irmão são muitos, na época de Dante Alighieri, ele destacou sete estágios, que iam de encontro aos sete pecados capitais: GULA, AVAREZA, LUXÚRIA, IRA, INVEJA, PREGUIÇA, ORGULHO E VAIDADE, mais hoje podemos dizer que são muitos, variando de acordo com o estilo mental de depravação(pecado) moral de cada ser. Estes portais ou lugares que vamos percorrer são criações mentais de vários espíritos perdidos ligados na ignorância e no ódio e irmanados nos mesmos gostos e pensamentos nefastos de encarnados e desencarnados numa simbiose de energias afins. Nós passaremos por alguns e outros, não entraremos, pois o que rege o nosso estudo e saber como ocorre a desagregação energética e atômica do perísprito, deteriorando tão significativamente, que este perde sua forma humana. João Evangelista em desdobramento espiritual na ilha de Patmos, foi comprovar este fenômeno e classificou o fato como sendo a segunda morte do ser pecaminoso. Este tema começara a ser levado ao conhecimento dos seres humanos, que agora com a evolução da ciência e o maior estudo dos efeitos magnéticos sobre a matéria e os estudos espíritas, terá maior base para comprovar o que vamos descrever. E salientamos que outras obras vão acompanhar esta para comprovar mais significativamente este fenômeno natural. Estamos dando um início a esta discussão com o relato deste escrito sobre a segunda morte e como ele se processa. Kardec falou **“Ou o espiritismo caminha ao lado da ciência ou ele não conseguirá sobreviver”**. Em alguns momentos de nosso estudo vamos tecer conversações com os seres umbrales, em outros passaremos despercebidos. Nossa condução será via mental e ou nos conduziremos via máquinas especializadas para o nosso transporte. O grupo escutou a tudo em silêncio e com grande atenção, após suas colocações, começamos a adentrar no primeiro portal.

Mais uma vez senti meu ser petrificar de frio e horror e recorri a Constante, lhe pedindo ajuda. Estes ao meu lado gentilmente impõem suas mãos sobre minha cabeça e senti meu ser calmo novamente. Fiquei um tanto irrequieto, pois não queria ser um estorvo neste momento e uma melancolia me fez pensar se foi certo pela espiritualidade me escolher para um estudo tão significativo. Constante observando minha emanção mental, veio ao meu lado, olhou-me e colocando sua mão em meu ombro disse carinhosamente:

- Deus, meu irmão jamais trabalha com o acaso, se o planejamento humano já é criterioso para os grandes empreendimentos, imagina os planejamentos dos espíritos elevados. Toda a sua vida foi um convite para chegar a este momento, suas vidas passadas e sua vida presente, tudo se ligou para você receber o convite no atual momento de sua existência, entendeu? Fiquei um tanto

envergonhado com meu pensamento e pedi ao grupo perdão. Todos me abraçaram e inquiri a Constante:

- Qual a necessidade meu irmão de mais um livro sobre o umbral ou inferno pois, já existem vários livros que abordaram este tema.

Constante com sua notória paciência e sapiência me esclarece:

- Meu irmão o obvio tem que ser dito. Não é apenas mais um livro, é o livro sobre um tema específico, que abordará várias discussões e conseqüentemente fará as pessoas observarem mais profundamente as leis de Deus e terem responsabilidades com os seus procederem. Não estamos a brincar de escrever, isso seria irresponsabilidade, perda de tempo e nós seríamos embusteiros. Faz mais de dois mil anos que o Cristo nos convida para o banquete do amor e ainda não aprendemos as suas lindas lições. Estudamos muito o evangelho de Jesus Cristo, mais sua aplicabilidade, ou prática ainda é muito insuficiente, principalmente em muitos locais religiosos, que estão ligados mais as práticas exteriores do que promover nos seres humanos a liberdade pelo conhecimento e a educação no amor. Notamos várias congregações religiosas se ligarem ao poder político e econômico, do que exemplificar a pureza dos ensinamentos de Jesus Cristo. Observamos todos os dias seres orgulhosos, vaidosos, recalcitrantes nos mesmos crimes que cometeram em outras reencarnações caminharem a passos largos para o que vamos estudar, comentar e escrever – a segunda morte. Estes irmãos perdem muitas oportunidades de estar em condições melhores de vida material e especialmente espiritual, ao optarem pelos caminhos das trevas. E mesmo a terra passando para um plano de regeneração, ainda milhares de espíritos adentram as zonas umbralinas ou infernais e degradam seu corpo perispiritual caindo significativamente na segunda morte, que meu irmão é algo terrível, pois leva o ser a hibernar em formas rudimentares. Este processo de degradação perispiritual que vamos estudar, leva os nossos irmãos a necessitarem de novas etapas evolutivas para restituir e adquirir novo corpo perispiritual, observamos que este processo na grande maioria dos casos se processa em mundos primitivos em formação. Por mais que a espiritualidade de amor tente conscientizar os irmãos encarnados e desencarnados para as conseqüências dos atos trevosos, eles insistem por negligenciarem as leis de Amor de Deus e conseqüentemente são levados energeticamente a estes lugares de grandes sofrimentos, o inferno de Dante ou o umbral dos espiritas e lá experimentam o que o Mestre Jesus Cristo enfocou como pranto e ranger de dentes. Sim, concordamos que existem várias obras que focalizam especialmente o inferno e ou umbral, mas nossa pedagogia vai nos levar a um assunto também de grande relevância e até mesmo pouco abordado, que é a segunda morte, algo já mencionado em algumas obras, mas agora em diante terá nova ênfase e maior abrangência, pois temos ao nosso lado, novas comprovações científicas, que vão avalizar o que estaremos estudando e escrevendo, entendeu? Baixei a cabeça meio envergonhado, por minha ignorância e fiquei esperando o desenrolar dos passos neste primeiro estágio de estudos.

Quando a porta foi aberta, da escuridão apareceu um ser de olhar frio, de semblante inquiridor e horrendo, seu corpo era uma mistura de homem e porco selvagem como um javali, suas vestes eram de couro preto e vermelho, uma das mãos tinha a forma de pata de cavalo e na outra, era uma mão humana com três dedos e unhas pontiagudas e imundas, nesta mão que era à direita, ele segurava uma lança, tipo tridente. Preso ao seu corpo tinha uma corrente que o prendia a parede. Ao me ver, fixou seus grandes olhos vermelhos em minha face, sorriu ironicamente e se dirigiu-se a Athos, argumentando:

- Mais um laçao do teu cordeiro, até quando ele vai insistir em tentar salvar as ovelhas perdidas, através de estudos e livros, os quais a grande maioria da humanidade não lê, ou se lê não os aplica, dou um gruindo irônico e cuspiu no chão?

Athos olhando com bondade e pena do ser a nossa frente, argumentou.

- Irmão não somos laçaios ou serviçais de Jesus Cristo, somos seus seguidores por amor a verdade, a paz a justiça de Deus. Estamos aqui por nossa vontade, para servir no que pudermos a grande lei do amor, que necessita materializar-se em conhecimento, pois não tendo o conhecimento o que impera é a ignorância e o sofrimento. Não viemos aqui para medir forças, mas para maiores conhecimentos sobre este lugar de correção e caminho para um dia, quando quisermos nos encontrarmos com Deus. Quanto aos estudos e aos livros, sabes tu, por ter sido grande sábio e líder religioso na época do Cristo, que os livros são sim transformadores e poderosos caminhos tanto para o bem como para o mal. Estamos aqui cumprindo ordens dos espíritos superiores, do Mestre Jesus Cristo, que deseja sempre ajudar seus irmãos. Quanto ao efeito de tais estudos somente o tempo dará a todos nós as respostas que tanto argumentamos e desejamos. Mas é bom lembrar que a terra passa pelo processo de purificação e os atrasos dentro da lei serão encaminhados para outro orbe ou planeta. Por tanto meu irmão as transformações e reajustes se fazem necessários para evitar sofrimentos, bem sabes tu!

Não se dando por vencido e demonstrando arrogância e hipocrisia o ser argumentou novamente:

- O que procuram aqui é só sofrimento em função de seres que não desejam mudar, é a escória da humanidade, os esquecidos por teu Deus e teu Mestre Jesus. Aqui fazemos a justiça. E ao passares por este portão saibas que teu pequeno grupo pode e com certeza será atacado pelas hordas infernais, que não admitem invadirem seus domínios. Queres entrar, entre, mais saibas, que muitos que entraram jamais voltaram, novamente ri, cospe no chão e de sua boca escorria uma gosma preta e fétida.

Dos olhos de Athos saiam raios de luzes, que eram direcionados ao ser a nossa frente. Ao receber as energias de Athos, o ser se cala e fica estático como uma estátua. Parecia uma gárgula petrificado. Eu olhava a tudo com muita atenção e respeito. E na curiosidade que é costumeira, perguntei o que se passou para este ser chegar a este triste aspecto? Athos, faz um silêncio, como a conversar com seres imaginários e me responde:

- Deus, meus irmãos, jamais esquece seus filhos do calvário e todos que aqui passarem por estas zonas infernais, um dia serão vitoriosos pelo amor e terão o direito de viver nas esferas superiores, como anjos de nosso Pai. Eu mesmo já estagiei nestes vales de dores e sei plenamente o que estes irmãos estão passando e vão passar ainda, até o dia que pararem de lutar, por ignorância contra as propostas de amor de Jesus Cristo e de Deus. Ninguém nasce para o sofrimento eterno, isso jamais aconteceu ou acontecerá nas leis de Deus, o que temos são consequências e necessidades de aprendizado, por mais cruéis que pareçam, são apenas momentos em nossa eternidade, necessários para o nosso amadurecimento espiritual.

Olhei novamente aquele ser a minha frente. Ele novamente se movimentou, mas em silêncio abriu as portas para o umbral. Todos os integrantes do grupo em silêncio observamos aquele debate indescritível entre a proposta de amor e a indiferença das trevas. Neste instante vi que dos grandes olhos do ser transpareciam uma tristeza dilacerante, como se eu pudesse ver em profusão a sua alma presa ao seu mundo mental e infernal, trazendo uma luta angustiante, querendo sair daquela situação, mas seus crimes o acusavam e lhe prendiam aquela condição infernal. Me apiedei

daquele ser de forma horrenda e animalesca e de meus olhos brotavam lágrimas, que banharam minha face.

Athos notando meus pensamentos em torno daquele ser, me esclareceu:

- Irmão, este homem na vida terrena, na época de Nosso Senhor Jesus Cristo, foi um dos fariseus que condenou o Mestre a crucificação. Em vida posterior, após longos sofrimentos aqui no umbral, voltou a terra com propostas de refazer o seu caminho e mais uma vez se filiou as hostes das trevas e na santa inquisição cometeu várias atrocidades contra seus irmãos, lançando vários a fogueira, as masmorras ou à forca, depois de impor a estes várias e terríveis torturas. Após o seu desencarne voltou novamente para o umbral, onde sofreu os mais terríveis ataques daqueles que não o perdoaram e também por imposição de sua energia mental que o vinculava novamente ao umbral. Intervimos, mas uma vez para sua recuperação, e ele reencarnou na terra, onde se filiou novamente as trevas, agora na Alemanha nazista, sendo ele um dos responsáveis pelo campo de concentração de Dachau-Munique, matando e supliciando irmãos Judeus, ao desencarnar voltou novamente ao umbral e está aqui na condição que acabamos de encontrá-lo. Este irmão, como muitos que vamos encontrar nesta instância de aprendizado tiveram várias oportunidades através da reencarnação, do auxílio e dos conselhos de espíritos superiores para mudarem suas vidas e aprenderem que somente encontraremos a paz tão almejada pela prática do amor a tudo e a todos indistintamente. O amor, meu irmão, é o passaporte para a nossa condição de felicidade, o ódio a condição para o sofrimento.

Passamos, assim, pelo portal, como divisa para o umbral ou literalmente entramos no inferno. Senti minha mente confusa e pressenti energias pesadas a travarem uma luta energética com meu ser, quis desfalecer, me assustei e pensei estar num sonho terrível. No umbral as energias pesadas estão por todas as partes, enchendo o lugar de uma tristeza inimaginável e um desespero aterrador. É algo indescritível e no meu caso, devido a minha situação de inferioridade espiritual, necessitava dos irmãos que me acompanhavam e de constantes cuidados energéticos, sob pena de enlouquecer e até mesmo a morte de meu corpo material, que dormia em meu leito na terra. Neste momento procurei a mão de Athos, que me sustentou energeticamente e novamente e salientou:

- Não se atemorize, o grupo espiritual está aqui e lhe ajudará, até você durante o trajeto ter condições de agregar energias para lhe sustentar em sua estadia aqui no umbral, no início este processo lhe incomodará. Você não está sonhando, o que está acontecendo é uma verdade espiritual altamente significativa, que você vai lembrar de todos os detalhes, quando for necessário escrever. Vamos depositar estes fatos em uma parte do seu cérebro, como uma gaveta e quando for necessário magnetizaremos o mesmo e você irá lembrar dos detalhes aqui vivenciados. Este lugar é real, muito real, é uma criação necessária para o reajustamento dos espíritos decaídos e recalitrantes das leis de Deus. São criações mentais dos arquitetos das zonas umbralinas, lembra o que Jesus disse **“CADA QUAL SEGUNDO SUAS OBRAS”**. Estamos comprovando as assertivas do Mestre Jesus Cristo, quando de sua passagem pelo plano carnal. Seu trajeto aqui, meu irmão, vai de encontro a melhor opção energética do seu perísprito, se fosse feito por outra entrada você teria maiores dificuldades em permanecer sóbrio. Antes de sua vinda, planejamos tudo, para o melhor aproveitamento de sua presença, dentro das necessidades que o tema em estudo requer.

Olhei aquele fantasmagórico lugar e uma tristeza grande apossou-se de meu coração. Pensei, porque podendo plasmar o amor, viver o amor, a paz, o carinho, ainda criamos zonas infernais

dentro de nossos corações e de nossas vidas? Estas zonas infernais foram plasmadas por nossos pensamentos e financiadas por nossos atos incorretos nos vários ramos de nossa vida carnal. É, quantas vezes em pensamentos ou mesmo em atos desejamos o mau, para nossos irmãos. Este lugar é um resultado de nossas torpezas. O prelúdio do que estou vendo me fazia pensar na humanidade encarnada e desatenta as leis de Deus, por que insistimos tanto em andar na contramão do amor e buscar viver num lugar assim?

Os nossos passos nos levavam cada vez mais a uma aglomeração de pessoas reunidas em frente a uma construção enorme, parecendo uma masmorra. Passamos pela multidão sem sermos notados, pude notar que as pessoas eram todas cegas, seus olhos pareciam ter sido arrancados, no lugar dos olhos revia uma gosma escura e constante, todos eles aparentavam em suas faces deformidade entre humanos e ratos, uns tinham caudas de ratos, outros patas e uns já eram totalmente ratos.

Estes gritavam, brigavam entre si, choravam, tentavam aos empurrões entrar na edificação, mas foram detidos violentamente por um guarda, a meu ver. Este guarda, eram um ser também bisonho, tendo corpo de serpente e cabeça humana. Na sua investida sobre o bando, ele engoliu dois seres em forma de rato, o que fez o bando sair em correria como loucos a se perderem na escuridão sem fim. Era uma cena das mais terríveis de se presenciar. Nosso grupo também não foi percebido pelo guarda, passamos por ele, que ainda tinha na boca as sobras do ser que havia engolido. Pude notar nos olhos do guarda um ódio, que transparecia e fazia sua forma ser ainda mais terrível.

O grupo seguia a Athos e Constante, que nos direcionaram ao interior do recinto. O interior da edificação onde estávamos era enorme, como se fosse um grande teatro, as paredes tinham imagens de seres nos mais variados tipos de suplícios e mortes violentas, sendo que as mesmas tinham vida própria, como se fossem um filme em forma de pinturas. As cores neste recinto eram pretas e vermelhas, no fundo havia uma plataforma ou palanque. A multidão que se encontrava no interior era em torno de vinte e cinco mil seres, trazendo as mesmas características dos seres que encontramos na porta de entrada, estes estavam aos gritos, berros, improperios e os choros eram alucinantes, brigas explodiam frequentemente e eram violentamente contidas por vários seres diabólicos que faziam o papel de guardas do recinto. Fiquei perplexo com tanta algazarra, brutalidades e horrores dos mais significativos que poderia imaginar ver, olhei os dois amigos espirituais, e pedi explicações sobre tal lugar e o porquê de estarmos ali. Constante me olha e com calma me informa que presenciaríamos a um julgamento nos moldes do inferno ou do umbral. E o porquê de estarmos neste lugar em específico, é para observarmos uma das etapas do processo que pode levar o ser a segunda morte, pois as induções energéticas lançadas aos julgados terão ação significativa nos seus perispíritos. Após a colocação de Constante, fiquei em silêncio observando o desenrolar dos fatos, para posteriores perguntas se assim necessitasse de maiores esclarecimentos.

JULGAMENTO NO UMBRAL

Nosso grupo se posicionou a frente do palanque onde poderíamos observar os jurados, os advogados de acusação e os réus. Constante, Athos e os demais membros do grupo estavam em silêncio e prestando atenção, no meu caso recorri a Constante pedindo esclarecimentos sobre tal situação:

- Constante, achei que este fato fosse apenas lendas religiosas e estou a presenciar um julgamento! Por que este fato ocorre?

- Irmão, tudo que pensamos no corpo material, tem um reflexo no corpo espiritual. Lá na terra existem julgamentos para as pessoas que foram contra a lei, este fato também existe na esfera espiritual inferior. Deus não julga ninguém, são os nossos atos perante a vida que determinam o caminho que vamos percorrer no plano espiritual, mas em alguns casos, principalmente nos locais infernais, os administradores fazem questão de julgar alguns seres, que para cá vem, principalmente para mostrarem seu poder e força, e acima de tudo fazer sofrer os seus tutelados no plano físico e espiritual. Não existe piedade, caridade, respeito ou amor nas zonas umbralinas. E nas esferas umbralinas o sofrimento é um combustível de sustentação para estes lugares. Estes julgamentos são implacáveis, mostram detalhes dos mais secretos, as torpezas, os crimes e tantos outros atos que os seres cometem e tentam esconder da justiça dos homens, mas para os espíritos e no mundo espiritual fica tudo muito claro. É a hora do chorar e ranger de dentes, é as consequências dos atos praticados, é a dor cobrando seu reparo para os espíritos culpados ou impuros. Qual seria o remédio para não passar por isso? Um só, amar a Deus sobre todas as coisas e fazer ao próximo o que queres que este te faça. Quem tem a consciência tranquila, estes caminhos não existem. E veja meu irmão, este fato só se concretiza com as consciências altamente comprometidas com as trevas. Uma consciência culpada não vê Deus como bom, piedoso, um pai cheio de amor incondicional, mas o vê como um ser que pune e se vinga, então o ser culpado se coloca em sintonia e os espíritos perversos, se aproveitam das emanções mentais e criam juntos um teatro conforme o ser assim julga existir na sua verdade particular. Athos, nos chama a atenção e gentilmente nos pede silêncio mental, pois o julgamento iria começar.

No enorme salão, um estrondo se fez sentir, como fosse um grande trovão seguido de relâmpagos, que cortaram a escuridão, o chão estremeceu e todos os seres atemorizados, ficaram em silêncio. Guardas adentraram o recinto fazendo um cordão de isolamento até o palanque central, onde iria passar o juiz e seu séquito. Um tapete vermelho foi estendido no chão e uma voz anúncio a chegada do juiz das trevas. Cornetas foram tocadas e tambores deram maior ênfase ao show de horrores, de orgulho e vaidades que presenciávamos. Todos que estavam no salão aplaudiram e o ovacionaram-no freneticamente, parecia a chegada de um pop star, que demonstrava na sua face uma satisfação e poder sobre aqueles seres deformados e mentalmente instáveis. O juiz exibia uma polpa glamorosa, mesmo apresentando uma face horrenda, seu corpo era enorme, era uma mistura de serpente e ser humano, seus olhos eram enormes e esbugalhados e vermelhos, imprimia na face um sorriso irônico, transparecendo os dentes caninos pontiagudos, sua calda de serpente era maior que a capa que cobria as suas costas. A roupa extravagante de cores variadas levava-me a pensar em vestes de um rei, na sua coroa de ouro tinha os dizeres “JUIZ DOS

INFERNOS”. Este se dirigiu ao palanque e acomodou-se em uma cadeira ornada com crânios humanos. Uma voz rompe o silêncio e em alto tom anunciou a entrada de um acusado. O mesmo seguido de guardas, fortemente armados com lanças e espadas, e preso a corrente o mesmo foi levado ao banco dos réus. O advogado de acusação, começou a ler os autos do processo acusatório. Abre um grande livro, na capa estava escrito Livro da Vida de Neste livro estava escrito na primeira página o título TUDO QUE FIZ NA VIDA. Neste livro continha relatos escrito, visuais e fotos contendo todos os detalhes que ficam escondidos dos olhos dos encarnados, mas muito, muito claros para os espíritos.

Ao começara a leitura do livro, uma tela mental foi projetada do chacra frontal do réu e podemos ver em pouco tempo os fatos mais significativos da vida do réu. Fatos detalhados e minuciosos que faziam parte de seu rol de crimes imorais contra a humanidade e principalmente contra ele próprio. Tudo muito nítido, real, significativo e desagradável. A vida do réu foi galgada pela violência cruel, o sexo desprovido de amor, a mentira, a corrupção, o roubo, a destruição de famílias, o uso da religião como caminho para sua vaidade e poder. Estávamos vendo o desenrolar da vida de um padre do período da santa inquisição, este sendo julgado impiedosamente, como ele fez com várias pessoas.

Notei que o acusado começou a chorar, gritar como um louco desvairado, suava significativamente, se debatia violentamente, começou a babar e desfaleceu por instantes. Era um circo de horrores o julgamento. O mesmo foi acordado pelos guardas, que lhe esmurraram, o chutaram e lhe atiraram sobre seu corpo um balde de algo que parecia uma lama negra, este titubeante se refez, mas sua aparência denotava um aspecto de insanidade descomunal. Foi algo impiedoso e horrível de se ver.

Ao terminar a projeção mental na tela, o público presente irrompe em algazarra violenta, lança os mais variados improperios ao acusado e pedem em coro sua condenação dizendo aos berros: “- JOGUEM NO INFERNO ESTE PÁRIA, PARA SER ESCRAVO DO DIABO!”

O juiz sorri ironicamente e perguntou ao público, dando ênfase ao circo macabro:

- Meus irmão e lacaios de satanás, tem alguém entre vós, que se digne a defender este paria?

Um silêncio se fez no recinto, não havia ninguém para sua defesa, somente acusadores em sua maioria aqueles que não o perdoaram e estavam também na mesma situação do infeliz padre. O juiz então se pronuncia, olhando fixamente para os jurados:

- Sendo assim, após observarmos os fatos, verdadeiros da projeção mental deste infeliz acredito que a justiça será feita e o réu estará fadado ao inferno, servindo ao diabo como ele foi servido na terra. Após o pronunciamento do juiz, um dos jurados e falou a todos os presentes sobre o veredicto final:

- Excelentíssimo Juiz e participantes desse julgamento memorável, chegamos ao veredicto final que este ser é culpado por todos os seus atos praticados na terra, nada mais justo que ir para o eterno inferno. A plateia irrompeu em gritos de alegria e xingamentos diversos contra o acusado. Os guardas lhe arrastaram pelas correstes, este aos berros dizia:

Tudo o que fiz foi ajuizado, avalizado e patrocinado por esta horda infernal, que agora estão me acusando. O juiz ironicamente riu bateu o martelo e disse:

- Carcereiros direcionem o acusado para o seu lugar específico, pois seus crimes foram cometidos com o aval do seu próprio livre arbítrio. Terem-no daqui e joguem este paria nas profundezas do inferno para servir de adubo aos cães do diabo. Durante sua acusação podemos ver em sua tela

mental várias pessoas que lhe acusavam, e estavam presentes ao julgamento, uns já desencarnados e outros ainda presos a vida material, o réu entra em um transe e desfalece.

Após este julgamento observamos outros tantos e todos tiveram o mesmo fim, a condenação. A gama de energias era tão densa, que os seres após o julgamento tinham o seu perispírito deteriorado e começava uma metamorfose entre o ser humano e o animal irracional, todos começaram a ter partes de seu corpo humano transformado em ratos e aqueles que os crimes eram mais hediondos, estes tiveram transformação total em forma de rato literalmente analisando.

Mergulhei em meus pensamentos, lágrimas banhavam minha face, dialogava com minhas considerações religiosas, filosóficas, científicas, emocionais e humanas o que é isso, como Deus permite que isso acontece com seus filhos, me sentei naquele chão gosmento e fétido. O julgamento já havia terminado e somente o nosso grupo encontrava-se naquele teatro de tristezas, agora vazio. Olhei para todos os membros do grupo, que observavam minhas reações, apertei a mão de Athos e lhe abracei, chorando compulsivamente.

- Me ajude irmão a entender o que se passou aqui, estou confuso, perdão por minha incompetência espiritual em entender os caminhos de Deus!

Constante levanta os olhos para o infinito, faz uma oração e uma luz cruza a escuridão, criando em torno de nós uma redoma de luz, trazendo paz, energizando e proteção aos nossos corpos, nos isolando daquele lugar de energias pestilentas. Me senti calmo. Athos me abraça e esclarece-me sobre os fatos observados por nós.

- Irmão, o que acabamos de presenciar foi a lei de causa e efeito, lei natural e irrevogável para todos os filhos de Deus. Deus não julgou estes nossos irmãos, foram eles, que após várias oportunidades de vida, teimaram em se ligar as trevas e conseqüentemente, por livre arbítrio chegaram ao momento que acabamos de verificar. Não podemos fugir de nossos atos, praticado em nossa vida, tudo o que fazemos se reverte em tesouro para o bem ou gera uma grande dívida que teremos que pagar durante nosso desencarne ou em nossas vidas carnis.

Cada qual tem os créditos ou os débitos segundo as suas obras. E as obras são avalizadas por nosso livre arbítrio, sempre gerando conseqüências boas ou não. Estes irmãos foram julgados, pois assim acreditavam e os espíritos perversos, aos quais eles se ligaram em vida fazem assim para melhor lhes escravizar, vinculando estes aos seus objetivos trevosos nos mais variados setores da vida material e espiritual. Eles se ligaram na terra as trevas e como conseqüência as trevas lhes cobraram os serviços prestados para que estes agora sirvam as trevas nos mais variados serviços em torno do ódio. Eles mataram, enganaram, roubaram, mentiram, se drogaram, prostituíram se, e jamais admitiram ir de encontro ao amor de Deus, mesmo sendo convidados várias vezes por irmãos encarnados e desencarnados. Foi o livre arbítrio que os levaram a esta condição triste, não Deus, é a lei de causa e efeito, lei imutável e inalienável, que é para todos indistintamente. Agora pela bondade divina vira novamente os sofrimentos para tentar lhes acordar e lembrá-los que a lei de Deus é justa e igual a todos e ninguém pode usurpá-la. Eles jamais serão abandonados pelo amor de Deus, e um dia voltarão a escola da vida para aprenderem a amar, pois esta é a condição necessária para a harmonia dos seres filhos de Deus. Outro fator que observamos, foi a deterioração do perispírito, onde por indução mental, pela grande gama de energias trevasas os seres começam a hibernar em suas mentes culpadas e se transformam em seres horrendos nos mais variados aspectos e formas, caminhando assim para a segunda morte. Este processo tem por objetivo calar a consciência culpada, pois estes irmãos passam por

juílgamentos particulares violentíssimos de sua própria consciência ininterruptamente. Se estes não atenderem ao chamamento do auto perdão, que é gerado pela própria consciência e se perdoarem, vão cada vez mais hibernando e seus perísperitos passaram do reino animal, para o vegetal e por fim o mineral. Nas nossas futuras observações vamos novamente observar este processo e tecer novos comentários, para maior conhecimento do processo de segunda morte.

Para o ser reverter este processo de segunda morte, deve ele buscar o perdão começando novamente o processo de caminhada para a luz do amor em Deus e os espíritos de luz, que lhes identificaram por suas emanações energéticas, aí serão recolhidos por irmãos especializados, que estão constantemente atentos a todos os processos que ocorrem nas zonas umbralinas. Estes irmãos são recolhidos, levados a hospitais especializados, lá temos irmãos especializados nos mais variados setores científicos e espirituais, que vão recompor o perispírito do ser, para este novamente ter condições de galgar a sua evolução.

Irmão, Só o amor é a solução de todos os males materiais e espirituais. Estaremos presos a este vale de lágrimas até pagarmos o último centil, assim falou o Mestre do Amor, Jesus Cristo. Somos os artífices do nosso céu ou do nosso inferno. A escolha sempre é nossa...

Em silêncio observava as explicações tanto de Athos como de Constante, e me achava privilegiado, mesmo não sendo. Estes dois amigos se mostravam pacientes com minhas deficiências intelectuais e espirituais, eram protetores e acima de tudo buscavam sempre explicações significativas e convincentes para as minhas dúvidas. Fiquei feliz por estar sendo assessorado por seres de tão grande sabedoria e amor. Eles me olharam e sorriram. Constante argumentou:

- Querido irmão, não coloque sobre nós títulos que não possuímos, somos apenas simples ajudantes na obra de Jesus Cristo e teus irmãos na caminhada de nossa evolução, saldando assim dívidas do passado, somente isso! Continuamos nossa jornada de aprendizado....

NA COLÔNIA FRANCISCO DE ASSIS

Saímos daquela instância de dores, e volitamos em direção a um centro de repouso energético, que fica no umbral, são postos avançados que ajudam os irmãos que aqui trabalham na recuperação aos irmãos umbralinos. Fui informado por Constante que passaríamos por várias colônias ou postos de ajuda, devido a minha condição de reencarnado. Ao chegarmos no posto, observei uma placa que me chamou a atenção, nela tinha os disseres: TRABALHADORES DE MARIA. As energias que passei a sentir neste lugar foram de paz e alegria significativa. Constante chamou minha atenção para as belezas do local. Os meus olhos divisaram um amplo e lindo jardim com flores e árvores das mais variadas cores, canto de pássaros enchem o ar de delicadas melodias, riachos de águas cristalinas com variados peixes a dançarem e um gramado lindo verde, por instantes me fez pensar no paraíso. Constante chamou minha atenção novamente me informando:

- Meu irmão, antes de rumarmos para nossa próxima incursão ao umbral, vamos passar por um tratamento homeopático e magnético para melhorar nossas condições energéticas, fortalecendo assim nossos chacras. Curioso com aquele lindo local intervim:

- Irmão Constante, qual o objetivo de ter estes paraísos aqui dentro das zonas umbralinas? Ele assim detalhou-me:

- A bondade e o amor de Deus a todos os seus filhos, criou estes paraísos como você assim definiu com o objetivo de auxiliar os trabalhadores, onde estes se refazem para o trabalho diário, planejam e aqui é também um grande hospital de atendimento aos espíritos, que num primeiro momento saem das zonas umbralina e necessitam de recuperação do perispírito para depois serem direcionados a outras colônias superiores para tratamentos especializados e conseqüentemente preparação para novas reencarnações, necessárias para saldarem suas dívidas com suas consciências e conquistarem a harmonia no amor que a tudo cura e a tudo liberta. No nosso caso este lugar atua também no fortalecimento ou manutenção energética, base de repouso e como lugar de reuniões e de planejamento para espíritos missionários nos mais variados setores, para poderem percorrer os umbrais dentro de suas missões específicas. Estamos num hospital de campanha, nas esferas umbralinas, um lugar altamente especializado nos tratamentos com as energias do perispírito. Este tratamento é oriundo de várias fontes de energias natural fluídicas, provindas da natureza em geral e dos seres celestes. Observava atentamente as explicações de Constante, mas estava extasiado com a beleza do lugar, era algo indescritível de lindo. Comecei a sentir o aroma das flores, que pareciam se alegrar com nossa presença, eram de variadas cores e odores suaves e agradáveis. No céu despontavam pássaros os mais belos que meus olhos jamais viram, seus cantos ecoavam em meu coração como sinfonias de amor e beleza, trazendo paz e harmonia ao lugar e ao coração, me emocionei e lágrimas banhavam minha face. Agradei a Deus e Jesus Cristo a oportunidade de estar vivenciando esta experiência.

Contrastando com aquela natureza linda e imponente uma grande edificação majestosa e belíssima de uns trinta andares aparecia imponente a nossa frente, ao adentrar na mesma pude verificar o esmero com a beleza, a limpeza, a educação dos trabalhadores, onde todos nos cumprimentavam gentilmente e felizes. Todos eles homens e mulheres, trajavam uma calça azul clara, cobertos por um jaleco branco e no bolso deles o dizer TRABALHADORES DE MARIA. Meus olhos denotavam grande alegria, pedi a Athos explicações sobre os trabalhadores, como são recrutados, quais os critérios e o objetivo de estarem aqui? Athos sempre sorridente, me explicou prontamente:

- Irmão, quanto ao recrutamento, ele se dá em função da especialização dos seres encarnados e desencarnados que atuam no bem e na vontade de servirem aos irmãos em qualquer situação da vida material ou espiritual. O grande critério é o conhecimento sobre os aspectos medicinais, mas o mais importante critério é amar o próximo como um verdadeiro irmão. O objetivo sempre é servir a Deus e caminhar nas pegadas do amado Mestre Jesus Cristo, sempre aprendendo a ciência do amor. Vamos encontrar aqui também muitos irmãos que vem exercitar a paciência e o dom de se doarem ao próximo. Quanto aos tratamentos aqui ministrados temos a aplicação de técnicas como a homeopatia, magnetização (passe), fluido terapia, cromoterapia, musicoterapia e outras tantas fontes que podem ser canalizadas para promoverem a harmonização perispiritual dos seres encarnados e desencarnados, aqui assistidos. Todas as terapias aqui desenvolvidas têm por base a canalização de energias das plantas, do ar, da água, do sol, da música produzida pela natureza

como aquelas produzidas pelo cantar dos seres humanos e dos instrumentos musicais. Tudo é desenvolvido após grande quantidade de estudos e planejamentos, buscando sempre a harmonia do ser dentro de suas necessidades específicas. Para tanto temos aparelhos especializados na coleta de dados do perispírito de cada assistido, onde a partir de exames minuciosos são ministrados o tipo mais adequado para o restabelecimento energético do perispírito do assistido. Temos aqui trabalhadores especializados nos mais variados setores da medicina, da psicologia, psicanálise, na física, na química, na homeopatia, e em outros tantos setores do conhecimento que buscam cada vez mais aperfeiçoar seus conhecimentos, tendo à frente um único objetivo, ajudar o próximo. Temos também um setor industrial com engenheiros para desenvolverem máquinas, que são usadas para os mais variados tratamentos aos nossos assistidos. Neste lugar temos em torno de vinte e três mil pessoas entre encarnados e desencarnados trabalhando no auxílio ao próximo. Ele me explicava todos os detalhes daquele maravilhoso centro de recuperação para irmãos umbralinos, onde eu observava todos os detalhes descritos em sua narrativa e ficava maravilhado com tudo que se apresentava aos meus olhos. Lhe perguntei prontamente:

- Quando será que teremos um lugar assim tão especializado na terra, onde o principal móvel de atuação dos trabalhadores será a satisfação de ajudar ao próximo. Athos fez um silêncio, como a pensar na melhor resposta e falou me:

- Este aspecto, não tardará a acontecer sobre a face da terra, hoje já observamos os primeiros passos, onde os mentores siderais já enviaram grande quantidade de irmãos da bondade assistencial, com a missão de mostrar aos usurpadores da ciência humanitária, como devem trabalhar em prol do amor ao próximo. Estes já desenvolveram ongs e outros tipos de estabelecimentos assistenciais, onde o principal objetivo é ajudar os irmãos em necessidades variadas. Mas, ainda temos um longo caminho a nossa frente, mas lhe garanto que um dia, não tão distante assim, veremos tudo o que temos aqui acontecer no plano terreno, olhe, e veja quantos espíritos encarnados temos trabalhado aqui conosco. Realmente, era uma grande quantidade de irmãos encarnados ligados a este lugar de ajuda espiritual, este fato se fundamentava pela observação de ligação entre espírito e corpo material. Neste momento de nossa caminhada, um pássaro de cor azul marinho com cabeça de crista vermelha, posou no meu ombro e começou a cantar linda melodia. Parei emocionado e minha mente voou ao infinito de meus sentimento e pensamentos, veio a minha mente a imagem de meu amigo, irmão e sogro. Pensei, como ele iria gostar de ver o que eu indigno servo de Deus e Jesus Cristo, estava tendo o privilégio de ver e sentir naquele lugar maravilhoso. Após me ofertar com seu canto o pássaro passou pela janela da grande edificação e posou em uma das árvores do magnifico jardim. Fiquei a observá-lo quando ao longe vi um semblante que me chamou a atenção. No jardim entre pássaros e flores, observei mais atentamente aquela figura que não me era estranha. Ele ao me ver observando-o se levantou e caminhou em minha direção. Meu coração estranhamente começou a disparar e lhe reconheci o semblante, com suas perninhas tortas, sua estatura indescritível, o cabelinho ainda grisalho e o sorriso; não pude me conter, corri em sua direção e me atirei em seus braços. Lhe beijei a face e as mãos e juntos choramos, matando uma saudade que só o coração que ama verdadeiramente sabe consubstanciar. Era o meu amado amigo, irmão e sogro desencarnado. Nos sentamos sob a sombra de um carvalho e lhe perguntei o que estava fazendo neste lugar:

- Filho, quando desencarnamos temos todo o tempo de mundo para analisar nossa vida e a consciência fala mais forte em relação aos compromissos que deveríamos cumprir ao reencarnar.

Vi que fui insuficiente em muitos pontos de minha vida e um deles foi em relação a natureza, ao invés de apreciá-la e lhe proporcionar mais liberdade, fiz o contrário. Então um mentor espiritual me disse que tinha uma vaga de trabalho e estudo nesta instância que trabalhava com a terapia da natureza e me interessei e desde então estou aqui, aprendendo e agradecendo a Deus pela oportunidade de crescimento. O que hoje faço, será de grande importância para minha nova reencarnação, onde serei um ardente protetor da natureza, principalmente os pássaros. Soube que você viria aqui e pedi para lhe encontrar e os mentores desta congregação de amor me proporcionou este momento, que está fazendo com que o meu coração fique muito feliz. Olhei-o com carinho...

- Quem agradece sou eu por ter a felicidade de ter você como amigo. Todos nós sentimos muitas saudades de você e sempre rezamos por tua pessoa.

- Eu sei, estou sempre vinculado em pensamento a vocês e principalmente a minha menina de coração, rezo por ela todos os dias. Diga a ela que fique calma, pois a vida é um maravilhoso momento de aprendizado e tudo passa, mas o amor que sentimos, este é eterno. Lágrimas banhavam nossas faces e de mãos dadas conversamos ainda sobre seu estudo, ele está desenvolvendo um trabalho terapêutico juntamente com outros irmãos deste abençoado lugar, com o objetivo de harmonizar o perispírito através do canto dos pássaros, pois os mesmos trazem as sinfonias de amor de Deus. Estava extasiado com aquele encontro, nos abraçamos e nos despedimos, o meu grupo sempre atencioso e respeitoso, observava tudo da janela do hospital, Constante respeitosamente se aproxima, me abraça e caminhamos para ambiente específico, onde faríamos o tratamento de energização de nossos perispiritos para continuarmos nossa caminhada no umbral.

Da janela ainda lhe vi envolto aos pássaros, que tanto lhe fizeram companhia na vida terrena e hoje no plano espiritual ele está se especializando em canalizar as energias deles para ajudar na magnetização perispiritual. Fiquei encantado, como Deus aproveita os nossos gostos e vários detalhes de nossas vidas para nos direcionar na ajuda nossa e de nossos irmãos.

Entramos em uma sala, na entrada divisamos com um senhor de aparência encantadora que gentilmente me saudou e me convidou a acompanhá-lo. Fui levado em particular a outra sala específica para as minhas necessidades espirituais. Lá um grupo de três irmãos me receberam e fui colocado numa máquina, muito parecida a um aparelho de ressonância onde seria ministrado no. Ao deitar-me no interior do aparelho fios energéticos automaticamente saíram das entranhas do mesmo e se conectaram aos meus chacras. Instantaneamente adormeci, mas pude sentir aromas de flores, canto de pássaros e o uivo de vento calmo, todos estes fatores me trouxeram muita paz e harmonia. Quando acordei o tratamento já havia terminado e os meus irmãos do grupo já me aguardavam, recorri a Athos para maiores explicações o que prontamente ele me explicou:

- Você pensa que é a primeira vez que passas por este tratamento, antes mesmo do convide e deste momento que estamos juntos, já estavas vindo aqui para harmonizar o teu perispírito para passar pelos caminhos do umbral. Foram quase vinte anos de energização de teu perispírito para não sofreres disfunções orgânicas no corpo carnal, nem tão pouco alguma doença, provinda das energias que teu perispírito vai passar em nossa caminhada de estudos. Não vi mais meu sogro, somente um bilhete que dizia. Diga a ela que eu a amo muito e estarei sempre por perto, certamente era para sua filha este recado.

Na minha mente fiquei dias neste hospital de energias variadas, como as horas no plano espiritual são diferentes do nosso tempo no mundo carnal. Perguntei a Athos, qual o nome dessa colônia espiritual?

- Chama-se Colônia Francisco de Assis, em homenagem ao grande espírito que tanto amava a natureza também. Saiba você, meu irmão, que das energias da natureza são extraídos elementos energéticos espirituais que purificam o perísprito, eliminando assim energias pesadas advindas da terra e das zonas umbralinas. Estas energias naturais, também atuam como energias relaxantes e fortificadoras dos chacras, com atuação direta zonas mentais. Chamou ele atenção para observar meu ser. Observei que meu ser refletia uma luz calma e intensa de um azul bem claro. Fiquei maravilhada com este fato espiritual, pois jamais tinha visto tão fenômeno, esbocei um sorriso e agradei novamente a bondade de Deus. Estava em harmonia com meus sentimentos e objetivos de ajudar, Athos e Constante sempre observadores de meus pensamentos. Athos olhou-me sorrindo gentilmente e disse:

- O espírito sempre responde energeticamente ao que pensamos e somos e as cores nos identificam com o nosso teor vibracional. Estamos preparados para continuarmos nossa caminhada, mas irmão, passaremos por outras colônias, onde novamente nos energizaremos, observaremos nossos planos de estudo e vamos ver como estas trabalham e estudo, tudo para ajudar os nossos irmãos, que por qualquer razão se vincularam a esta zona de sofrimentos, que é o umbral.

Saímos em direção a mais um lugar nas entranhas do umbral. Lembramos que o objetivo de nossos estudos é observar, como ocorre a transformação perispiritual, dos nossos irmãos vinculados as zonas umbralina e como se processa o fato da segunda morte. Vamos seguir os passos de Dante Alighieri o observaremos os lugares umbralinos onde as energias principais giram em torno do rancor, da inveja, da avareza, da luxúria, do roubo, da mentira e do ódio, nosso objetivo também é dar ênfase aos leitores sobre as leis de causa e efeito. Athos me informou que neste nosso novo local de estudos teríamos a companhia de novos irmãos do plano espiritual, que nos ajudariam e nos protegeriam, no nosso trajeto nas zonas abismais ou umbralinas. Estes irmãos são especializados em resgatarem irmãos, que por mudança de energias tenham condições de serem levados a outra instância de refazimento do perísprito, além do mais estão armados se caso ocorrer a investida de irmão das hostes umbralinas.

Olhei para Athos como um certo pavor, como assim investidas das hostes umbralinas?

- Irmão, os mentores espirituais deste lugar não gostam que façamos, o que estamos fazendo, estudar e relatar os efeitos do umbral sobre a vida encarnada e desencarnada. Para eles o que estamos fazendo é uma guerra contra eles. Tentaremos passar despercebidos entre os irmãos umbralinos, mas em certos casos vamos ter algum contato, para enriquecer nossos estudos e poderemos sim ser atacados, por esta razão estes irmãos que vamos encontrar vão fazer nossa escolta. Chamei novamente a atenção agora de Constante:

- Irmão Constante, são tantos detalhes deste estudo, como poderei lembrar de todos os detalhes sobre as anotações, não seria interessante eu ter um caderno para anotar tais informações. Constante e os demais irmãos do grupo riram gentilmente de minha colocação.

- Irmão, o seu caderno e câmera filmadora será a sua mente, onde nela já estamos armazenando todos os fatos importantes estudados na região umbralina, eles ficaram gravados em compartimento específico de sua mente e quando chegar a hora do escrito para os seres encarnado

eu e Athos estaremos ao seu lado, vamos energizar a região da mente e as ideias tomarão forma facilmente. Não se preocupe com o tempo, pois como já lhe falei, você foi preparado durante cinquenta anos para vir ao umbral e escrever tais anotações. Agendávamos com os mensageiros espirituais fases de sua vida e trazíamos você em desprendimento para a preparação e determinamos uma noite específica para a viagem que foi um desprendimento ou sonho espiritual, onde no plano material corresponde um trabalho de seis anos de estudos e no plano espiritual usamos apenas oito horas de seu sono corporal. O maior problema foi o choque energético que poderia trazer graves consequências a você, nas áreas da mente. Você poderia ficar com problemas de demência, se os preparativos não fossem elaborados com muito cuidado. Por esta razão levamos você espiritualmente a colônia Francisco de Assis para sua preparação energética perispiritual, seis anos antes dessa noite de estudos. Mais uma vez chamo a atenção, que todo trabalho espiritual é feito com muito cuidado, respeito, amor, carinho e planejamento. Após a partida de Jesus Cristo para o plano espiritual, as falanges celestes, juntamente com ele se reuniram e traçaram planos para o processo de regeneração do planeta terra e esse planejamento tem ligações com os grandes empreendimentos espirituais de transformação da seres da terra, da própria terra, como também deram a mesma importância aos pequenos empreendemos como um simples livro que tenha a função de chamar a atenção dos irmãos encarnados e desencarnados sobre a responsabilidade de investirem no amor, sob pena de grandes sofrimentos. O trabalho celestial em torno do amor ao próximo é muito específico e altamente organizado pelos mentores siderais, pois sabem eles que todo trabalho em prol da educação da humanidade tem que ser sério e verdadeiro. Athos chamou nossa atenção para o que denominei de segundo portal. Respirei fundo e nosso grupo caminhou em sua direção.

APROFUNDANDO O ESTUDO – CONSEQUÊNCIAS DA GULA

Chegamos ao segundo portal ou entrada, ladeado por um enorme muro que se perdia na escuridão. A frente do portal uma equipe de soldados da luz com seus animais especializados nos esperava, para nos ajudarem no nosso trajeto. Era um grupo de cinco homens, o responsável, pelo grupo era Athafon. Todos trajavam uma túnica tipo árabe, branca, com um turbante azul claro sobre seus cabelos. Athafon tinha cabelos negros, seus olhos eram verdes e com uma estatura significativa de quase dois metros, faziam-no um tipo de mocinho dos filmes de Hollywood. Ele me cumprimentou, com um sorriso discreto e beijou a face de Athos e Constante, que quiseram se ajoelhar, mais foram impedidos por Athafon, notei que a hierarquia de Athafon era maior do que a de Athos e Constante, pois de seu corpo saiam luzes mais intensas. Ele observou meus pensamentos, me olhou profundamente e pediu perdão a todos, prontamente diminuiu sua luz espiritual. Parou em minha frente, onde fixou novamente seus lindos olhos verdes nos meus e enfatizou:

- É este o herdeiro de Dante! Saiba irmão, que estamos muito felizes de sua vinda aqui, para ajudar a nossos irmãos, em mais uma estrela de luz, que será este livro, sobre o tema que nosso amado Discípulo João Evangelista abordou no apocalipse – A SEGUNDA MORTE, esperamos

e temos a certeza de que cada vez mais este assunto chame a atenção de nossos irmãos encarnados e desencarnados, e este livro possa ajudar a muitos a observarem suas responsabilidades sobre a vida, tanto material como espiritual. No prosseguimento de tua caminhada irás ver os efeitos devastadores dos sentimentos e atos trevosos sobre o perísprito dos nossos irmãos desencarnados e encarnados. Observaremos juntos as consequências naqueles que teimam em persistirem por ignorância nas trevas, tendo eles como resultado a efetivação do processo de segunda morte.

O portal se abriu a nossa frente, e um ar gélido se apoderou de meu ser, a impressão era que já havia passado por aquela porta, senti-me triste e angustiado. Athos me observa e explica-me:

- Irmão, eleve seu campo vibracional e tenha calma. É normal quando voltamos no umbral, passarmos por um tipo de regressão mental, pois muitos de nós no passado já fizemos parte deste momento de sofrimentos, mas o amor de Jesus Cristo, que jamais cansou ou cansa de nos buscar, nos trouxe a vida e vencemos as escuridões de nosso ser. Hoje caminhamos para a luz e estamos aqui para ajudar os nossos irmãos, como um dia outros irmãos nos ajudaram, isso é a prática do amor.

Após aquelas impressões da escuridão surgiu um ser um tipo de soldado pude ver, pois o mesmo impunha uma lança e na cintura tinha uma espada sarracena, o ser era uma forma mutante, era um tipo de centauro com uma face horrenda. Nunca imaginei ver coisa tão fantasmagórica e indefinida. Ele tinha quatro olhos vermelhos, fixou seus olhos em Athos e imponentemente pergunta:

- O que desejas mensageiro do cordeiro, acaso não sabes que aqui não são bem-vindos e está ousadia pode lhes trazer represálias violentas. Athos serenamente olha o ser e a ele se dirige:

- Temos permissão das esferas superiores para visitar este lugar de reajuste, com o objetivo de estudos.

O guardião riu e em tom irônico e rebateu:

- O teu cordeiro não cansa de tentar salvar os perdidos, acaso ele não sabe, que temos em nosso mundo seres com mais de dois mil anos de estadia pagando suas penas. Saibas tu, que aqui aplicamos a justiça e todos aqueles que para cá são trazidos, veem por livre arbítrio, vinculados aos seus crimes.

- Sabemos destes fatos, guardião, mas queremos chamar atenção para o momento que a terra passa, onde entramos no processo de regeneração e o planeta empuxo se aproxima cada vez mais do orbe terreno e aqueles espíritos que não tiverem condições energéticas de ficarem sob a energia da terra serão encaminhados para este novo planeta. Notei que as palavras de Athos trouxeram certa insatisfação ao guardião, que ficou mais rude.

- Vocês, acham que vossas mentiras vão salvar a humanidade e os moradores deste inferno, já estou aqui a quinhentos anos nessa condição e quero permanecer nela, pois aqui encontrei poder e honra, sou temido, tenho status e muitos escravos se submetem as minhas ordens. O teu mestre, foi um perdedor, pois padeceu numa cruz infame. Neste momento seus olhos se fixaram em minha pessoa e eles vociferou:

- Outro encarnado, será herdeiro de Dante, outro louco a escrever sobre o inferno e suas consequências e porque não trouxeram o mesmo escrivão de outrora, para que mais relatos, vocês não conseguem mesmo salvar os desgraçados que para cá veem.

Athos me olhou e responde:

- Este irmão é o novo escrivão, pois o último encontra-se em outra esfera de trabalhos e precisamos a cada milênio chamar a atenção do mundo para a lei de causa e efeito ou o paradoxo entre céu e inferno e Deus tem vários emissários que são convidados ao serviço do bem através da conscientização de seus irmãos pelas palavras escritas ou faladas e através dos atos de amor. Athos não querendo dar prosseguimento aquela conversação, lança energias que saíram de seus olhos e tocaram o guardião, que nos permite passar sem problemas. Athos ainda fez um comentário sobre a situação do guardião:

- Este irmão, está preso a esta esfera infernal e acredita mesmo sendo um pária e escravo nesta estância de dores, ser um privilegiado, ele sustenta suas mentiras particulares, para justificar a verdadeira decadência de seu ser. Olhe irmão o perísprito deste irmão. Athos tocou meus olhos e minha visão se aprofundou nas características do corpo do guardião. De todos os seus orifícios saíam um tipo de pústula nauseante de cor escura, seu corpo era cheio de chagas como a lepra, pedaços de seu corpo caíam ao chão. Ratos, moscas e vermes consumiam seu ser, era algo aterrador e as palavras não dão dimensão do que eu presenciei, vendo aquele ser. Athos me toca no ombro e lhe presto atenção com olhar de interrogação.

- Ele, meu irmão, está caminhando a passos largos para a segunda morte, infelizmente. Os mensageiros da luz estão a séculos tentando ajudá-lo, mas ele se recusa e nas vezes que voltou a carne, cometeu crimes ainda mais dantescos e nesta atual condição energética não tem condições mais de reencarnar na terra.

A nossa frente surgiu uma floresta sem vida, seca e funesta, como se tivesse passado por um lugar após terrível incêndio que destruiu tudo. Caminhávamos em uma escuridão profunda, mas de alguma forma meus olhos viam todos os detalhes do ambiente, foi quando elevei minha cabeça procurando o céu e divisei com uma estrela, perguntei a Constante o que seria aquela estrela perdida nesse mar de escuridão.

- Aquela estrela é o coração do nosso amado Anjo Gabriel, um irmão que trabalha em consonância com Maria de Nazaré, para ajudar os irmãos que estagiam neste lugar de sofrimentos.

Voltamos a caminhar na floresta, sem vida, sem animais, sem sons, somente a escuridão era nossa companheira, o vento frio soprava fortemente e lançava no ar lamentações das mais variadas. Observava vultos se escondendo com a nossa passagem, uivos, gritos, lamentos e muitos xingamentos contra nossa presença. O chão exalava um odor fétido e pegajoso. Que lugar seria este perguntei a Athafon.

- Irmão, estamos no umbral vinculado a gula e suas conseqüências. Para cá vieram por atração energética vários irmãos, que desrespeitaram às leis de sobrevivência do corpo carnal e abrindo as portas para pensamentos e atos dos mais lastimáveis em torno dos limites da alimentação e a utiliza da mesma. Comentem estes seres atos dos mais exagerados em torno dos hábitos alimentares e promovendo problemas no aparelho carnal e espiritual. Observe o que veremos. De seus olhos partiram luzes, que iluminaram o ambiente, os vultos se fizeram observáveis, notei restos de homens e mulheres, que andavam de quatro pastando sobre a lama fétida, tinham a forma humana e de porco, estavam fuçando o chão a procura de alimentos dos mais variados possíveis, iam e vinham pronunciando palavras desconexas e sem sentido. Uns chorava, outros permaneciam em silencio, alguns bradavam lamentações e impropérios contra Deus, Jesus Cristo ou antigos desafetos. Do chão percebi olhos, que nos fintavam, isto me fez parar e fiz menção de colocar a mão. Fui detido por Athafon.

- Não toque neles, as energias destes podem lhe trazer grandes problemas energéticos e você desfalecer ou entrar em transe cataléptico, devido as energias trevosas que trazem os corpos destes seres. Neste momento notei que o grupo de Athafon e o nosso perceberam algo diferente, uma pequenina luz se destacava na escuridão, essa luz era como um pequenino vagalume. Athafon prontamente mandou dois irmãos de nosso grupo seguir a pequena luz, estes penetraram na escuridão da floresta. Ao retornarem, traziam consigo um ser, era um homem, em condições corporais lastimáveis, diria que era um resto de gente, seu perísprito já estava em deformação significativa, os pés e o rosto já aparentavam forma de porco, seus olhos estavam pendurados, da boca com os dentes podres saiam restos de uma lama negra e fétida, o restante do corpo ainda era humano. Athafon, prontamente pediu uma maca e orientou que o levassem a casinha branca primeiramente que ficava próxima a saída do portal, para depois ser encaminhado à colônia Francisco de Assis. Observou ele que este ser tinha condições de ser realocado e possivelmente passará por nova reencarnação na terra. Se ele aproveitar a nova oportunidade na carne não necessitaria voltar para este vale de lágrima. Olhei inquirindo a Athafon, qual seria a história de vida deste ser, para ele estar nestas condições.

- Este irmão foi político influente em seu país, onde comprometeu-se junto a espiritualidade maior em ajudar o próximo com o objetivo de erradicar a fome no planeta. Tinha ele totais condições de executar seu compromisso de vida. Para tanto foi o presidente de um país que lidera a produção de grãos e alimentos no mundo. Mas ao adentrar na experiência da carne, fez como muitos fazem, abandonou seu anjo amigo e se ligou as hostes trevosas da gula material, da cobiça, da excentricidade, do despotismo, do esbanjamento e da imoralidade em vários setores. Satisfez durante a vida seus prazeres vulgares e mórbidos, esqueceu de seu compromisso com a humanidade e com Deus. Muitos no mundo morreram de fome por causa de suas medidas e pelas guerras a procura de poder, que este irmão empreendeu para provar a supremacia de seu país. E quando o anjo da morte chegou, tinha uma legião de espíritos a acusá-lo de assassinio e por compatibilidade energética foi trazido para cá, onde foi vinculado a este plano de reajustes lastimáveis. Ele se encontra nesta situação por longos duzentos anos no calendário terreno. Mas como o amor verdadeiro sempre nos procura para ajudarmos, este teve durante suas reencarnações um ser, que na vida passada foi sua esposa e está com muita oração e amor conseguiu tocar seu coração e este se conscientizou de seus erros e pediu nova oportunidade para aprender a respeitar as leis de Deus, e como o Pai não abandona nenhum de seus filhos, ele hoje foi retirado do umbral, tendo condições energéticas de sair deste vale de lágrimas. Após duzentos anos de tormentos inimagináveis ele aprendeu a unir as mãos e a ver que o amor é o único caminho e o grande alimento da alma. Seu arrependimento lhe deu a oportunidade de novamente voltar a experiência da carne. Como será a nova reencarnação deste ser, curiosamente perguntei:

- Pela experiência que tenho e pelas explicações dos mentores da área de reencarnação, espíritos assim tende a ter uma vida de grandes tribulações sobre a face da terra, mas nunca serão abandonados pela espiritualidade de amor. A esposa dele certamente voltará a reencarnar ao seu lado, os demais detalhes, ainda é muito cedo para sabermos. Mas lhe digo certamente ele experimentará muito daquilo que ele proporcionou a muitos de seus irmãos quando na condição de político na terra. Vamos torcer para que ele consiga desta vez vencer. Após sua assertiva, fiquei em silêncio, pensando na justiça de Deus. Ele me olhou profundamente e argumenta:

- Irmão, nosso ponto de vista sobre a justiça de Deus é ainda muito primário, e estamos longe de conhecer os meandros de todos os caminhos de nosso Pai, mas lhe garanto, que tudo que vem de Deus é sábio e altamente justíssimo. Não existem regalias perante a lei de Deus, todos nós somos tratados iguais. E a quem mais for dado mais será cobrado. Se este nosso irmão que acabamos de retirá-lo do umbral vencer esta nova etapa, terá melhores condições em outras reencarnações. Ainda lhe digo, que fazemos nossas colocações sempre em relação as condições materiais e as aparências do momento que vivemos, pois não temos a visão geral de nossas vidas passadas. Muitos perguntam - “porque os seres humanos não veem ao mundo carnal com esse conhecimento do passado?” - Isso foi respondido por Kardec no livro dos espíritos, quando diz: *“A lembrança de nossas individualidades anteriores teria gravíssimos inconvenientes. Poderia em certos casos, humilhar-nos extraordinariamente; em outros, exaltar o nosso orgulho e por isso mesmo entravar o nosso livre-arbítrio. Deus nos deu para nos melhorarmos, justamente o que nos é necessário e suficiente; a voz da consciência e nossas tendências instintivas, tirando-nos aquilo que poderia prejudicar-nos. Acrescentemos ainda que, se tivéssemos a lembrança de nossos atos pessoais anteriores, teríamos a dos atos alheios, e esse conhecimento poderia ter os mais desagradáveis efeitos sobre as relações sociais. Não havendo sempre motivo para nos orgulharmos do nosso passado, é quase sempre uma felicidade que um véu seja lançado sobre ele. Isso concorda perfeitamente com a doutrina dos espíritos sobre os mundos superiores aos nossos. Nesses mundos, onde não reina senão o bem, a lembrança do passado nada tem de penosa; é por isso que neles se recorda com frequência a existência precedente, como nos lembramos do que fizemos na véspera. Quanto à passagem que se possa ter tido por mundos inferiores, a sua lembrança nada mais é, como dissemos, que um sonho mau.”* Quando não temos um grau de maturidade espiritual fazemos nossas análises em relação a vida indo de encontro aos nossos sentimentos momentâneos e em muitos casos podemos nos enganar, temos que ter muito cuidado. Por esta razão que a observação e o estudo do perispírito trará um raio X detalhado de cada ser, nele está depositado a nossa verdadeira identidade. A mais significativa identidade do ser é o seu perispírito, pois ele revela as nossas condições espirituais, que conquistamos em nossas existências. Nossa vontade é retirar todos os nossos irmãos deste vale de lágrimas, mas após trabalharmos por séculos e ter estudado minuciosamente variados casos e respeitado o livre arbítrio dos nossos irmãos, não podemos agir de tal forma sob pena de incorrer em gravíssimos erros e desarmonias, que conseqüentemente trariam problemas gigantescos na harmonização dos seres principalmente. O umbral mesmo sendo este vale de lágrimas é necessário para o ser gravar em seu espírito, que tudo tem conseqüências, que ninguém burla as leis de Deus e sua justiça, cria responsabilidade, amadurece o ser para não incorrer em futuros erros e o liberta das trevas. Todo mal trabalha para o bem direto ou indiretamente. Para tanto devemos aproveitar as oportunidades da reencarnação e sempre caminharmos rumo a evolução e ao amor incondicional. Jamais fugiremos das leis eternas de Deus. E meu irmão, mesmo tendo o maravilhoso Mestre Jesus Cristo trabalhado e continuando a trabalhar para nos mostrar os caminhos de nossa felicidade, ainda uma gigantesca quantidade de irmão insistem em se

manterem presos as trevas. Satisfiz suas indagações? Perguntou-me Athafon. Balancei a cabeça afirmativamente. Durante suas explicações pude notar que de seu ser emanavam luzes de várias tonalidades, identificando a natureza daquele espírito amigo.

Após as colocações de Athafon, Constante informa ao grupo que passaríamos na casinha branca, que era outro ponde de socorro aos seareiros da luz e aos irmãos recolhidos no umbral. Rumamos em direção a um pontinho branco na escuridão, mas chegamos nela numa velocidade instantânea. Batemos a porta da casinha branca, quando a porta se abre fomos recebidos com um sorriso por um senhor de cabelos brancos olhar, distinto que transmitia paz, junto dele estava vários animais protetores da entrada da casinha branca. Fui informado por Athos, que esses animais na maioria cachorros são adestrados para identificam a energia dos seres trevosos que tentam disfarçar seus corpos para entrarem nos postos de socorro, mas são identificados e rechaçados, a concentração destes animais me chamou a atenção. Em segundo plano notei soldados em número de quatro e cada qual representava uma raça humana, o que me chamou a atenção. Em suas mãos lanças com pontas energéticas, eles travam uma túnica de cor branca com um turbante azul. Era a mesmas características dos acompanhantes liderados por Athafon. Todos nos receberam com carinho e gentilezas. Quando divisei o interior da casinha branca, notei um enorme posto de socorro com grande quantidade de irmão trabalhando na assistência e recuperação aos irmãos do umbral, fiquei estupefato, o que parecia pequeno se tornou muito grande. Fomos levados a uma sala e nos reunimos em torno de uma mesa para um ligeiro alimentação com um tipo de água, somente eu recebi uma tigela do que de uma sopa colorida, que a meu ver era de legumes, ao mexer na sopa sorri e lembrei-me da sopa do Chico Xavier, esta lembrança me trouxe grande alegria em recordar o médium mineiro, que foi o maior divulgador do espiritismo no Brasil.

Athos sempre pedagógico fez colocações sobre a nossa refeição:

- Está tigela de água que nos foi servida nos ajudará na limpeza e fluidificação de nossos corpos espirituais e no seu caso especificamente, devido a você ainda estar encarnado, recebeu uma a sopa que contém variadas substâncias extraídas da natureza principalmente das flores, por esta razão ser sua sopa tão colorida. Estas essências contidas na sopa vão ajudar a energizar seu perísprito. Passamos irmãos pelo segundo portal, daqui para frente passaríamos por caminhos de grande sofrimento e com energias cada vez mais pesadas, é por esta razão que estamos caminhado com muito cuidado para proteger o nosso tutelado, para que nada de mal lhe acontece e sua saúde corporal e mental não seja afetada em nada, mesmo sabendo que ao escreveres os relatos visto aqui, possas experimentar algumas sensações desconfortáveis, mas estaremos ao seu lado atento para lhe dar guarida no que for necessário. Quanto a estes lugares ou colônias de ajuda, igual a esta temos em vários pontos do umbral. Irmão, deve ter notado que o nosso grupo cresceu em quantidade e qualidade, principalmente no quesito defesa, pois pode ocorrer sermos atacados por nossos irmãos das trevas e necessitaremos de ajuda. Este comentário me trouxe certa ansiedade, mas me sentia protegido ao lado dos irmãos da luz.

Athos pediu silêncio e proferiu linda oração agradecendo a Deus, Jesus e a todos que buscam ajudar os irmãos sofredores. Terminamos nossa alimentação em silêncio. E na mesa onde todos estavam reunidos observei luzes saindo do coração de todos os membros do nosso grupo, luzes dos mais variados tons e intensidades. Me senti pequenino na presença daqueles irmãos, que tem como incentivadores para suas missões no umbral o amor ao próximo como recompensa. Não pude conter as lágrimas e pensei no merecimento que é a vida. Constante sempre atento aos meus

pensamentos, como um grande amigo que se fazia, estava sempre ao meu lado para me ajudar no que fosse necessário, comentou.

- Irmão, o amor de Deus se manifesta através de tudo e de todos os seus seres. Não pense no seu merecimento ou no nosso, pense na oportunidade que estamos tendo em praticar a caridade e o amor a nós próprios e aos nossos irmãos necessitados, pois quem sabe um dia necessitaremos de irmãos para intercederem por nós na infundável estrada da vida. Tudo no plano de nosso Pai é um chamado, para que a misericórdia divina se manifeste e ajude os seres encarnados e desencarnados a encontrarem a paz no amor verdadeiro. No final desta jornada de aprendizados você verá o quanto é importante amar e transformar-se em doação ao próximo. Isto é exemplo, nosso ser quando domina a prática do exemplo de amor, vive uma nova vida, de alegrias, de paz e realizações que o ser ainda nos primórdios da evolução não compreende, mas deseja ser e ter. É a prática do amor que traz a luz do Pai que depositada nos seus filhos. Não adianta somente pensar e falar de amor como fazem muitos religiosos ou pessoas comuns. E concluiu Constante:
- É imprescindível praticar o amor, como fez o nosso amado mestre Jesus Cristo, quando esteve entre nós.

Em muitos momentos de minha estadia no plano espiritual, pensava eu estar vivendo um grande sonho, mas a realidade dos fatos me levava a outra direção, principalmente por ver os detalhes e os fatos que se apresentavam a minha frente, tudo era de uma realidade insofismável.

Continuamos nossa jornada, agora para o próximo estágio ou portal. Quais lições nos aguardavam.

CAUSA E EFEITO

Nossa comitiva saiu daquele terreno triste e lamentável, deixando para trás a casinha branca, incursionávamos agora para nova etapa de aprendizados. Olhava aquela legião de seres rastejantes, debilitados em seus corpos, loucos, perdidos e parecendo sem solução para seu atual estágio de vida e recorri a Constante.

- Irmão, como pode os seres filhos de Deus, criados sua imagem e semelhança optarem por tais condições, por que não fazemos as coisas certas para evitar tamanha dor, as vezes por minha ignorância espiritual é difícil compreender tal escolha.

- Você conhece o processo de amadurecimento de uma fruta. O mesmo ocorre conosco, trazemos dentro de nós as sementes da vida e recebemos o livre arbítrio para promover o amadurecimento de nosso ser através da evolução. Mas necessitamos exercitar este livre arbítrio, pois sem o exercício, não chegaremos à evolução. Para a evolução se concretizar necessitamos de conhecimento e prática de amor. O que ocorre é, que durante nossas experiências reencarnatórias, os nossos instintos primários devem ser transformados ou sublimados para sentimentos espirituais. Esse processo requer trabalho e determinação, mas muitos de nós optam por negligenciar estes caminhos e se arvoram em dar vazão demasiada aos instintos primários e cometem os mais variados desatinos. Como na lei de Deus toda desarmonia gera consequências para a harmonização, vem a dor e tenta levar o ser a pensar sobre sua condição lhe abrindo sempre as portas para a regeneração. Se o ser se conscientiza, muda os rumos de sua vida e volta a trilhar

os caminhos que o levarão a harmonia e a paz. Mas muitos, se revoltam ou ficam seduzidos pelos prazeres momentâneos e se escravizam espontaneamente nas trevas e conseqüentemente se fixam a uma condição de sofrimento mais lamentável. Numa tentativa de se esconderem da luz e até mesmo lutarem contra ela, plasman regiões como o umbral, vinculando comparsas da mesma estirpe e buscando fazer o maior número de vítimas que puderem para ilusoriamente vencerem a grande guerra contra Deus. Para eles o bem o amor é algo repulsivo e coisa de fracos, que devem ser combatidos de qualquer maneira e sem clemência. Para tanto entre eles temos mentes brilhantes nos mais variados setores do conhecimento, eles têm literaturas específicas para combater os irmãos do cordeiro e em outras áreas do conhecimento, suas cidades têm hierarquias muito bem determinadas, seus soldados são especializados nos mais variados treinamentos de guerras, sua justiça é implacável. Eles mentalmente falando tem cidades maravilhosas e cheias de prazeres, todos voltados para a satisfação do orgulho e da vaidade. Nós os vemos como eles realmente, são, irmãos necessitados de amparo e amor e presos a uma ilusão terrível. A liberdade deles acontece quando sua consciência mostra a sua real condição de vida no plano espiritual, aí se desesperam e buscam o caminho que levará a Deus.

- Então o que eles veem não é o que vemos, mesmo estando eles no umbral em condições tão lamentável?

- Em muitos casos eles tem suas mentes tão escravizadas a ilusões, que visualizam o que querem ver ou o que os mentores umbralinos fazem eles verem. É como se tivessem duas vidas paralelas a verdadeira, presos as realidades do umbral e outra num lugar onde vivem suas ilusões particulares e coletivas, presos aos seus vícios ou crimes. Você notou os olhos desses irmãos umbralinos, são como bonecos de marionetes, sem vida e sem movimento, e quanto mais se vinculam a esta situação, caminham a passos largos para a segunda morte. É por esta razão que fogem desorientados quando veem os seareiros do bem, pois a luz destes mostra o verdadeiro lado de sua atual situação de vida. Quando incursionamos no umbral, fazemos o possível para não sermos visto, para tanto baixamos a nossa vibração, para evitar machucá-los, pois a luz atua como fogo sobre seus corpos deteriorados, e evitam também contendias, pois neste caso de ataque temos que nos defender da investida dos irmãos umbralinos, por esta razão sempre estamos acompanhados de irmãos que fazem a nossa segurança.

Olhei para Constante com carinho e admiração e em pensamento agradei a Deus e a Jesus por ter ao meu lado irmão de tão grande fraternidade. Constante, sempre gentil e respeitoso aperta minhas mãos entre as suas e observa:

- Meu irmão, estarei contigo do início ao fim de nossa jornada de estudos, minha missão é cuidar de tua integridade física e mental. Outro fato que vem te assolar o coração é quanto tempo ainda veremos seres presos as trevas, essa conscientização dos seres, também é particular e se processa quando estes atingem a maturidade espiritual. Observamos e observaremos muitos de nossos irmãos insistirem em se contrapor as Leis de Deus, isso ocorre em função destes valorizarem mais o instinto do que o espírito. Lembramos de Jesus Cristo, ele disse que cuidaria de todas as ovelhas perdidas e jamais nos abandonaria, afinal de contas ele é o médico do amor e o amor jamais nos abandona. Sorri e segurei com força a mão de Constante. Neste interim, Athos nos chamou a atenção que a partir daquele momento iríamos entrar em zonas cada vez mais pesadas energeticamente e recomendou:

- Irmãos orai e vigiai, lembrem-se de Jesus Cristo, e irmãos estaremos aqui para nos ajudarmos mutualmente em qualquer situação. O grupo se fez mais atencioso. Notava que minha visão estava distinguindo todos os detalhes do umbral, mesmo em qualquer situação de luminosidade ou não. Vislumbrava a minha frente infinito pântano, onde agora caminhávamos; berros, uivos, choros e lamentações em grande coro se faziam ecoar em nossos ouvidos. Constante se comunica com todos também mentalmente e observa:

– Irmãos, lembrem-se das parábolas do homem de olhos azuis, O Mestre Jesus Cristo. Tenham fé em qualquer situação, pois a fé transporta montanhas. Tudo o que vamos ver irmãos, o Mestre Jesus Cristo já havia falado sobre estes locais infernais, mas após dois mil anos os homens imprevidentes não se tornaram melhores e muitos para cá vieram e se transformaram nas formas bizarras que estamos a ver de toda a natureza e continuam borrifando energias deletérias sobre seus perispíritos. E se persistirem mais e mais no caminho das trevas estes irmãos levaram seus perispíritos a um tipo de hibernando até atingirem as formas básicas na escala evolutiva, é esse processo que denominamos de segunda morte. E o ser caminhando para a segunda morte, terá a perda total da forma humana e habitará as formas básicas na escala da evolução, que é o mineral, o vegetal e o animal, até novamente ter condições de acordar na forma humana. Quando as suas conquistas intelectuais, estas ficam adormecidas para eclodirem em momento oportuno. Tudo esse processo acontece, por bondade de Deus, para que seus filhos possam novamente, passando pelos três reinos, experienciem suas qualidades, entre elas doação, introspecção, humildade, calma, afetividade, entre outras. Após este processo, que consequentemente pode levar milhões de anos na escala humana o ser terá condições novamente de habitar um corpo humano, pois seu perispírito foi totalmente purificado. E então Deus juntamente com os mentores siderais, lhe proporciona um novo corpo humano em esferas primárias na escala da evolução dos mundos, onde os filhos de Deus novamente vão percorrer a longa e maravilhosa epopeia da reencarnação de aprendizado a evolução no amor. Temos relatos em livros espíritas que dizem que o ser dorme no mineral, acorda no vegetal e sonha no animal. É assim o processo de retorno a forma humana de muitos dos nossos irmãos que aqui estão caminhando para a segunda morte. São escravos de suas próprias condutas, onde muitos chegam aqui pensando que são governantes, imperadores, reis, senhores donos de escravos, grandes empresários, figuras importantes, entre outros. Aos poucos vão perdendo sua forma perispiritual humana, viram escravos de outros algozes e hibernam nos seus pensamentos egoísticos e orgulhosos, terminando no que já observamos e ainda vamos observar no nosso trajeto aqui no umbral. É por essa razão que chegando o grande tempo da regeneração, muitos espíritos em condições trevas foram convidados a reencarnarem, sempre assistidos pelos mentores espirituais, que os informaram das consequências de novamente cometerem os mesmos erros do passado. Mas na condição de encarnados, devido suas ignorâncias espirituais e a sedução dos prazeres materiais estes voltam a cometerem os mesmos e novos crimes contra as leis de Deus e consequentemente voltam em condições piores. Estes são novamente atraídos as energias dos umbrais e vão deteriorando drasticamente seus perispíritos, uns adquirem a forma ovoides, que são usados para captarem energias pesadas da esfera terrestre que é aproveitada no umbral para os mais variados atos nefastos.

Ninguém nos perturbou durante a passagem pelo pântano, mas percebíamos a nossa volta as mais variadas formas de seres em condutas das mais selvagens em torno dos atos humanos, senti o coração pesado e angustiado. Eram homens e mulheres presos por suas partes sexuais, outros

presos cabeças com cabeças ou outras partes corporais e em alguns casos observava que esta situação era entre um grupo gigantesco, todos ligados entre si. Formas mutantes de animais e seres humanos se banhavam nas águas e lutavam ferozmente uns contra os outros, mordendo e até mesmo arrancando pedaços de seus corpos. A água do pântano era de um vermelho escuro, exalando um cheiro fétido de sangue apodrecido. O lixo estava presente por todo o lado, e seres bizarros comiam esse lixo, que variavam de restos de animais, seres humanos e lixos diversos. Muitos nos pediam socorro, outros pediam perdão, outros nos xingavam, era um amontoado de seres uns sobre os outros na vastidão do pântano. Athos e Constante sempre estavam ao meu lado, como fontes de energia e proteção para meu ser. Athos me chama a atenção:

- Meu irmão lembre-se sempre do Nosso Mestre de amor Jesus Cristo ele é a nossa fonte de maior energia em qualquer situação de nossas vidas. Fechei os olhos e orei ao Mestre, prontamente senti descer do infinito uma luz, que tocou meu coração e acalmou meu espírito. Me reportei a Athos novamente:

- Quantos estágios irmão, tem nesta região infernal?

- O umbral é região de criação mental dos seres encarnados ou espíritos que não querem amar, são muitos os estágios, indo de encontro aos desejos, anseios, paixões, vícios, dos seres que para cá veem por livre e espontânea vontade energética. É um local necessário que infelizmente pela dor corrige muitos espíritos, que veem que jamais podem ir contra as leis imutáveis e igualitárias de Deus. É como na terra, vamos ao jogo de futebol por gostar de futebol, vamos a praia, por gostar da praia e vamos ao bordel, por gostar de ir ao bordel, aqui é a mesma coisa. No umbral temos lugares para todos os gostos mórbidos, tudo o que os seres podem desejar, os vínculos vão de encontro aos interesses dos seres desencarnados e encarnados, pois devemos salientar que o umbral não é um lugar somente habitado por desencarnados, mas também muito visitado por uma grande quantidade de encarnados que se vinculam por gostos e livre arbítrio a este lugar miserável. Olhe irmão, leve seu olhar em direção aos detalhes da composição energética dos seres aqui vinculados. Minha visão espiritual ficou mais aguçada após a colocação de Athos e pude observar os detalhes do perísprito dos seres a nossa frente. Athos continua sua explanação:

- Observe, o que vemos aqui é a degradação progressiva das células perispirituais, estas são induzidas pelas emanções trevosas vinculadas ao umbral e determinam formas que se adequam ao tipo de pensamento do ser que para cá vem. Estas formas animais, vão de encontro aos atos e pensamentos dos seres. Tudo é um reflexo do que tem no íntimo dos seus corações. Nosso trajeto nos levou a divisarmos uma enorme fábrica. De suas chaminés saíam quantidades significativas de uma fumaça negra, que dominava todo o ambiente. Athos me orienta para observar o cheiro e dizendo-me que eu iria sentir o cheiro por alguns segundos, para tecer comentário sobre ele, mas depois ele isolaria esse odor em torno de minha pessoa. Fiquei por segundos envolto aquela fumaça, ela promovia ardência aos olhos, a garganta ficava seca, as náuseas, o enjoo e a vontade de vomitar eram intraduzíveis e sentia que o estômago pesava, criando um pavor. O coração disparou, a respiração ficava ofegante e o desespero era algo aterrador. Athos tocou em meu ombro e as impressões se dissiparam rapidamente. Liberto daquelas impressões, recorri a suas informações para saber o porquê daquelas sensações:

- Irmão este processo que acabas de sentir por dez segundo é o resultado de pensamentos e atos de baixo teor provindos das esferas terrestres. Estes pensamentos são processados nesta fábrica de pensamentos e armazenados para serem usados nas mais variadas formas de objetivos trevosos.

Este teor energético fica impregnado no perísprito dos seres e podem lhe acompanhar por muitas reencarnações, promovendo as mais variadas doenças. Um espírito de luz, traz em seu ser cheiros agradáveis como de flores, já um espírito trevoso traz cheiro de trevas, o que acabastes de sentir. Nesse interim já estávamos caminhando pela enorme fábrica, onde assistíamos os horrores deste lugar. A nossa frente desfilava as tragédias de vidas que se refletiam nos corpos perispirituais, irmãos nossos andavam sem rumo, como autômatos, executando tarefas como carregar lixo, separar, comer os dejetos, pediam água, choravam, brigavam, eram chicoteados por seres que se faziam algozes, dizendo-lhes para trabalharem sem descanso, pois foram julgados culpados pela morte de muitos pelo uso indevido do trabalho alheio. Era um passear de horrores e mortificações das mais significativas, tudo executado com grande quantidade de crueldade e prazer em torturar os seres ali vinculados. Me apiei daqueles irmãos presos aquela situação e chorei compulsivamente, neste momento um pensamento me invadiu a alma e pensei em minhas amadas mães, queria um colinho, um beijo, um abraço, senti saudades, chorei e as mãos de Athos me aflagavam meus cabelos. Ele na sua magnitude, me abraçou, dizendo: “amado irmão não temas, não deixes a angústia dominar teu coração, sei que é difícil presenciar tantos horrores e sofrimentos. Deus nos enviou para um propósito nobre, então estamos protegidos, como se estivéssemos no colo de nossas adoradas mães.” Uma luz azul se fez brilhar na escuridão e pétalas de rosas brancas nos banharam o ser. Athos asseverou, que eram ondas mentais da colônia Maria de Nazaré, que nos convidava a prosseguir nossa missão, pois ela a Mãe adorada de Jesus Cristo, ainda cuida de todos os filhos de Deus. A paz dominou nossos corações e caminhamos para aprendemos mais uma lição. E continuamos nossa caminhada na fábrica.

A FORÇA DOS PENSAMENTOS E DOS ATOS

Pedi para Constante maiores explicações sobre este lugar. Constante, olha a todos os membros do grupo que também lhe prestaram atenção e comenta:

- Irmão, estamos num grande conglomerado de fábricas no umbral, responsáveis pela coleta e armazenamento de energias trevosas, oriundas da camada terrena e de lugares, onde se reúnem irmãos na esfera umbralina para alimentarem tais energias. Estas energias chegam aqui através dos irmãos que perderam a forma humana e transformaram-se em ovoides. Estes vão a superfície terrena, canalizam os pensamentos e energias emitidas pelos reencarnados e trazem para cá, para distribuição aos drogados pelos vícios humanos nos mais variados setores, são pensamentos de todas as espécies, é claro pensamentos e energias de baixo teor vibratório e o seu cheiro vai de encontro a forma de pensamento que emitimos. Mais uma vez chamamos a atenção dos que vão ler os teus relatos, o ser é responsável por seus pensamentos, pensamento é energia pura, que atrai energias iguais. Se emitimos pensamentos bons são luzes de amor que saem de nosso ser que purificam o ambiente, trazem paz, calma, curam doenças, entre outros benefícios magnéticos, se o pensamento é negativo, que gira em torno do mal e dos vícios emitimos energias e odores fétidos, que podem até matar, dependendo do hospedeiro ou receptor. É mais um fator da lei de afinidade e da lei de causa e efeito, os iguais se acham. Sendo assim os espíritos ovoides são seres

que vibram nesta faixa de pensamentos mórbidos, perdem sua forma perispiritual e servem de escravos dos engenheiros do mau, trazendo energias degradantes, que são aqui armazenadas para servir de alimento mental aos seres que compactuam com estas energias. Estas energias nas células atuam como veneno e vão aos poucos desagregando as mesmas, perdendo a vibração de agregação, rompendo a parede celular, promovendo doenças tanto no ser encarnado como desencarnado, levando a morte celular na terra e aqui perdendo a forma perispiritual, virando um ovoide ou qualquer outra coisa que será plasmada pela mente em desalinho com as leis de harmonia. E como os pensamentos são uma grande antena energética tanto para o bem como para o mal, tudo se organiza em torno da vontade de ser, atraindo para nós um anjo ou um demônio. É o livre arbítrio de cada ser, que tem ao seu lado aquilo que você é, não podemos fugir de nós próprios, “CADA QUAL SEGUNDO SUAS OBRAS”.

Entramos na fábrica, é bom relatarmos que em muitos lugares os seres não nos viam, pois vibramos em outra sintonia é o caso deste lugar, mas os nossos guias sabiam que os olhos das trevas nos vigiavam e poderiam investir contra nosso grupo. Para tanto Athos informa-me:

- Irmão, os soldados e os animais que estão conosco, nos protegeram caso fossemos atacados por qualquer infeliz, que sentisse nossas energias e procurasse investir contra nosso grupo, neste caso teríamos que defender nossa integridade. É por isso que não podemos ir a todos os lugares, pois os espíritos “chefes” das regiões umbralinas julgam que se entrarmos em alguns lugares, restritos eles ficaram fragilizados e seus planos de guerra contra os seguidores de Jesus e de Deus serão expostos. Ainda pensam tais espíritos que Deus vai fazer uma guerra contra eles. Enganam-se, muitos deles já se preparam para reencarnar em planetas primitivos, onde os seus seguidores vão perder o rumo do trono passageiro, pois por mais que pensem, não existe poder maior que o Amor de Deus e nunca existirá. Quem são estes chefes, perguntei curioso?

São os mesmos que fizeram a humanidade sofrer nos mais variados setores da vida. E por que não reencarnam na terra, novamente?

- Não têm mais energias compatíveis com a da terra o suficiente em seu perísprito para tal intento, são seres muito inferiores moralmente, onde a energia da terra, não aceita mais a destes seres. O planeta Terra após a passagem de nosso Senhor Jesus Cristo, evoluiu para outro patamar energético e pela lei de evolução vai galgando etapas para se tornar um plano de regeneração progressivamente, onde nela, num futuro próximo só irá habitar seres de melhor envergadura espiritual. Mas meu irmão, Deus jamais esquecerá de seus filhos, e estes que agora são relegados a mundos primitivos, um dia estarão entre os bons espíritos, pois nenhum filho de Deus se perderá eternamente, esta é a missão do amor. Insisti sobre o tema guerra, perguntando:

- Irmão Athos, como é uma guerra no plano espiritual entre o bem o mal, quais são as armas usadas, a morte existe para o espírito no campo de batalha, por gentileza me explique.

Athos balança a cabeça afirmativamente e explica-me:

- Sim aqui temos muitas batalhas, na maioria das vezes são as hostes trevasas lutando umas contra as outras, nos mesmos moldes das guerras convencionais, que ocorreram ou ocorrem no plano terreno. É obvio que o espírito não morre, mas as armas que são de teor energético promovem neles os mesmos efeitos que as armas promovem no campo de batalha na terra. Temos aqui verdadeiros exércitos nos mais variados estilos, passando por todos os tipos históricos vividos na terra e com os mesmos aspectos tecnológicos. Quem vencer as guerras trevasas consegue aumentar seu poderio sobre regiões e espíritos desencarnados, mas como observamos na terra o

poder destes também é passageiro, pois conseqüentemente vão ser derrotados e seus reinos caem para outro chefe trevosos e a assim conseqüentemente. Outro aspecto é a tentativa de guerra contra os seguidores de Jesus Cristo e de Deus, eles tentam sempre atacar os grupos de missionários que veem recuperar algum irmão no umbral, ou missionários em tarefas das mais variadas como a nossa. Nesses casos temos sempre grupos de irmãos com animais especializados para a nossa segurança, que através de suas armas energéticas dissipam qualquer ataque. Mas se necessário os líderes espirituais através de suas energias mentais podem dissipar qualquer ataque prontamente. A energia que usamos é a luz, provinda da ação do bem ou do sol, que ao contato com estes irmãos promovem dores nos mais variados graus em seus corpos. Não tem como os irmãos das trevas nos derrotarem, esse fato tem que ficar bem entendido, o mal jamais vencerá o bem. O que pode ocorrer entre os missionários do bem, os mais novatos integrantes de nossos grupos é terem algum tipo de queda energética e desfalecerem ao receberem as energias provindas das armas, da mente ou do ambiente umbralino, mas são atendidos prontamente e recuperados sem maiores danos. Mas no teu caso, temos que ter muita cautela, pois se fores atingido por energias provinda desta região em grande efusão poderá trazer sérios danos ao teu corpo perispiritual e conseqüências desastrosas ao corpo carnal, como loucura e até a morte. Por esta razão, o nosso cuidado com você é considerável. Por isso passamos por locais mais calmos no umbral, se assim podemos dizer e te preparamos energeticamente nos postos de magnetização para poderes trafegar no umbral sem maiores problemas. Após as explicações de Athos, o grupo percorreu os corredores da enorme fábrica. Eram muitos seres das mais variadas formas, acorrentados aos aparelhos que armazenavam, drenavam e transformavam as energias nos mais variados artefatos como: armas e uma variedade de aparelhos que seriam usados na mente ou em partes específicas do corpo como a genital. O objetivo destes aparelhos era estimular as energias trevas dos seres encarnados fazendo com que estes ficassem cada vez mais dependentes e escravos das zonas trevas. Os seres ovoides e demais seres escravizados na coleta de energias chegavam aos montões, vindos da esfera terrena e eram prontamente ligados por mangueiras que sugavam deles a energia treva de cor escura e gosmenta, para serem armazenadas em tonéis específicos com o tipo de energia drenadas dos seres. Cada tonel trazia uma especificação ou placa: energias do sexo, gula, ódio, inveja, crueldade e assim por diante. O local de armazenagem era enorme e se perdia em nossa visão. Uma máquina me chamou atenção, ela transformava o material vindo dos ovoides em um tipo de chips, que posteriormente seria implantado na mente dos irmãos encarnados e vinculados as energias do umbral. Eles usavam tal chips, para controlarem a mente de seus afins. Chamava também a atenção as reuniões de produção, onde o objetivo era traçar planos para bater metas, com mapas de controle de produção e projetos detalhados para chegarem aos fins desejados. Os responsáveis por estes departamentos que conseguissem maior chegar aos seus propósitos e baterem as metas, aumentando o número de vítimas para os seus propósitos nefastos receberia recompensas. Estas recompensas eram todas elas vinculadas aos prazeres carnis, com grande grau de sadismo e pornografia. Aqueles que não atingissem o desejado grau de produção ou metas, poderiam perder seus postos e serem chicoteados na frente de todos os escravos da fábrica. A fábrica trabalhava ininterruptamente, seus escravos não tinham direito a nada, eram chicoteados violentamente, esmurrados e sujeitos a toda forma de crueldades que possamos imaginar. Temos também aqueles que iam contra as determinações, estes eram levados as prisões ou masmorras, que por sinal estavam abarrotadas

de seres disformes nos mais variados graus de degradação perispiritual. Muitos desses seres já apresentavam atrofia dos membros, o que denotava um estágio avançado para o processo de segunda morte. No portão de saída da fábrica, havia um grande pátio onde ali já pude observar uma legião de seres mutantes petrificados, o processo de segunda morte já se instalado naqueles seres infelizes.

Nossos passos nos levaram para a saída da fábrica, neste interim Athos chama-me a atenção argumentando:

Irmão, Athafon e os soldados, nos conduzirão a outro local vinculado ao umbral, neste lugar observaremos as experiências nefastas em função desalinho em torno do sexo, e poderás ver suas consequências no corpo perispiritual.

Olhei a todos, respirei fundo balancei a cabeça, demonstrando que estava preparado para novas observações e comprovações. Orei a Deus e a Jesus Cristo, para ser assistido em minha nova caminhada, pois sei a força que o sexo desempenha nos corações humanos levando a realizações maravilhosas ou nos arrojando a caminhos tenebrosos. Neste momento uma luz corta o infinito da escuridão e toca suavemente meu chacra frontal e coronário, era uma luz de um tom azul celeste, esta luz fez com que eu me acalmasse e seguimos nosso caminho. Athafon, com um sorriso toca meu ombro e faz considerações:

- Esta luz é provinda da colônia Maria de Nazaré, sempre estamos assistidos pelo amor, em qualquer lugar que estejamos, mesmo no umbral. Olhei-o irradiando felicidade e me dirigi a ele sobre a função do sexo em nossas vidas:

O INFERNO EM TORNO DO SEXO

- Meu amigo e irmão Athafon, o que representa o sexo na vida dos seres encarnados e desencarnados? Ele olha o infinito, respira fundo para melhor analisar e responder minha pergunta:

- Para os espíritos tanto reencarnados é a possibilidade de recomeço, de sanar dívidas do passado, de aperfeiçoamento, de conhecimento, uma missão, o retorno a vida carnal via sexo é mais um capítulo do amor de Deus para com seus filhos, que podem estreitar os laços do carinho, do respeito, da felicidade, da oportunidade de ser feliz, de evoluir é uma porta para o espírito atingir a angelitude. Mas infelizmente o sexo tem sido um caminho vasto para os infernos particulares e o causador de grandes tragédias humanas e sociais. É por esta razão que estamos novamente chamando a atenção para este assunto da vida material e espiritual, e buscamos fazer os seres pensarem sobre a importância da conduta ética e moral que gira em torno do sexo. O sexo descontrolado e sem amor representa para a humanidade um dos grandes entraves nos programas de evolução e paz espiritual. A conduta vulgar e de promiscuidade que muitos seres incorrem em torno do sexo, faz com que estes seres criem em torno de si uma psicofera energética trevosa, que atraem doenças para o corpo material e espiritual com as mais variadas consequências, como: infertilidade, fragilidades emocionais, síndromes do pânico, impotência sexual, demência, deformidades no aparelho reprodutor, psicoses variadas, entre outras tantas doenças oriundas da

conduta imoral dos seres em torno do sexo. E estas doenças ficam gravadas no perispírito dos seres, demorando anos ou séculos para serem sanadas. O tratamento passa por reencarnações depurativas e propostas de trabalhos edificantes vinculados aos erros cometidos, costumam ser longos os tratamentos para o restabelecimento das energias perispirituais, tanto no plano espiritual como no plano material.

Já o amor doação, carinho, respeito, dignidade, cria uma simbiose espiritual para o casal, promovendo a paz e felicidades depurativas que higieniza o perispírito, melhora as condições espirituais e limpa o corpo material das impurezas orgânicas. Sexo sem amor é doença da alma, que nos liga aos animais irracionais e em muitos casos nos coloca abaixo destes. Quando um ser que é casado ou vive uma relação à dois, e corrompe a fidelidade do lar, este compromete a harmonia da família e seu perispírito, angariando débitos que poderão ser cobrados por sua consciência nesta vida ou em vidas posteriores. Sem falar que pode ele atrair sobre seu ser problemas obsessivos, que podem levar a quadros de grandes dores materiais e espirituais. Athafon fez silêncio, pois divisávamos novo portal.

É importante ressaltar ao leitor que cada portal trazia as características dos pensamentos e dos atos daqueles que frequentam ou viviam nestes lugares trevosos. Neste novo portal era o mesmo ornado com muitos símbolos sexuais extravagantes com diversas imagens de promiscuidades. Passamos pela porta sem sermos notados, no interior do recinto notei músicas ensurdecadora tendo como base um palavreado que incitava a pornografia, nas paredes do recinto que se agigantava aos meus olhos, eram exibidas fotos variadas com cenas de orgias entre homens, mulheres e animais. Tanto no interior do recinto como dentro do mesmo tínhamos uma verdadeira turba de seres encarnados e desencarnados, este fato se comprova pela ligação ou não de fios energéticos que saíam do umbigo e rumavam para os corpos carnis na terra. É inimaginável e ao mesmo tempo triste a quantidade de seres encarnados e desencarnados que estão presas as trevas entorno do sexo. Neste momento senti minha pulsação ficar acelerada, como se energias tentassem dominar o meu ser, trazendo-me grande mal-estar. Me lembrei de lugares da terra que têm esta mesma proposta de vida. Caminhava eu sempre protegido pelo grupo de irmãos da luz e Athafon, observando minhas necessidades energéticas, fez prontamente uma infusão energética, que saiu de seus olhos e banhou meu corpo, me acalmei prontamente. Ele fez considerações novas sobre o lugar:

- Tudo o que acontece aqui no plano espiritual tem ligações sempre com o plano material, no caso da música que estamos ouvindo tem ou terá sua cópia na terra.

Mesmo tendo relatos em obras mediúnicas, me espantei das formas e dos seres ali vistos. Beleza corporal e animalidades se conjugavam em formas das mais irracionais e bisonhas que pudesse imaginar. Todos expunham seus corpos nus ou seminus, as partes genitais na maioria dos casos eram enormes e se destacavam nos corpos. Muitos dos que estavam a nossa frente já apresentavam uma mutação entre ser humano e animal, destacando-se cavalos, porcos, cachorros. O perispírito destes seres já apresentava significativo estado de deformação e caminhavam a passos largos para a segunda morte. Alguns já haviam perdido os movimentos corporais e suas mentes estavam em estado de hibernação, eram seres que assumiam as mais variadas formas em estado de petrificação. As cenas sexuais eram aviltantes e corriqueiras neste lugar, onde os seres se ligavam entre si, atraindo rapidamente centenas de outros seres, que se grudavam num frenesi irracional e aos berros chamavam a atenção. Os atos sexuais bizarros e animais eram regados

a música de vocabulário pornográfico, estimulando os ouvintes ainda mais, bebidas e drogas completavam o quadro infernal. Em alguns casos estourava uma briga, levando a muitos a uma carnificina exagerada e aterradora sem precedentes. Para acalmara a turba, surgia formas mutantes com corpo de touro e cabeça de dragão, com chicotes, porretes e lanças, desferindo golpes ao bel prazer sobre todos, fazendo com que eles saíssem em debandada aos berros na escuridão infinita. Após as contendas serem resolvidas, voltavam os seres as mesmas bizarrices sexuais, se juntavam novamente em pencas. De seus corpos, dos orifícios, principalmente da genitália saíam energias escuras e fétidas, que inundavam o recinto. Athafon chamou-me a atenção:

- Observe que as energias são devoradas por formas ovoides e outros seres peçonhentos, observe também que estes dão maior atenção aos seres encarnados, por trazerem maior quantidade de energias trevosas. Veja irmão, o resultado dos pensamentos trevosos em torno do sexo e sua manutenção. As formas ovoides e os demais sugadores vão a superfície terrena, se ligam ao perispírito dos seres vinculados as energias trevosas em torno do sexo, lá se nutrem e retornam ao umbral para depositarem tais energias em lugares como a fábrica que vimos. Lá as energias são utilizadas para vários fins trevosos. A manutenção deste tipo de comportamento promove uma série de doenças sexuais e distúrbios mentais, dos encarnados que vivem em tal faixa de vibração. Muitos ao dormirem se ligam a estes locais para continuar suas loucuras em torno do sexo com seus comparsas. É uma simbiose entre o hospedeiro e a vítima, ou senhor e escravo, trazendo sérias complicações para ambos no que concerne à mente e ao sexo. Os seres que se atiram nestes caminhos de desatinos sexuais promovem a perda da função geradora do sexo que é o amor, fazendo com que estes seres adentrem ao que chamo de loucura do sexo, onde eles vivem bombardeados por esta energia pestilentas, e vão cada vez mais degradando a forma perispiritual humana e se identificando com o elemento de sua escuridão sexual. A indução mental é tão extrema que uns se transformam em pênis, outros uma vagina, outros nádegas e mamas, outros se fundem em ambos, tudo criação da mente em desatino sexual, sem falar aqueles que assumem formas de cavalos, caos, burros, cobras e outros animais, que vimos desfilar em nossa frente nesta galeria de horrores.

Observava eu, as energias que jorravam dos órgãos genitais e caíam ao chão, gerando um repasto de energias escuras e fétidas que eram consumidas por animais peçonhentos como ratos, lesmas, baratas e uma enormidades de vermes. É bom frisar novamente o a quantidade de encarnados que frequentam este local em seus sonhos em desprendimentos espiritual. No acordar em seus corpos materiais e comum sentirem um enorme cansaço, pois exauriram grande quantidade de energias nestes locais, promovendo nestes durante o dia, fortes dores de cabeça, náuseas, cansaços, distúrbios orgânicos e variados tipos de doenças. Mas muitos desses por não cultuarem em suas vidas a espiritualidade do amor e ignorarem os ensinamentos de Jesus Cristo, ficam a esperar a próxima noite para novamente incorrerem no mesmo erro. E conseqüentemente por afinidades energéticas em vigília vivem a procurar situações compatíveis com sua condição espiritual em torno dos desvarios do sexo.

Constante, Athos e Athafon me olharam e não pude conter as lágrimas que partiram de meus olhos denotando a minha tristeza de presenciar tamanha depravação.

Athafon para pensativo olhando o infinito e vislumbrando aquele lugar de tormentos feitos pela imprevidência dos seres e comenta:

- Deus meus irmãos, deu ao homem o livre arbítrio para que o homem seja livre e lute por sua liberdade, sua alegria, sua paz e saiba como é a tristeza e a alegria. A vida é feita de escolhas. Não somos teleguiados por Deus ou pela espiritualidade, tudo é uma escolha do nosso livre arbítrio. Estes que estão aqui não são filhos perdidos na eternidade, eles, um dia serão anjos de Deus. É claro que cada qual, segundo suas obras. Muitas respostas para a nossa conduta estão gravadas em nosso ser, através de nossa consciência e não precisamos perguntar a Deus ou aos espíritos elevados, o que é certo ou errado. Pois afirmo, que na nossa consciência, está marcado todos os roteiros do que é certo e o que é errado, pois é através da consciência que Deus nos falando ao espírito. Muitos seres entorpecem e adormecem suas consciências para justificar seus atos hediondos em torno das trevas e conseqüentemente chega o momento em que temos que pagar o nosso centil, é nessa hora que acontece o que Cristo Jesus chamou de pranto e ranger dos dentes para aqueles que vão contra as leis de Deus. Sempre quem vai decidir somos nós, então não é o que Deus permite ou não permite, o grande cerne da questão é o que fazemos muitas vezes com o nosso livre arbítrio. São as nossas escolhas que vão permear o nosso céu ou o nosso inferno. Não esqueças nosso irmão, escolhas, sempre trazem conseqüências. Nada que Deus faz é para nos punir e sim para nos educar e para criar em nós caminhos para a tão almejada paz na evolução do amor. A vida é uma grande escola, onde os melhores alunos chegam mais rápido ao objetivo, não é assim lá na terra professor? Sorri e concordei com mais uma explicação sobre a vida material e espiritual e suas conseqüências.

Constante se abeirou de minha pessoa e me orientou:

- Olhe, aguçe sua visão, adentre no interior destes irmãos vinculados a este vale de tristezas. Ele levemente tocou meus olhos, e instantaneamente comecei a percorrer o interior do corpo perispiritual dos seres a minha frente. Observei que as energias deles eram de uma cor escura a exalar um odor fétido, a vibração era baixa e desconexa, as células dos encarnados em especial estavam rodeadas de pústulas, a corrente sanguínea transportava um tipo de sangue negro e grudento que rompia a parede das células e estas morriam sufocadas. No interior de seus corpos físicos como no corpo perispiritual apresentavam se partes petrificadas, variando o tamanho de ser para ser. O coração de todos batida aceleradamente, a mente estava como anestesiada, emitindo várias ideias desconexas ou fixa em torno do sexo e suas promiscuidades. Rins, bexiga, pulmão, fígado e demais órgãos trabalhavam desordenadamente, fazendo com que o corpo recebesse bombas de energias degradantes que lhe faziam ficar esgotado. Suavam abundantemente e a mente era bombardeada por várias energias trevosas, fazendo com que a mesma se esgotasse entrando em estado cataléptico. Nos órgãos genitais se observava uma densa energia de cor escura, que atraía vermes que consumiam os mesmos, onde muitos já se encontravam com a genitália apodrecida comprometendo todo a função orgânica do corpo. Novamente senti as mãos de Constante a tocarem meus olhos e voltei. Olhei-o profundamente e fiquei a esperar novas considerações e oportunidades para posteriormente levar aos irmãos que vão ler por piedade divina estas anotações, que ainda temos tempo de mudar nossas atitudes e praticar as leis de amor, onde o grande beneficiado será nós próprios primeiramente.

Antes de sairmos deste prostíbulo que fica no umbral, me deparei com um imenso lugar um tipo de depósito, onde estava escrito, depósito de lixo. Minha curiosidade me fez abri a porta e para minha surpresa estava imensamente lotado de seres petrificados, com formas horrendas e descomunais. Prontamente me dirigi a Constante, lhe pedindo explicações sobre o lugar:

Ele demonstrou em seu olhar uma certa tristeza, respirou fundo e me respondeu:

- Meu irmão, quando os seres desencarnados não servem mais como marionetes ou escravos para os empreendimentos umbralinos, os líderes os descartam como lixo. Estes caem em desespero aterrador, neste momento sua consciência começa a lhe mostrar os caminhos percorridos em suas vidas e lhe acusa veementemente e ininterruptamente. Esse processo cria em torno dele uma psicofera trevosa e altamente violenta ao seu espírito. E a culpa e o ódio são tão violentos, que o mesmo enlouquece, ficando dementado, sua fuga é uma profunda hibernação mental, que o leva a se isolar de tudo e de todos, conseqüentemente se auto petrificam. Neste estágio não servem mais para os umbralinos e são depositados aqui como lixo umbralino.

- Mas, constante o que vai então acontecer com estes, que são também nossos irmãos? E a piedade, a fraternidade, a oportunidade de recomeçar, como vão superar este estágio?

- Como sabes meu irmão, ninguém é abandonado pelo amor de Deus e estes irmãos serão levados a mundos em formação, onde vão adquirir novamente sua forma perispiritual, após passarem pelas experiências dos reinos primitivos, mineral, vegetal e animal para um dia se assim quiserem serem anjos.

- Mas irmão Constante, desculpe insistir, isso não é regressão, e segundo o que conheço, nas leis de Deus não existe regressão?

- Se pensares somente no estado físico sim, mas se pensarem no estado perispiritual e na consciência universal do ser não, pois isso é uma necessidade para ele novamente refazer seu períspero e adquirir a forma humana novamente. É uma terapia espiritual, um remédio que é aplicado aos irmãos imprevidentes para que estes tenham respeito às leis de Deus e não incorram novamente no mesmo erro. Quando se encontram neste estágio primário, a natureza e as forças espirituais, atuam para o ser fazer profunda reflexão sobre os mais variados sentimentos de valorização da vida em todos os seus nuances. Quanto aos valores adquiridos pelo conhecimento, estes jamais são perdidos e eles quando adquirirem a forma humana novamente vão poder exercer totalmente seus talentos na área do conhecimento, nos mais variados setores da sociedade. Este fato é corriqueiro e de fácil verificação na história. São seres que eram fora do seu tempo intelectual, que representavam e representam caminhos de conhecimentos que fazem com que a humanidade avance significativamente. Muitos irmãos que hoje passaram pela história, percorreram o processo da segunda morte e ao adquirir a capacidade intelectual, realizaram grandes feitos. Nada se perde na obra de Deus, mas tudo tem o seu tempo na resposta que o amor exige de cada um de nós em prol da evolução do planeta onde habitamos.

Notei que todos os irmãos pertencentes ao nosso grupo prestavam atenção significativa as explicações de Constante e este nos informou:

- Irmãos, vamos nos preparar, pois nossa incursão ao umbral cada vez mais se aprofunda e vamos entrar em outras áreas de maiores tristezas e de energias mais densas, vamos nos preparar, estamos rumando para a crosta inferior, onde o processo de segunda morte é mais significativo devido à grande gama de ódio que é destilada pelo coração destes seres que lá estagiam. Tenhamos fé em Jesus Cristo e Deus. Informamos que antes de nosso próximo estágio, vamos a uma nova paragem para refazimento do corpo perispiritual de nosso tutelado e traçar planos de observação em relação as nossas análises. Uma bolha energética foi projetada por Athos, que envolveu a todos nós e instantaneamente saímos daquele lugar. Após uns minutos de voo pousamos próximo a uma estalagem, era mais uma casinha branca, perdida numa escuridão

infinita. Na entrada fomos recebidos por amigos espirituais como acontece nos lugares onde somos amados, meu coração se encheu de paz e alegria novamente. Lá trocamos nossas vestes, pois as mesmas estavam impregnadas de energias de baixo teor vibratório, tomei um banho com ervas purificadoras, visando limpar o perísprito, comemos, conversamos sobre muitos assuntos passados até aquele momento no umbral. No desenrolar das conversas perguntei novamente a Athos sobre a desagregação celular e os reflexos do pensamento no corpo material e espiritual, nos processos de obsessões e seus efeitos sobre o corpo material e o corpo espiritual. Athos, como sempre bondoso e descontraído, riu e brincou:

- Estão vendo como nosso tutelado está cada vez mais curioso e caminhando por questões mais profundas para o conhecimento do corpo perispiritual e as consequências dos pensamentos e atos sobre o mesmo. Este cada vez mais se transforma no curioso Dante! Os irmãos que faziam parte da comitiva riram descontraídos e respeitosos.

DESAGREGAÇÃO ENERGÉTICA DO PERÍSPIRITO

Estávamos sentados em uma grande mesa de carvalho, o silêncio da noite só se quebrava por uma brisa, que trazia perfumes de flores. Quando Athos começou sua explanação sobre o tema desagregação energética do perísprito, todos pararam o que estavam fazendo e se sentaram próximo a ele. Irmãos, destacou Athos, com ar de grande seriedade:

- A desagregação energética do perísprito não é ciência nova no mundo espiritual, nós já a estudamos a muitos séculos, mas nos ramos do conhecimento da medicina e da ciência humana este assunto ainda é muito incipiente e requer muitos estudos para compreenderem como ocorre o processo que leva a segunda morte ou perda da forma perispiritual. Destacamos que a segunda morte tem seus vínculos com os pensamentos e os atos dos seres encarnados e desencarnados, que se ligam a um teor energético de grande ódio e ignorância as leis de Deus. É no corpo carnal que começa o processo de deterioração do perísprito e sua caminhada para os fatos que vão gerar a segunda morte. Ela ocorre nos seres impregnados com enormes fluídos deletérios ou trevosos, são energias muito fortes e se não forem rompidas, vão atingir a organização atômica do perísprito desestabilizando os chacras energéticos. A continuidade deste processo leva a uma desarmonização energética significativa, onde observamos no corpo do reencarnado o rompimento das membranas celulares e a contaminação do sangue, promovendo assim doenças variadas. Estas doenças são em sua maioria promovida por ligação e simbiose com comparsas obsessores com grande gama de fluídos deletérios, que são atraídos aos seus afins em forma de hospedeiros e passam a percorrem estágios de fixação mental, lavando o obsidiado a prática de atos trevosos os mais variados e ignominiosos. Os resultados destas cumplicidades obsessoras é uma avalanche cada vez maior de energias degradantes que são despejadas primeiramente no corpo perispiritual e canalizadas pelas células do corpo carnal. Surge assim doenças variadas como já ressaltamos, estas doenças são tentativas de depuração das energias pestilentas via corpo carnal. Não sendo interrompido o processo de cumplicidade obsessora, as cargas energéticas trevosas e contínuas geram desagregação da membrana citoplasmática e as células ficam frágeis

e adoecem, abrindo caminho para as bactérias afins, que vão se encarregar de levar o ser muitas vezes ao óbito ou a demência. Mas se o Ser compreender a tempo sua condição espiritual, este processo pode ser interrompido e revertido, pois os mentores espirituais se encarregaram de conduzir o Ser a caminhos que lhe possam curar e harmonizar seu perispírito e seu corpo biológico. Esse tratamento pode ser através dos médicos humanos em conjunto com os médicos espirituais, que encontramos nas casas religiosas com o nome de médiuns. Cada caso é analisado dentro da necessidade de cada Ser e do merecimento de cada um, para um atendimento especializado. O Cristo Jesus neste particular, dizia a seus operados espirituais: “VÁ E NÃO TORNES A PECAR”. Pois o Mestre Jesus Cristo sabia que a reincidência dos atos pecaminosos, levariam o Ser a condições piores das verificadas num primeiro estágio de obsessão ou doença espiritual. Falando especificamente deste processo nos seres desencarnados, nestes geram correntes mentais fluídicas destruidoras da forma perispiritual humana. A persistência por longos período ou tempo nas esferas de vibrações umbralinas, faz com que os seres percam a sua individualidade e passem a servir como robôs ou como escravos comparsas dos seres umbralinos nos mais variados crimes contra as leis de Deus. A reincidência por longos anos ou séculos nas zonas umbralinas vai fazendo com que o espírito, perca a noção de tempo, de individualidade e não tendo a condição de reencarnar devido a precariedade de seu perispírito, pois este não pode se ligar a um corpo carnal em formação, faz com que ele enlouqueça pela revolta e por um ódio descomunal, onde notamos que sua consciência como ser individual sucumbe e ele adentra na segunda morte. Ele se introjeta em seu Eu consciência numa forma tão profunda, que promove um processo de deterioração do perispírito. Observamos neste estágio o ser transformando-se em formas variadas e desconexas se assemelhando a uma pedra, gosmas, plantas e animais bisonhos e horríveis, na sua maioria petrificados, indo de encontro a sua condição mental. Todo esse processo hibernação mental fecha qualquer sentimento e necessidade do ser, ele entra em um casulo particular e se fecha por dentro e os pensamentos ficam adormecidos por séculos, é uma alta punição. É o que chamamos de segunda morte, este ser vai necessitar novamente fazer o caminho inverso para adquirir a forma humana, é onde a bondade divina o leva a passar pelas formas primárias nos reinos mineral, vegetal e animal e lá permanecer até sentir o SOPRO DE DEUS ou nova oportunidade de vida num corpo humano. O processo de segunda morte é um ato de autopunição, pois temos registrado em nossos seres as normas ou regras de Deus, ou harmonia cósmica, e sendo estas ignoradas e violentadas, nos punimos, ou nos autojulgamos e nós nos condenamos. Nesse estágio nossa consciência mergulha num caminho onde não nos damos o direito de sermos salvos pelo amor e pela grande caridade de Deus. Aplicamos em nós próprios a Lei do Talião, “Dente por dente Olho por olho.” Aí começa um processo, em que o ser se fecha cada vez mais, num ostracismo particular, e adquire uma forma que vai refletir o seu espírito e a sua condição de Ser na escala evolutiva dos sentimentos. Este processo demora séculos, como vai demorar séculos o retorno a forma humana, isso não é retrocesso é consequência de nossos atos e passa a ser também um remédio para restaurar nossa forma perispiritual e o respeito às leis de Deus. Durante a segunda morte as qualidades intelectuais do ser ficam adormecidas, para no momento mais apropriado elas novamente servirem de caminho para o ser e seus irmãos chegarem mais perto de Deus através das obras do conhecimento e do amor. Podemos fazer a seguinte inquirição: - Qual é o momento que o ser começa novamente a buscar o caminho para adquirir a forma humana e reverter o processo de segunda morte? Por mais inerte e com a

consciência adormecida esteja o ser, seu espírito através de pequenos flechas de pensamentos lhe chamam para uma análise de sua vida, junte-se a isso os mentores espirituais responsáveis por estes irmãos, que os assessoram continuamente e mais ainda aqueles que lhes amam, ficam ao lado deste em pensamentos e lhe convidam para o renascimento de suas potencialidades espirituais e materiais. É a centelha de Deus os chamando para novas possibilidades de evolução para atingirem a angelitude, pois o amor verdadeiro jamais nos abandona. E chega um determinado momento da eternidade destes seres, onde eles por livre arbítrio vão de encontro aos chamamentos deste amor que lhes quer resgatar. Quando isso ocorre os mentores siderais promovem as adequações necessárias no espírito para que ele tenha condições de observar os sentimentos necessários para seu restabelecimento como ser pensante e não cair novamente em hibernação de sua consciência. Estes espíritos são direcionados na sua grande maioria a planetas em evolução para lá passarem por um processo de reeducação sentimental e material, onde vão caminhar através dos reinos primários até terem energias suficientes adequarem seu perispírito ao retorno na forma humana. Neste caminhar pelos reinos primários, vão exercitando os sentimentos como: da paciência, da abnegação, da doação, da introspecção, da obediência, da fidelidade, do carinho, da harmonia, do amor, entre outros sentimentos nobres. Esse exercício de sentimento e de instintos passa por fases bem características nos reinos como ser mineral, vegetal e animal. Após um período considerado de profunda introspecção e aprendizado do ser, este tem a capacidade ou possibilidade de reorganizar seu perispírito, e mergulha novamente na experiência do ser humano. Novamente abre-se para ele todas as possibilidades de ser um coparticipante das obras de Deus, seu livre arbítrio o convidará para determinar seu processo de evolução particular, como também atuará direta e indiretamente na evolução ou não dos irmãos e do mundo onde habitar. Sua felicidade ou infelicidade sempre terá como consequência os resultados amor que distribui ou negou para todos os que passarem por sua vida direta ou indiretamente.

Como já mencionamos, o processo de retorno a forma humana, ocorre em mundos primários ou mundos em formação, devido a necessidade e compatibilidades energéticas dos seres que passaram pela segunda morte. Nestes mundos em formação o ser passará por fases de migração nos reinos inferiores até atingir a forma humana novamente, como já afirmamos. Este processo ocorre, como forma de dissipar as energias deletérias, as quais os seres foram expostos por anos ou séculos nas zonas umbralinas.

Ao atingirem o período homínídeo, o ser novamente começa a experimentar as noções primárias do livre arbítrio, sempre condicionado ao seu patamar de evolução momentâneo, no mundo onde habita. Mesmo com as limitações de seu corpo humano, neste mundo em evolução, o ser tem suas aquisições intelectuais, ativadas em determinadas necessidades, para experimentar a evolução e melhorar o ambiente e suas capacidades materiais e espirituais. Os seres ao adentrarem novamente a forma humana são caracterizados principalmente pelos instintos básicos de sobrevivência. Com o passar dos anos e dos séculos, as evoluções espirituais e materiais, começam a galgar maiores patamares de progressos para o desenvolvimento do ser e do mundo onde vive. Afirmamos novamente que as suas aquisições intelectuais anteriores, ficam adormecidas, num projeto reencarnatório, onde é avaliado pelos mentores espirituais o melhor momento para esta ocorrerem, dentro das necessidades de progresso da civilização onde este atua. Neste momento da explanação de Athos, pedi a palavra e com grande curiosidade perguntei:

- E se o ser novamente incorrer em erros gravíssimos, se vinculando novamente ao mal e a todo tipo de perversidade, caindo novamente nas zonas umbralinas, ele poderá repetir esse processo de segunda morte?

Athos respirou fundo, faz pequeno silêncio, passa o olhar sobre todos os membros do grupo e responde:

- Todo este processo só dará resultados positivos se o Ser se convencer por livre arbítrio que o amor é o caminho para sua felicidade. Caso contrário ele poderá caminhar novamente para uma nova desagregação perispiritual e voltar a uma nova segunda morte. A escolha sempre é nossa, o céu e o inferno são patrimônios particulares de cada ser.

A segunda morte também é um processo de regeneração do ser e necessária, pois caso contrário o ser faltoso ou contraventor as leis de Deus, jamais, por vaidade, por prepotência e por orgulho se voltaria as leis do amor e da caridade, pois o prazer as coisas mundanas, falam muito alto nos seres em evolução primária. Este processo nos reinos inferiores ao humano, é um exercício para ele dinamizar os valores que havia deixado adormecer em sua consciência. No reino mineral, vegetal e animal ele novamente vai exercitar a paciência, a doação incondicional, a harmonia, a introspecção, a calma, o compartilhamento, os primeiros lampejos da união familiar, o trabalho em grupo. Ele vai aprender a se doar incondicionalmente, pois sabemos que os seres dos reinos inferiores servem principalmente como alimento. Tendo as formas básicas dos reinos inferiores ao ser é levado pedagogicamente pelas leis naturais a aprender a servir os seres de todas as cadeias da evolução, até mesmo com a sua morte, isto é amor doação, por mais absurdo que parece para muitos. Observem alguns animais, como são amigos, como são dóceis, como trabalham em equipe, as plantas como dão e se doam para servirem alimentos e remédios a vários seres. E os minerais como ajudam e servem aos demais seres para estes terem alimento, proteção e desenvolvimento de materiais dos mais variados, para os mais variados fins também. E a natureza como um todo, esta é direcionada pelos mentores espirituais para destacarem a beleza, os aromas, os sons e os medicamentos, as mais variadas energias oriundas, tudo sempre com o objetivo de mostrar e ensinar a todos os seres da criação a poesia do amor doação e a harmonia que deve ser a vida criada por Deus para com seus filhos, nas mais variadas etapas dos seus processos de evolução.

O que notamos na vida como um todo é o amor de Deus sempre possibilitando aos seus filhos o caminho do amor, caracterizado pela evolução, pelo trabalho e pela harmonia, mesmo que este filho leve séculos para acordar do seu processo de reeducação espiritual e material. Parece algo inimaginável tudo o que estamos dizendo e relatando, sobre o processo da segunda morte; mas se aceitarmos que Deus é bondade, justiça e que somos seres eternos pelo processo de aprendizado da reencarnação, passamos compreender que o mais significativo é colocar nas profundezas da alma, que só seremos plenos no amor. É obvio que abrangemos a palavra e o ato amor, para sublimar todos os nuances de nossa vida eterna, passando pelo trabalho, pelo lazer, pela ciência, pela arte, pela religião, pela vida social e principalmente nos relacionamentos nossos com os seres e com o mundo onde habitamos. A plenitude do ser ou a sua limitação, são medidas pelo tanto que caminhamos ou não na aplicação do amor a Deus e ao próximo.

Lembremos novamente das palavras do Mestre Jesus Cristo “NENHUMA OVELHA DE MEU REBANHO SERÁ PERDIDA”, “EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA, E VIDA EM ABUNDÂNCIA”.

Todos estavam como imantados absorvendo o máximo que podíamos daqueles conhecimentos, que o irmão Athos depositava em nossos espíritos, enchendo os nossos corações de esperanças e nos colocando como seres responsáveis perante a nossa própria vida e a vida de nossos irmãos nas camadas inferiores e superiores dos mundos onde habitamos e nos afirmando categoricamente que somos coparticipantes na obra de Deus. E Após esta aula magistral de evolução e responsabilidade sobre a vida tanto material como espiritual, Athafon, pediu para orarmos e de mãos dadas elevou os pensamentos ao infinito e proferiu linda oração, agradecendo a Deus e a Jesus a oportunidade de servir, de estudar, de vivenciar e acima de tudo de ser útil para a evolução nossa e dos nossos irmãos em evolução.

Meus pensamentos divagavam no infinito, agradecendo a Deus e a Jesus Cristo a oportunidade do aprendizado, mesmo sabendo, que eu era entre aqueles irmãos que ali se encontravam o mais limitado de conhecimentos. Lágrimas rolavam de minha face, quando a mão amiga de Constante tocou meu ombro me chamando a atenção para a nossa próxima caminhada rumo ao vale dos abortados e abortadores. Antes de nos dirigirmos a nossa próxima etapa de aprendizado, Constante, me olha profundamente em meus olhos e comenta: - Não seja tão enérgico com você e suas aquisições intelectuais e mesmo de merecimento, todos nós que fazemos parte desta comitiva temos em nossa história de vida crimes significativos, que se fossem pesar em nossa balança de evolução, com certeza não estaríamos aqui. Mas todos os filhos de Deus são chamados por nosso senhor Jesus Cristo, para superar o homem velho e criar em si o homem novo. Homem este que deve aprender com seus erros, a buscar o que é de mais valioso no nosso processo eterno de aprendizado, o amor a tudo e a todos incondicionalmente. Então meu irmão, não penses nos erros do passado, penses nas maravilhosas aquisições que podes, se quiseres, se abrirem para ti e caminhe de mãos dadas com Jesus Cristo, que ele te conduzirá pelos caminhos que levarão a felicidade, através da prática do amor. Me abracei a ele e chorei compulsivamente, onde ele deixou minhas lágrimas lavarem o meu ser. E passei a entender que fui convidado a um propósito de vida como ser filho de Deus, e não poderia perder a oportunidade de servir, dentro de minhas limitações, mas agora com o coração cheio do amor que eu podia dar aos meus irmãos. Sorri, agradei as palavras de Constante e caminhei ao lado da comitiva para um novo portal.

Nossa comitiva chegou ao portal que se apresentava como uma grande colônia hospitalar, mas sua cor de um cinza escuro, ela estava em condições de degradação significativa, com porta quebradas, janelas caídas e vidros estilhaçados. Senti novamente uma energia aterrorizante tocar meu ser, juntamente com uma tristeza significativa. Senti que o local me revelaria condições espirituais degradantes e espíritos de condições energéticas muito baixas. Ativei meu olfato e pude sentir o cheiro de sangue e carne apodrecida, que o local emanava, era algo nauseante. Desativei meu olfato e bloqueei com uma redoma energética as energias do local para poder penetrar sem maiores problemas no lugar. Athafon comunicou ao grupo que passaríamos pelo lugar sem sermos notados, a não ser que por alguma necessidade de estudo, poderíamos ser notados por determinado ser, onde faríamos análises para o nosso estudo e conhecimento do processo de segunda morte. De suas mãos partiram energias que banharam a nossa comitiva e está estava apta a adentrar o lugar sem ser notada.

OS ESPÍRITOS ABORTADOS E OS ABORTADORES

Em muitos relatos espíritas temos descrições dos problemas que giram em torno do aborto e dos espíritos que são abortados. Temos ligados a terra um total de vinte bilhões de espíritos que necessitam renascer. Deste total temos dez bilhões que tem uma necessidade urgente para o processo de reencarnação se realizar devido as necessidades de reajustes com as leis harmônicas de Deus. Mas dentro deste último grupo ainda temos um terço de espíritos em condições muito delicadas, pois são espíritos que vão reencarnar com deformidades corporais ou complicações mentais variadas. Estas deformidades perispirituais e corporais são oriundas em consequências do tipo de espírito reencarnante pois, são psicopatas, marginais de todos os ramos, ignorantes das leis de amor, malfeitores de variadas gamas entre outros. Estes irmãos estão desesperados para o renascimento, pois como já dissemos, necessitam renascer, para buscarem harmonizar sua condição espiritual. Para eles esta oportunidade é importantíssima. Quando são recusados por qualquer hipótese, por suas futuras mães ou pais, podem se vincular a estes seres, que lhe negaram a vida biológica, com tanto ódio que podem permanecer por anos e até séculos numa obsessão que vai vincular ambos em uma simbiose de troca de energias deletérias inimagináveis. Estas situações vinculam obsessor e obsidiado, criando assim uma cumplicidade, até o momento que as leis de amor atuem para ambos se perdoarem e se harmonizarem em novos nascimentos futuros e juntos na mesma família. Estas reencarnações em alguns casos, quando não ocorre o perdão e o amor, levam a lastimáveis situações de ódios, como no caso de suicídios ou homicídios.

Athos nos conduzia naquele lugar como se conhecesse todos os departamentos daquele triste lugar, vinculado as práticas do aborto.

Paramos em frente a uma porta de madeira. Neste momento Athos nos olha e diz:

- Irmãos, visitaremos uma câmara de espíritos que se uniram pelo processo do aborto, aos seus algozes, que podem ser pai, mãe, vô, vó, amigo (a) e o executor do ato, na maioria das vezes um médico ou uma parteira/enfermeira inescrupulosa.

Ao abri a porta divisamos uma imensa galeria, que poderia ser descrita como um sanatório ou câmara de horrores, sem a mínima condição de higiene, escura, fria, tenebrosa, algo assombroso. Olhei aquela galeria, onde pude observar várias mulheres dementada de todos os níveis, umas em andrajos, outras nuas, carregando crianças em seus braços, outras com crianças presas as suas genitálias pelo cordão umbilical, casais chorando com uma criança morta nos braços em decomposição, mulheres com os materiais de aborto agarrados em seu ventre aberto, outras tantas berravam como loucas vinculadas a crianças em formas bizarras que se nutriam do sangue que jorrava de suas genitálias, berrando impropérios contra aquelas que seriam suas mães. Uma legião de médicos, parteira e enfermeiras que pareciam zumbis de olhos fixos no infinito, onde eram seguidos por uma legião de crianças deformadas a lhes incriminar, chamando-os de bandidos e assassinos, estes corriam feitos loucos, choravam e por último berravam, implorando que alguém lhes matasse para se livrarem desta loucura infernal. Nunca imaginei que o resultado de tal fato levaria a tantos sofrimentos inimagináveis. Observei também neste local uma simbiose grotesca de animal, que mesclava ser humano e lobos.

Athos vendo meu espanto, me esclarece:

- Irmão, estes seres bisonhos que estas a ver são seres humanos que praticaram na terra o crime do aborto, ou foram responsáveis diretos ou indiretos pelo assassinato de espíritos, que iriam reencarnar sobre a face da terra. Nada fica sem o reajuste significativo, estes estão sofrendo o julgamento de suas consciências e terão que reajustar-se também em outras vidas, em relação ao ato infame que fizeram contra seus irmãos. Nada escapa da lei de causa e efeito, tudo o que fazemos tem consequências, positivas ou negativas. Para estes irmãos em particular, somente a reencarnação em condições de grande dor e trabalho em prol do bem, poderá novamente reajustar suas situações energéticas. Se aproveitarem e aprenderem que o caminho é o amor, poderão divisar a paz de espírito e consciência e caminharem em estradas de novas propostas de evolução. Até lá terão que provar para si próprios que superaram e foram perdoados por todos aqueles que eles fizeram mal. É uma necessidade de todos os espíritos para galgarem melhores posições espirituais e de trabalho terem a consciência limpa. Me assustei, pois em minha cabeça, pensei que tanto sofrimento não aconteceria desta forma, mas o que já tinha visto, deixou bem claro, que podemos esconder dos homens as nossas torpezas. Mas não podemos esconder da espiritualidade nem de nossa consciência as nossas deformidades morais e os nossos crimes. E caminhando neste vale de lágrimas, posso lhes afirmar que teremos sempre que ressarcir a nossa consciência e as pessoas que lesamos. Este ressarcimento pode vir de duas formas, ou pagamos pela dor, o que é mais comum no atual estágio da humanidade de provas e expiações ou pagamos com a moeda do amor, trabalhando em prol dos irmãos nas mais variadas circunstâncias da vida corporal e espiritual, a escolha sempre será nossa.

Athos, observando meus pensamentos, me esclareceu:

- Irmão, tudo se encadeia num programa perfeito que Deus nos disponibiliza, sempre para a nossa harmonia, paz e evolução. Mas na estrada de nossa evolução, o nosso livre arbítrio pode nos levar a caminhos equivocados é onde temos que nos convencer, principalmente na prática da vida reencarnatória que o único caminho, verdade e vida passa por Jesus Cristo. As leis naturais e universais estão impressas em nosso ser e quando promovemos desajustes desta lei, o nosso espírito procura o reajuste, que ocorre através da dor nos mais variados graus ou no trabalho incessante em prol do amor ao próximo, principalmente daqueles que lesamos. Enquanto não pagamos o nosso centil, ao ser que lesamos, ficamos vinculados até sanarmos nossa dívida. Sendo assim, concluímos que o amor e o ódio nos ligam intimamente com os seres. O amor nos liberta e o ódio nos escraviza. Os resolutos no ódio caem na revolta e vão cada vez mais perdendo suas características humanas pela ação desajustada das energias perispirituais trevosas, outros se redimem e caminham para a angelitude. A escolha é sempre nossa, o que nos acontece de ruim ou bom, não é punição ou regalias, que Deus nos impõem ou nos concede, é apenas o resultado de leis harmônicas e justas, para todos os filhos de Deus. É a bondade do nosso livre arbítrio ou a maldade dele que representa o nosso sofrer ou a nossa alegria. O que temos que ressaltar novamente é que Deus jamais vai desistir de nós, mesmo quando nós desistimos de Deus e de nós próprios.

Desfilava a minha frente um açougue de horrores em torno do aborto e seus abortados, todos vinculados por ódios inimagináveis. A falta de higiene neste lugar era algo que beirava a extravagância, seres cobertos de sangue e pústulas fétidas, tripas e órgãos a mostra, excrementos no chão e sobre os móveis, genitálias e corpos unidos uns aos outros dava um teor de maior terror e sofrimentos exacerbados. O pranto, as lamentações e os impropérios em forma de acusações a

peças específicas e a Deus eram os mais variados, que enchiam o ambiente de sons, que traziam a energia da dor, da angústia, da revolta, num terror alucinante entre todos aqueles que viviam vinculados a esta forma de pensamento. Parei ao observar uma cena que chamou a minha atenção. Uma criança recém-nascida com o cordão umbilical preso ao umbigo, se dirigia a uma jovem que sangrava abundantemente por seu órgão reprodutor vociferando:

- Me mataste bandida, me traíste, lhe dediquei os melhores pensamentos, lhe implorei para seres a minha mãe, queria eu uma oportunidade de vida corporal. Mas resolvestes por vergonha, por medo, por projeção social, me matar em teu ventre. Não contavas que o teu crime desse errado e o infame médico e carrasco, causador do meu homicídio, também seria o teu algoz, que por erro médico ceifou a tua desgraçada vida. Agora teremos toda a eternidade para ficarmos juntos, onde farei você mãe pagar por todos os crimes que cometestes. Olhe, lhe apresento os meus irmãos, todos aqueles que tua pessoa odiosa matou nesta e em outras vidas. Estamos juntos os vinte filhos que lhe farão pagar por todos os teus crimes. A mulher com olhar e face bestializada, implorava perdão, mas os seus algozes, a esmurravam, lhe ativaram pedras e cuspiam sangue sobre a desgraçada. Após algum tempo apareceu um ser em forma de monstro, mesclando a forma de lagarto e ser humano, com uma vestimenta de couro de cor marrom escura e uma capa preta, com ar sarcástico que falou ferozmente:

- Mulher, fostes indigna, matastes tuas crias como um animal irracional, sem piedade, terás que pagar o teu centil. Ao pronunciar estas palavras a mulher começou a se contorcer e a uivar de dores, seu corpo começou a adquirir a forma de um cão e ela por indução mental do monstro, se tornou um ser bestial com partes de ser humano e outras partes de uma loba. Os filhos também se transformaram em filhotes e correram para se juntar a mãe. Estes procuraram suas mães e se ligaram a mesma. Este fato me perturbou significativamente e pedi para Constante interceder pelos seres presos a esta situação. Constante, com ar sereno e conhecedor destas situações me explica:

- Meu irmão, não podemos fazer nada neste momento. O que estamos presenciando é o resultado do desregramento humano em torno do sexo e suas consequências, promovida pelo ato do aborto. Esta mulher nas últimas reencarnações, cometeu muitos desatinos em relação ao sexo e não pensou em seus filhos, os abortando sem nenhuma piedade. Agora colhe o que plantou, juntamente com estes que lhe foram filhos abortados, que em vidas passadas lhe levaram a degradação moral e mataram várias crianças em outras tantas guerras que participaram. Chega um momento no nosso processo de evolução em que a necessidade de harmonia nos cobra a reparação de nossos atos desregrados. Não foi por falta de ajuda espiritual que este grupo não conseguiu evitar o que estamos presenciando agora. Em várias reencarnações os seus mentores espirituais lhes tentaram direcionar para o caminho do bem e do amor, mas eles incorreram sempre no mesmo crime, isso por várias reencarnações. O que estamos presenciando é a lei de causa e efeito, lhes dizendo que não poderão continuar suas vidas nas mesmas estradas tortuosas investidas de ódios e desatinos. O que está ocorrendo aqui é um aviso agudo da dor, tentando fazer com que estes companheiros mudem o rumo de suas vidas e recorram a bondade e o amor de Deus para direcionarem suas vidas no rumo do bem. Caso insistam em permanecer nas trevas, vão percorrer a passos largos o caminho que leva a segunda morte. Aí observando tristeza que refletia minhas energias fragilizadas nos convidou para nos retirarmos deste lugar de sofrimentos, onde poderia eu refazer meu tônus vibratório.

Um mundo novo de pensamentos desfilava em minha mente, analisando as palavras de Athos e Constante, eu cada vez mais admirava estes espíritos, que tentavam me fazer conhecedor das leis de causa e efeito. Dizia para meu ser:

- Estou sendo assessorado por anjos. Observei novamente que meus pensamentos para Athos, Athafon e Constante eram como um espelho. Estes se olharam um para com outro e sorriram delicadamente.

Athos me fixa seus olhos nos meus e faz a seguinte afirmação:

- Eu, Constante e Athafon não somos anjos, a angelitude ainda está longe de nossa hierarquia espiritual, temos que evoluir muito e por muitos anos trabalhar da seara do bem para depois chegarmos a esta posição. Sorri e baixei a cabeça, mas no meu coração estava eu perto de três anjos de Deus e agradeci por isso. Eles novamente sorriram e Constante, tomando a palavra me contou um aspecto de sua história de vida dos três amigos:

- Caro amigo e irmão, sabes por que estamos vinculados a este estudo e orientação sua. Nós três, já estivemos presos a este inferno umbralino que agora lhe apresentamos, como forma de aprendizado. No meu caso, no Egito fui médico, que promovia abortos e fazia experiências com recém-nascidos, principalmente filhos dos escravos judeus, pois julgava-os seres insignificantes e sem direito a vida. Cometi uma série de enganos em torno das leis do amor, os demais irmãos foram meus assessores diretos e incentivadores. Quando desencarnados, estivemos, onde agora estamos e fomos julgados e condenados por nossas consciências culposas e passamos longas datas neste vale de lágrimas e dores incomensuráveis. Nas vidas seguintes fomos várias vezes abortados e por último quando criança judia na Alemanha nazista, nascemos gêmeos e fomos servir como experimentos aos médicos de Hitler, na confecção das experiências com crianças da raça inferior. Era a lei de causa e efeito, trabalhando no médico e seus assessores egípcios. Ao retornarmos ao mundo espiritual, depois de muitos anos de ajuda de nossos mentores, de vários estudos e de muito trabalho em prol do próximo, recebemos o direito de reencarnarmos como médicos nos países da África, Brasil e Argélia, com a função primordial de defender e valorizar a vida dos recém-nascidos. Conseguimos superar este débito, recebendo como missão ajudar principalmente aqueles que lesamos. E após várias reencarnações fomos convidados a trabalhar nos umbrais, para ajudar aqueles que necessitados de amor e paz, seres que percorreram e percorrem os mesmos caminhos que um dia nós passamos. Acreditamos que estamos conseguindo, mas nos falta muitas vidas de reencarnação para alcançar o que você pensa que nós somos, anjos.

Olhei aqueles irmãos a minha frente e fiquei mais feliz em estar ao lado de seres que pelo trabalho em prol do bem e com uma dedicação maravilhosa estão a buscar no amor o caminho da evolução. Novamente pensei em minha condição espiritual. Athafon desta vez me chama a atenção:

- Não estamos aqui por mero acaso e estamos juntos, por necessidade de complemento em nossas experiências e necessidades evolutivas. Antes de tudo agradecemos a Deus por esta oportunidade. Vamos trabalhar sempre juntos, o caminho para a felicidade também passa pelo trabalho em prol do próximo e para nós próprios. Vamos levantar a bandeira de amor de Jesus Cristo e com ele caminhar, só assim triunfaremos.

O grupo se abraça e fizemos uma oração de agradecimento a Deus. Logo em seguida caminhamos para a saída deste hospital de sofrimentos e reajustamentos.

AS LUTAS ENTRE OS ESPIRITOS TREVOSOS PARA DOMINIO DAS ZONAS UMBRALINAS

Athos e Athafon, me informaram que iríamos percorrer uma área de guerra nas zonas umbralina, onde dois espíritos líderes de facções opostas e seus exércitos disputavam território e poder sobre os seres vinculados a este local. Esta guerra tem a forma de uma batalha convencional, muito parecida com as lutas que temos no plano terreno, afinal de contas eles são os mentores de nossas guerras humanas, são eles que se apossando de mentes impregnadas de ódios, se ligam a estas e forjam planos de guerras e destruições em massa. Todos os seres da terra que adentram ao campo das guerras militares ou civis, são obsidiados pelos espíritos dos umbrais, para cometerem todo o tipo de tirania, mortes e maldades contra a humanidade. Fomos observar primeiro o grupo de Cesar o déspota, que tem sob seu comando um exército de aproximadamente cinquenta mil soldados. As armas são todas aquelas que observamos nos campos de batalhas da terra, nos mais variados tempos da história, passando por espadas, canhões, arcos e flechas, escudos, espingardas, revolveres, aviões de guerra, bombardeiros, metralhadoras, granadas, e bombas variadas e outras tantas armas que se usavam nas batalhas da idade média ou nas guerras modernas. Observou nos Athafon:

- As guerras, meus irmãos, nos umbrais podem ter como pano de fundo vários momentos da história, onde dependendo dos envolvidos estes plasmam seu perfil sobre as características destas guerras. Sobre o Déspota Cesar, este durante sua última reencarnação na terra teve um nome bem conhecido da Humanidade Atila o rei dos Hunos, também conhecido como o Flagelo dos Deuses, que levou o terror, a destruição e a morte durante sua estadia na face da terra. Após sua morte foi conduzido ao umbral e lá tornou-se senhor de uma faixa de pensamento nos umbrais. Do outro lado temos Torquemada, líder religioso, militar e fanático, que durante a idade média se empenhou nas cruzadas a matar mouros para ter acesso a terras e riquezas destes. Muitas famílias de mouros ficaram pendurados em suas lanças e espadas, sem a mínima piedade. Torquemada tem um exército de quarenta e cinco mil soldados, altamente treinados na arte de matar.

Fomos levados por Athos ao local onde aconteceria as batalhas e lá observaríamos os mais variados aspectos que envolveria a batalha umbralina. Estas batalhas podem durar anos, mas em nossa perspectiva a batalha durou apenas horas. Vislumbramos vários combates ferrenhos, com muita ferocidade de ambos os grupos rivais, para eles a morte dos litigantes era real, mas para nós víamos as vítimas entrarem em um torpor cadavérico, estes se julgavam mortos por indução mental oriunda das mentes que dominavam o ambiente trevoso. As batalhas transcorriam de forma violenta e terrível, eram sangrentas e a quantidade de corpos enchia o campo de batalha. Nesta batalha em particular as armas de ambos os lados foram as mesmas usadas nas batalhas da idade média. Me chamou a atenção a forma perispiritual dos seres envolvidos nesta guerra, os combatentes tinham formas variadas entre algo humano e animal, o lado bisonho e terrível dos corpos era a forma padrão dos seres. De seus corpos exalavam uma forma de energia enegrecida e fétida, que se traduzia como uma gosma negra, que deixava no ar um cheiro de podridão como de um cadáver. No final da batalha o grupo de Atila se sagrou vitorioso, onde o líder adversário e os que restaram “vivos” tornaram-se impiedosamente escravos ou foram lapidados através das mais terríveis formas mortes que podem ser impostas aos derrotados pelos vencedores. Nunca

imaginei ver uma batalha no plano espiritual, foi uma experiência muito educativa e assustadora ao mesmo tempo. Após a batalha Athos comentou:

- Irmãos, o que acontece no plano espiritual também acontece no plano terreno, com características próprias de cada plano energético.

Fomos levados por Athos para ver o que aconteceria com o líder Torquemada. Este estava preso numa jaula, em exposição, como um troféu de Átila, para este demonstrar seu poder perante os derrotados e os seus asseclas. Na frente de Torquemada Átila assassinou vários soldados do grupo rival, utilizando as mais terríveis formas de flagelos, que podemos imaginar. Os corpos eram jogados aos pés de Torquemada. Por último Átila, manda retirar Torquemada das grades, este é acorrentado e arrastado por cavalos. Depois ele é preso a um poste e com uma adaga afiada, Átila começa a retirar partes do corpo de seu rival, que uivava de dor. Era algo terrível de ver. Por último Átila, com sua adaga perfura o peito de Torquemada e retira o coração, mostrando a todos, como forma de poder e intimidação. O corpo de Torquemada é atirado ao chão, onde notamos vários animais correrem a seu encontro para devorá-lo. A impiedade era a tônica da execrável demonstração de poder. Athos, nos chama a atenção e se dirige ao cadáver de Torquemada. Irmãos vamos penetrar no mundo espiritual deste ser. Athos, impõem suas mãos sobre a frente de Torquemada e este desperta aos nossos olhos. O cenário neste momento mudou, estávamos agora em lugar totalmente retirado do cenário de guerra e horrores. Era uma casa, onde nos encontrávamos, nosso grupo e Torquemada. Athos, Constante e Athafon ministram sobre ele passes e este por encanto se recompõem a nossa frente. Ele meio assustado nos interroga violentamente.

- Quem sois vós, são por acaso entidades demoníacas que vão me atirar no inferno? Pois saibam que sou um demônio, tenho muitos seguidores e não tenho medo daquilo que criei e sei de suas consequências. E emitiu um grande sorriso de sarcasmo, cuspidando no chão. Continuou. - Ou vocês são seguidores do cordeiro, aquele que pretendia acabar com as tristezas do mundo, mas os fatos durante estes séculos que se seguiram de sua morte, provam o contrário, pois a humanidade não para de ser cruel, egoísta, orgulhosa e pérfida. Quem são vós? Não podem me destruir, sou eterno. Me deixem em paz, para que possa organizar minha legião e acabar com aquele que pensa ter mais poder do que eu. Me soltem! Cada vez mais minha visão se especializava em notar detalhes que no início de minha incursão ao umbral não detectava. Olhando aquele ser, que um dia foi um ser humano, pude notar que seu corpo apresentava deformidades grotescas entre um ser bestial mesclando formas de animais peçonhentos e restando apenas alguns detalhes da forma humana. Seu odor era repugnante e de seu corpo saíam pústulas de um tipo de gosma energética que o prendia ao local. Ele fazia parte do cenário e o cenário fazia parte dele. Ele era uma usina de pensamentos monstruosos e odiosos, que a ele se vinculavam uma imensidade de mentes, que giravam em torno dos mesmos objetivos nefastos. Estas mentes conjuntamente plasmavam aquele tipo de organização espiritual, altamente complexa. Da mente de Torquemada partiam fios que se ligavam a uma imensidade de outras mentes, que se nutriam das energias daquele lugar e buscavam na terra elementos energéticos em forma de pensamentos e atos que se afinavam com a forma de pensar e agir dos seres vinculados a Torquemada. Constante me falou que as mentes ligadas a Torquemada e Átila beiravam a dois milhões de seres reencarnados e desencarnados. Ele encarou ferozmente Constante, querendo promover um combate, mas não conseguia se mexer, devido a seu corpo começar a apresentar o processo da segunda morte. E seu corpo se

petrificava significativamente a nossa frente, começando pelas partes inferiores. Constante, olhava a tudo isso em silêncio e com grande piedade daquele irmão, que após grandes oportunidades de ser um grande líder do amor, enveredou-se pelo ódio. Constante lhe pergunta:

- Sabes o que está acontecendo com teu ser?

- São magias dos mensageiros do Nazareno, que não podendo me vencer vão me petrificar para me supliciar por séculos. É assim que ele demonstra piedade e amor?

- Não irmão, foi você que buscou este caminho, por livre arbítrio. Você em vários momentos de sua vida e por orientação dos teus mentores espirituais, foi advertido que deverias te recompor e trabalhar em prol do amor e da caridade aos teus irmãos. Mas indo contra todos os pedidos, desmereceste a bondade de teus mentores espirituais e incursionastes pelo egoísmo, pela vaidade, deixando por onde passavas mortes e destruições. O Mestre Jesus Cristo, tentou te ajudar por vários séculos, mas negastes o amor do Mestre e por ignorância te filastes as hostes das trevas e promovestes o teu próprio martírio que está a se consumir aos nossos olhos. Passarás sim pela segunda morte, onde teu espírito terá que ser reeducado para poderes um dia voltar a forma humana e caminhar para seres um dos anjos do Senhor. Após o comentário de Constante, Torquemada tentou com todas as forças de seu ser se desvincular do local que lhe retinha preso, mais após algum tempo sem conseguir, notou que todo o seu corpo estava petrificado, sobrando apenas sua cabeça. Mesmo assim proferiu vários improperios contra Deus, Jesus Cristo e direcionou a nós veementes avisos que um dia voltaria para nos destruir. Estas foram as últimas palavras de Torquemada, antes de ter seu horrível corpo totalmente petrificado. O silêncio pairou no ar e notei lágrimas a banhar a face de nosso irmão Constante. Ele se recompõe e nos informa:

- O que acabamos de constatar também irá acontecer com Átila e seus escravos e assim sucessivamente com os demais líderes umbralino. Não existe aqui nos umbrais, o eterno poder dos líderes das trevas, o reino deles é passageiro como foi passageiro o seu reino sobre a terra. Para eles a perda de poder representa um duro golpe no seu orgulho, mas eles na maioria das vezes não se rendem a uma reformulação de seus atos e pensamentos, imergindo ainda mais no ódio e conseqüentemente caminhando a passos largos para a deterioração do perísprito e conseqüentemente irem de encontro a segunda morte. O ódio sempre responde a altura aqueles que são seus escravos e cobra o preço de seu poder. Em outras palavras eles fazem a justiça contra eles próprios acontecer e ser executada da forma que seu espírito necessita, para aprenderem que ninguém está acima das leis de Deus. Olhei todo aquele cenário de loucuras, de profunda tristeza, de grande ódio e de energias das mais pesadas e me ajoelhei orando, pedindo a Deus e ao Mestre Jesus Cristo piedade a todos nós, seus filhos que ainda somos tão ignorantes em relação as leis de Amor. Amor este que a tudo cura e promove a paz e a felicidade. Ao findar minha oração luzes cortaram o infinito e cobriram o grupo com uma capa energética e fomos retirados daquele lugar de tristezas.

ABASTECIMENTO ENERGÉTICO

A visão daquela escuridão que me cercava, me assustava, mas vendo ao meu lado aquela comitiva de amigos espirituais, me acalmei. Athafon me direcionou um sorriso e Athos me fintou com os olhos de um anjo, que me fez voltar a ser um menino no colo de minha mãe. Adormeci e acordei nas portas de uma casa simples, dessas que tem nos interiores do nosso Brasil, com cheiro de campo e cantar de pássaros. Divisei uma jovem de olhos verdes e um lindo sorriso a me receber. Entramos, a jovem identificou-se pelo nome de Maria. Na casa havia mais dois jovens, Alencar e Rosalvo. Ambos me observaram por um tempo e notaram que eu era um viajante da terra.

- É você que vai relatar a experiência aos humanos sobre a segunda morte? És o segundo Dante Alighieri, perguntou Rosalvo o jovem negro de lindos dentes brancos. Sorri timidamente, meio envergonhado, diante de sua colocação sobre Dante. Ele continuou suas colocações:

- Diga a todos, os nossos irmãos reencarnados que Jesus Cristo e Deus jamais abandonaram seus filhos e o amor é a solução para tudo incondicionalmente.

Maria me deu um longo abraço e chorando disse-me:

- Eu, Alencar e Rosalvo, fomos resgatados por Constante, Athos e Athafon dos umbrais, estávamos prestes a perder nossa forma humana, pois insistíamos em sermos contrários as leis do amor de nosso senhor Jesus Cristo e de Deus. Mas como o amor nunca desiste, depois de várias reencarnações frustrantes, fomos levados a reencarnar na Índia e lá conhecemos o amor através do anjo de Deus com o nome Madre Teresa de Calcutá. Ela cuidou de nós como seus filhos, e após nossos desencarnes nos ajudou a encontrar Jesus Cristo na prática do amor a tudo e a todos incondicionalmente e até hoje estamos vinculados a este ser de luz, que nos pediu para implantarmos uma colônia de ajuda no umbral, sobre a Índia e ajudar incondicionalmente todos os filhos de Deus. E aqui estamos nós e mais uma legião de obreiros de Madre Teresa de Calcutá. Ouve um silêncio e do infinito começou a chover pétalas de flores, que eles entenderam como uma bênção daquela que lhes encaminhou para o caminho do amor ao próximo. Canções de louvor a vida, a Jesus Cristo e a Deus cortaram o infinito e encheram o ambiente de sentimentos nobres e energias maravilhosas. Nos ajoelhamos em agradecimento a Jesus Cristo e a Deus e de nossos olhos jorravam lágrimas de gratidão. Nos abraçamos e juntos fizemos uma oração de agradecimento a Jesus Cristo, a Deus e a Madre Teresa de Calcutá, para depois degustamos nossa refeição.

Novamente notei que a sopa a qual nos foi servida era de cores diferenciadas, especifica para cada tipo de espírito que ali se encontrava e dentro da necessidade de cada qual. Athafon e Athos não participaram da refeição, mas Constante que nunca me abandonou em momento algum de minha estadia neste plano espiritual, estava ali, calmo e tranquilo. Perguntei a Constante: Me explique irmão sobre a função energéticas das cores na sopa que estamos sorvendo.

- Irmão, a cor vai de encontro as nossas necessidades energéticas espirituais. No teu caso recebeste uma sopa de cor verde, que aumentava o teu tônus espiritual, necessário para bloquear os miasmas das zonas umbralinas e reorganizar tuas energias psíquicoespirituais. Em seguida conversamos sobre vários assuntos espirituais da vida na terra e no umbral. Alencar tomou a palavra e me disse:

- Irmão, já estou nesta paragem por cem anos. Passei muitos anos vinculado ao lugar que acabaste de ver. Estou aqui para ajudar dois seres que amo muito, minha amada filha e esposa. Que na terra se precipitaram pelo caminho do sexo sem amor e dignidade. Consegui juntamente com amigos espirituais, após anos de labutas recuperar minha filha, onde ela foi conduzida a câmara de reencarnação para uma nova vida na terra, onde poderá ressarcir débitos de vidas passadas. Fui informado sobre as condições que a menina iria reencarnar, o que me trouxe lágrimas aos olhos. Vi que as leis de Deus não podem ser usurpadas por ninguém e estas leis fazem parte dos reajustes reencarnatórios e temos que pagar nossa dívida para com a nossa consciência cósmica, para podermos alçar novas capacidades evolutivas e educativas. Mesmo assim fiquei angustiado em ver que a menina seria portadora de uma demência significativa. Notei que dos olhos de Alencar lágrimas lhe lavavam a face e me condói daquele que um dia foi pai e hoje vela por uma irmã de coração. Athos observando a cena nos cerca com suas argumentações sabias:

- Ela meu irmão, foi nas últimas reencarnações, na roupagem de espírito feminino, um ser que cometeu vários erros em torno do sexo. Destruiu lares, participou de orgias, desregrou sua conduta moral em crimes passionais, enveredou pelas cadeias das drogas e fez vários abortos. Ao desencarnar em condições catastróficas, pois foi assassinada por um de seus amantes, que a estrangulou e queimou o corpo para ocultar seu crime. Este mesmo amante teria em vidas passadas seu programa de reencarnação interrompido, pois ela o matou afogado, quando este tinha três anos de idade, na condição de seu filho. Esta permaneceu por muitos anos na zona umbralina vinculada ao sexo em desalinho e preza por vários algozes que ela matou na condição de amante ou de filho. Depois de muita ajuda de seu pai, nosso irmão Alencar, ela voltará mais uma vez ao corpo terreno, só que desta vez não será bela e devido a sua condição física ficara presa a uma cadeira de rodas. Sabemos que sua condição orgânica é muito grave, mas vai de encontro a lei de causa e efeito, suas necessidades e merecimentos morais. Estas condições têm a proposta de agir no espírito como remédio para a recuperação da alma do ser infrator das leis de Deus. Se ela conseguir passar por esta prova de vida, certamente terá novas reencarnações em melhores condições biológicas e espirituais. As consequências de nossas reencarnações trazem seus méritos ou deméritos que se verificam em nossas condições espirituais e corporais tanto no plano físico como no plano espiritual. Lembre-se das parábolas de Jesus Cristo “a cada qual segundo suas obras”. Alencar conteve a emoção e as lágrimas e pediu, aos mentores para acompanhar a filha nesta nova jornada, agora na condição de irmão, o que lhe foi concedido, devido a seu merecimento e dedicação ao caso em especial.

Fiquei em silêncio observando as argumentações de Alencar e de Athos e divisei minha família, e mentalmente afirmei em pensamento:

- O que eu não faria por meus entes queridos, para ver suas alegrias na terra ou no plano espiritual. Athos me direcionou novamente um sorriso e disse que necessitávamos continuar. Perguntei-lhe:

- Irmão Athos, qual o papel dos trabalhos mediúnicos em relação ao processo de ajuda aos espíritos no abismo. Como funciona todo esse arcabouço entre o plano físico e o plano espiritual. Qual a importância do médium. Eu sei que já fiz esta pergunta para saber do papel do médium e do próprio centro espírita nos trabalhos de desobsessão, mas cada vez eu observo a complexidade e a responsabilidade do mediano, perante seus irmãos com problemas espirituais. Prontamente Athos me socorre com suas explicações:

- Irmão, sem a ajuda dos reencarnados não poderíamos ajudar nenhum espírito no processo de desarmonia espiritual. Para termos o contato e o processo de medicação do perispírito, necessitamos do fluido animal dos seres encarnados. Sem o médium reencarnado, não tem como fazer o processo de ajuda aos desencarnados em situações das mais diversas no plano espiritual. Necessitamos do contato mediúnico para acordarem espiritualmente, é o que a doutrina chama de choque anímico. Com o choque anímico, o ser desencarnado, percebe a sua situação de ser fora do corpo e passa a vislumbrar outros horizontes da vida pós morte. Através dos fluidos dos médiuns iniciamos os primeiros socorros nos desencarnados, são também injetados medicamentos fluídicos passados via médium para os “doentes” espirituais. Este processo continua por dias ou meses no plano extra físico, aonde os médiuns vão em horário de seus sons noturnos, com o objetivo de ajudar estes irmãos que necessitam de suas energias fluídas oriundas de seu corpo material. Em outros casos, que não são poucos, este contato é necessário devido ao espírito doente se achar vivo e necessita deste tratamento específico ou choque anímico, para acordar para a vida espiritual ou sua real situação.

Destacamos que não há tratamento espiritual sem a ajuda dos médiuns, é através de suas energias que tratamos dos irmãos que necessitam de paz, carinho e amor. Veja que a bondade de Deus, nos une em todos os momentos na vida física ou na vida espiritual. Destacamos que cada médium tem no seu ser ou perispírito um medicamento específico, que é representado por cor característica de sua vibração energética que é a sua condição moral. Estas energias que o médium tem são providas da natureza sob os mais variados aspectos como: sons, aromas, cores, e fluídos retirados de toda a natureza e direcionado ao corpo do ser humano ou médium, que o transforma em seu corpo espiritual para servir de medicamentos os mais generalizados a si próprio e aos seus irmãos. Tudo no trabalho mediúnico se encadeia numa simbiose de permuta entre médiuns, espíritos necessitados e os irmãos espirituais mentores dos trabalhos assistenciais na área da medicina quântica espiritual. Enfatizamos que este trabalho metódico, de grande responsabilidade material e espiritual é altamente significativo na área terapêutica, mas o medicamento de maior teor energético e que trazemos em nosso ser é o amor, a energia mais significativa da vida em todos os nuances da eternidade. Esta energia só é superada por Deus, pois foi ele o criador do amor. Temos médiuns que trazem no seu corpo perispiritual uma gama significativa de medicamentos que se verificam por cores energética no seu campo vibracional, estas energias quando ativadas pelos mentores espirituais nos tratamentos energéticos propiciam aos mais variados objetivos de cura e restauração do perispírito e do corpo de seus assistidos, é a classe dos médiuns de cura. Jesus Cristo tinha todas os medicamentos em seu corpo espiritual, onde os observadores da clarividência observavam as mais variadas cores sendo exaladas do através do seu corpo carnal, Jesus era conseqüentemente um extraordinário médium de cura. Podemos afirmar, que quanto mais amamos a vida num todo, mais potencializamos nossas energias de curar. Jesus Cristo também enfatizou este aspecto do médium curador e que ama os seus irmãos incondicionalmente dizendo: “- Aqueles que tem mais lhes serão dados.” Isto é, quanto mais amamos, mais amor temos para dar e conseqüentemente adentramos no gabarito dos espíritos tarefeiros da seara do amor, isto é, caminhamos para sermos espíritos puros.

Tem outro aspecto significativo para a potencialização do poder curador através perispírito e do corpo carnal, o conhecimento das energias que fazem parte do plano físico e espiritual. Quanto

mais caminharmos no conhecimento da ciência espírita, mais nos gabarizamos para sermos um verdadeiro médico de almas e de corpos carnis.

Olhei para ele e sorri, satisfeito com suas explicações. Ele me olhou, e tornamos a caminhar. Estava pensando que depois de penetrarmos em vários lugares, não pude mais ver os porteiros. Ele como sempre sabendo de meus pensamentos me responde prontamente:

- Irmão, fomos levados a passar despercebidos pelos espíritos infernais, pois estávamos com necessidades de estudo e não caberia que nos vissem, para evitar até problemas para sua pessoa, que ainda traz em seu ser energias pesadas da terra, pois sua evolução, ainda em processo de evolução. Olhei-o e sorri, pois ele foi altamente educado, se referindo a minha limitada evolução espiritual.

Estava eu preste a entrar em nova sala de estudos para observar também outros grandes problemas para a evolução dos seres humanos, o orgulho, a vaidade, a mentira, a ardileza, a inveja, a cobiça e tantos outros sentimentos de baixa vibração que fazem muitos seres se perderem por décadas ou séculos em lastimáveis situações de desagregação perispiritual. Apertei a mão de Constante, e este como sempre ao meu lado me conduziu a um aparelho...

O MANICÔMIO

Entramos num aparelho em forma de bola, que levitava e fomos levados a um portal denominado de manicômio. Athos me chamou a atenção:

- Neste local vamos observar mais um episódio referente a força do pensamento trevoso e suas consequências para o corpo espiritual e carnal. Neste lugar encontrarem seres com variadas doenças mentais, são muitos desses que estão voltando a habitarem a terra e levam no seu corpo carnal as marcas de suas quedas morais, para serem depuradas pelo anjo da dor no solo terreno. Ao transpor a gigantesca porta, pude ouvir os mais variados berros e uivos, ativei meu sentido do olfato e pude sentir o cheiro repulsivo de odores que saiam dos corpos dos seres ali reclusos, ouvia-se gritos e lamentos variados, que eram algo ensurdecedor e muito constante em todos os lugares que percorremos neste vale de lágrimas. Na grande maioria eram improperios contra Deus, Jesus, pessoas específica e contra a vida que lhes fez sofrer sem o alento da salvação que muitos diziam merecer. A revolta gerava uma nuvem escura e densa sobre os seres ali reclusos a esta situação degradante. Muitos seres apresentavam deformidades em suas faces pude observar seres com cara de porcos e outros tantos com cara de ratos vestidos de terno e gravata, onde faziam um enorme fila em frente a um parlatório e lá faziam seus discursos aos berros, para serem ouvidos em suas colocações em relação ao poder mundano nos seus mais variados aspectos. Era uma baderna, onde uma multidão de personagens dos mais variados aspectos bisonhos, que lá estavam aplaudiam, vaiavam e jogavam dinheiro em direção aos palestrantes. Olhei Athos e Athafon com ar de indagação. Athos passou a mão em minha cabeça e esclareceu:

- Irmão estes que para cá são atraídos por compatibilidades de energias e que apresenta estes contornos de porcos e ratos, são nossos irmãos, que na vida receberam a missão de serem políticos, advogados e demais homens que usavam da linguagem e de sua inteligência para levar

a humanidade a melhores condições sociais em todos os âmbitos da vida pública. Mas, no entanto, usaram da linguagem e promoveram as imundices da política, da advocacia, das ciências e da oratória, deturpando os valores do evangelho de Cristo. Estas oratórias levaram uma grande quantidade de irmãos a promoverem os mais variados atos de contravenção social, lesando o patrimônio público e conseqüentemente promovendo a miséria material e espiritual de muitos irmãos. São homens e mulheres que viveram na corrupção, na mentira, no despotismo, na ditadura, que não fizeram de sua profissão e oratória um caminho para Deus, não serviram a verdade e ao bem-estar social dos seus irmãos encarnados. Muitos que aqui estão, foram seres humanos renomados na política, na advocacia, na administração pública, na educação e em outros ramos da sociedade humana, e hoje mostram o que são na verdade de seu ser, pois jamais poderemos fugir de nós mesmos e da lei de Deus, que eternamente está gravada em nossa consciência. Ninguém engana a justiça de Deus. Aqueles que tiverem condições de retornar a vida carnal, vão levar consigo marcas profundas das suas torpezas, onde poderão ter idiotias, mongolismos, terem surdes, serem mudos, cegos entre outros distúrbios corporais e mentais, devido à grande concentração de energias deletérias que não puderam ser filtradas pelo seu perísprito. A reencarnação sempre serve como filtro perante as reencarnações para a limpeza do espírito e melhoria das energias dos seres, se assim eles pelo livre arbítrio quiserem, caso contrário as conseqüências podem ser significativas, e podem estes nossos irmãos incorrerem no que estamos a estudar aqui, os caminhos que levam para a SEGUNDA MORTE. É a justiça de Deus, que se manifesta na lei de causa e efeito.

Me sentei em um banco e me deixei observar aquele espetáculo bizarro, lágrimas começaram a jorrar de minha face e com todas as forças de meu coração em silêncio comecei a orar por aqueles irmãos que se atiram no abismo por livre e espontânea vontade. Athos e Constante me observando, sentaram-se ao meu lado e juntos de mãos dadas oramos. Neste momento de nossos corações partiram estrelinhas que encheram o ambiente de uma luz azul e clareou todo o lugar. Os irmãos presos a este lugar ficaram todos estáticos e uma equipe de seareiros do amor cruzou o espaço e aportou com suas naves naquele solo de tristezas. Muitos irmãos foram resgatados pela equipe que em silêncio percorreu aquele lugar de tristezas. Após colocarem vários irmãos em macas e dentro das naves, nos olharam e sorrindo desapareceram no infinito, deixando um rastro de estrelinhas no infinito da escuridão daquele lugar. Logo após a partida dos agentes do bem, nos abraçamos e o lugar voltou a ter os mesmos aspectos e dinâmica de comportamento da multidão que permanecia presa aquele vale de lágrimas, como se nada tivesse acontecido.

Constante, Athos, Athafon e os demais membros de nossa equipe rumaram para a nossa nave de locomoção, o que fui convidado a segui-los, pois nossa observação já estava completa neste lugar. Olhei para Athos, que adivinhando meu pensamento, veio em minha ajuda, como sempre gentil e pedagógico para que eu pudesse compreender a profundidade dos ensinamentos de Deus através de tudo o que pude observar neste lugar.

- Irmão estes lugares que estamos percorrendo nada mais são do que, que realmente somos e que nós merecemos, infelizmente tudo que estás a ver é nossa escolha. Se somos espíritos bons, habitamos locais dignos e cheios de venturas e continuamos a trabalhar pelo amor. Se somos espíritos de evolução limitada atrelados ao ódio, vamos habitar lugares dignos de nossa condição espiritual. Neste lugar onde estamos, estes seres que na terra são vistos como venturosos, que desfrutavam de boa vida material, carregavam em suas consciências, um arsenal de maldades,

que lhes atraiu para este lugar, que você tem como lema o manicômio, onde a figura mais significativa era a forma perispiritual de porcos e ratos. Estas formas refletem a condição energética que o ser se encontra, atos e pensamentos imundos de energias trevosas, que levaram estes irmãos, a terem a forma que mais lhes aparenta a condição moral e espiritual. Mais uma vez, destacamos o nosso livre arbítrio, e a frase de nosso Amado Mestre Jesus: “A QUEM MAIS FOI DADO, MAIS SERÁ COBRADO”. Ou “QUE VENHA OS ESCANDÁLOS, MAIS AI DAQUELE QUE FOR O INSTRUMENTO DOS ESCANDALOS.”

Tentei compreender a profundidade desta experiência, e vi que mesmo sendo importante dinheiro, casa, carros, festas, diversão o que mais vale na eternidade para espírito imortal será sempre a palavra e o ato de amar e buscar em tudo a paz de espírito, fazendo ao próximo o que queremos para nós. É, a paz em muitos casos em nossas vidas está tão perto de nossas mãos, que a ignoramos. Esta paz está no carinho dos entes queridos, no abraço simples e verdadeiro dos amigos e daqueles que amamos, na gentileza perante a natureza e a vida, na gratidão a Deus pelo emprego, que mesmo sendo difícil, mas nos dá o direito de levar o sustento para a família e a família, como devemos valorizar a nossa família. Pois, os nossos familiares é uma benção de Deus para aprendermos a amar e conseqüentemente resolvermos nossas contendas do passado. Por que ficamos cegos com os prazeres mundanos e passageiros da vida corporal? Continuamos nossa jornada ou caminhada pedagógica sobre A SEGUNDA MORTE.

MAIS CONSIDERAÇÕES SOBRE OS SUICÍDAS

Neste momento abria-se na escuridão do umbral ou abismo uma luz, que se fazia cada vez mais forte e de repente uma comitiva se faz ver aos meus olhos, nesta comitiva de vestes de cores claras, se apresentou um mensageiro trazendo consigo uma carta de Maria de Nazaré, endereçada para Athos e aos demais irmãos. Athos agradece o mensageiro que lhe deposita nas mãos a mensagem da amada Mãe de Jesus Cristo, Maria de Nazaré. Ele perante nossa comitiva abre a mensagem e lê.

A carta de Maria de Nazaré a Mãe de Jesus levava em consideração o aumento dos números de suicídio que vem ocorrendo na face da terra em vários países. E mais uma vez ela na sua maternal preocupação deseja levar maiores esclarecimentos aos seres, para não incorrerem neste funesto ato contra a vida e contra as leis de Deus. Onde os suicidas angariam sérios prejuízos espirituais e materiais que vão ter reflexos no seu corpo perispiritual e em novas reencarnações. Destacou a importância dos trabalhos voltados a recuperação dos irmãos que estão trafegando nesta faixa mental de autodestruição e que acarretam problemas gravíssimos para se livrarem destas energias escravizadoras. Determinou a Athos, Athafon e Constante que me levassem para ver as conseqüências deste funesto ato na desorganização atômica do perísprito e conseqüentemente o mergulho profundo na segunda morte. Ela em seu coração de mãe, ainda destacou a necessidade de magnetizar minha mente, para que eu, ao entrar novamente no corpo carnal tenha lembranças exatas de tudo o que vi e senti, para que a minha experiência sirva de ajuda e aviso aos seres que tiverem contato com a obra, para não cometerem tal crime contra o seu ser e conscientizar o

número maior possível dos seus irmãos para não incorrerem neste ato, que sempre traz reajustes os mais tristes possíveis na maioria dos casos. Termina Ela em sua carta agradecendo a todos os irmãos em Jesus Cristo que lutam a batalha do amor conscientização para a ajuda aos irmãos em desalinho mental com as leis de preservação da vida orgânica na terra. Deixou uma breve frase para minha insignificante pessoa, “FILHO, TODOS NÓS SOMOS PEQUENOS AOS OLHOS DE DEUS. E O QUE NOS FAZ GRANDE É O AMOR QUE TEMOS PARA COM O PRÓXIMO, NÃO DESISTAS E NÃO PENSES QUE TEU TRABALHO POR MENOR QUE SEJA, É DISPENSÁVEL, AFINAL DE CONTAS COMO É QUE DEUS FEZ OS OCEANOS, COM PEQUENAS GOTAS DE ÁGUA. CONTINUE TUA TAREFA COMO FILHO DE DEUS ONDE QUER QUE ESTEJÁS. SOMO HERDEIROS DO AMOR DE CRISTO. E O ÓBVIO TEM QUE SER DITO, ATÉ VIRAR CONSCIÊNCIA SOCIAL. PAZ EM CRISTO JESUS” Após estas palavras se despede, deixando-nos com lágrimas nos olhos e com o pensamento de que temos que trabalhar muito para todos nós alcançarmos a paz que tanto almejamos no mundo carnal e espiritual, e isso só acontecerá se seguirmos o manual de instruções deixados pelo amado Mestre Jesus, o seu evangelho de Amor.

Nos olhamos, enxugamos as lágrimas, fizemos breve oração e prontamente nos direcionamos ao interior do vale dos suicidas. Athos comunica ao grupo:

- Irmãos, nossa ida ao vale não será somente de estudos, mas também iremos fazer uma transferência de um espírito que já se encontrava-se em condições de ser levado a lugares específicos para seu tratamento e nova reencarnação na terra.

Ao caminhar por entre as sombras e horrores do vale dos suicidas me lembrei da magistral obra de Ivone Pereira, das anotações do nobre espírito Manoel Philomeno de Miranda sobre o vale dos suicidas e do livro sobre o vale dos suicidas de Ranieri. Ler estas obras e vivenciar em espírito é algo do mais aterrador e impossível de descrever os sentimentos de pavor, terror, pena, angústia é como se uma morte e vazio se apoderasse de nosso ser e nos lançasse num interminável túnel escuro e de variados terrores sem fim.

Nestes lugares que percorremos no abismo as misérias humanas ficam evidentes e são mostradas sem piedades, deixando em evidência o pior em graus assustadores, nada pode descrever o que é esta condição que muitos de nós criamos para aprendermos que o amor é. Olhava tudo com grande pavor e medo, minha comitiva adentrava o vale em direção específica para o atendimento de nosso irmão necessitado. Constante não saía de meu lado, cuidava de meu ser como um pai amoroso a gentil. Apertou minha mão e disse:

- Irmão, quebre as correntes impositivas deste lugar, peça ajuda ao Mestre Jesus Cristo, ore, que ele te ajudará, estamos ao teu lado e nada de ruim te acontecerá.

Senti que meu ser se estabilizou e continuei nossa jornada de aprendizado. Olhava aquele quadro e pensei. Mesmo neste lugar Deus e Jesus Cristo não cansam de nos ajudar e de nos convidar seus filhos perdidos e doentes da alma para a retificação, a liberdade e o encontro com o amor.

Existem nos umbrais milhões de espíritos dementados, alienados, desfigurados, atormentados nas piores condições possíveis de se acreditar. Eu via a isso tudo e a angústia e as lágrimas me consumiam, e como sempre pensei em minha vida em ter um amigo que me protegesse nas horas mais difíceis, foi quando divisei aquelas três figuras tendo como maior base para meu ser Constante que entendendo meu pensamento me ofertou um forte abraço. Este ser juntamente com toda a comitiva e irmãos que me assistiram durante meu estudo no umbral me passavam suas

energias de amor e choraram comigo e sempre estavam ao meu lado dizendo para que eu tivesse forças e coragem para suportar tão grande prova de amor para os irmãos que necessitam acordar para os resgates que nós próprios imputamos sobre as nossas cabeças. Chorei de agradecimento ao todos que de alguma forma me ajudaram. Notei que neste momento caíam estrelinhas do céu, Athos disse-me, a Mãe de Jesus está lhe respondendo:

- Irmãos, a mãe de Jesus nos envia um recado, dizendo que nunca estaremos sós, mesmo que o inferno se apodere de nossos corações, Jesus Cristo e sua legião de anjos estará em prontidão para sempre, sempre nos amparar e ajudar. Estas estrelinhas eram espíritos que trabalhavam nesta região do umbral. São espíritos especializados no tratamento, na ajuda e no encaminhamento dos irmãos em condições energéticas de serem retirados deste lugar sombrio. Acalmei meu ser e continuamos nossa jornada.

A escuridão era terrível, e Athos se fez luz para que pudéssemos caminhar, notei que esta luz vinha de seu coração, Constante vendo minha admiração mais uma vez, comentou:

- Quando amarmos indistintamente a todos o nosso coração vira esta luz que estais a ver de nosso venerável irmão Athos, que está neste vale de lágrimas desde a idade antiga, quando para cá veio sua mãe, descrente do amor em Deus e impiedosa rainha que mandou para a fogueira milhares de seguidores do Cristo. Isto foi no ano de 70 d.C., onde ele se tornou cristão ao ter contato com Paulo de Tarso. Quando desencarnou pediu para procurar sua mãe e até hoje tenta conscientizá-la da importância de amar em Cristo para ter uma vida melhor, mais infelizmente ela não sede, já experimentou várias reencarnações, onde cometeu suicídios, violentou o próximo de várias formas e retorna sempre rebelde achando que a culpa de seus infortúnios é de Jesus e ele aqui permanece até conseguir seu objetivo de amor, ajudar sua amada mãe. Mas o tempo dela está se esgotando e a Mãe de nosso irmão caminha para a SEGUNDA MORTE. Tem ele merecimento para executar seu trabalho em plano mais ditoso, mais por amor permanece aqui, por amor a sua mãe. Esta informação me fez ficar em profundo silêncio, o que foi quebrado quando senti que pisei em lama grudenta, que exalava um cheiro de podridão insuportável, Athos disse-me prontamente explica-me:

- Irmão, está lama grudenta são pensamento de ódio, rancor, inveja, tristeza e outras formas de pensamento de baixa vibração, que aqui se materializam neste pântano interminável.

A minha frente divisava um lago de lama escura e fétida, que se assemelhava a um mar interminável.

Neste lugar o frio e o calor intenso se mesclavam e se alternavam constantemente, em alguns momentos experimentava um silêncio aterrador, para logo em seguida irromperem berros e improperios contra Deus e Jesus, choros, lamentos, balburdia, tudo isso transmitia uma angústia aterradora. Quando a luz de Athos se fazia presente observávamos uma correria de seres que não poderia dizer se eram pessoas ou monstros portadores de grandes deformidades e aberrações de várias formas entre animal, vegetal e mineral que se entrelaçavam, umas se arrastavam outra jogavam-se na escuridão como feras temerosas. Athos fez um gesto e a comitiva conteve-se, pediu a Athafon e dois ajudantes para entrarem em um buraco ou caverna, fui convidado para ir junto. Athos magnetizou meu ser para que meus sentidos ficassem ativos como o olfato e a audição para eu observar as energias do lugar. Entramos, do coração de Athafon saía uma luz que iluminou a caverna, num canto jogado ao chão encontramos um senhor de aproximadamente 60 anos de idade, este senhor apresentava um olhar de profunda tristeza, sua roupa em frangalhos, sua pele

parecia que saia de seu corpo como escamas de peixe, seu cheiro e do recinto eram de uma podridão insuportável. De sua cabeça notei um buraco, o que a meu ver era um grande ferimento, que possivelmente foi feito por um tiro a bala, que não parava de sangrar e soltar postulas de pus. Ao nos ver, falou:

- Espíritos da luz, vieram me condenar mais uma vez, já não basta o que passo aqui nos dias infernais, todas as horas, rezei por minha mãezinha para que ela falasse com Jesus e este me perdoe de minha loucura de ter tirado minha vida. Não pude resistir aos problemas vida. Era eu homem rico, vaidoso, influente politicamente, isto no ano de 1939, quando minha fortuna se foi com a quebra da bolsa de valores de Nova Iorque. Fato que me levou a falência, a morte de meu amado filho, que era um agiota, seguido da traição e abandono de minha esposa, me levaram a tirar a vida, pois achava eu que acabando com minha vida, acabaria com meus sofrimentos. Mas não foi isso que aconteceu, após o nefasto golpe, vislumbrei o corpo sem vida no chão e sai em correria. O que me sobrou, somente a morte continua e interminável da bala perfurando a minha cabeça e posteriormente a loucura no inferno que aqui me encontro eternamente. Com o tempo notei que não morri, contínuo neste sofrimento, vendo todas as cenas de minha vida e sentindo a dor da bala em minha cabeça e o meu corpo ser consumido pelos vermes, apodreço e volto a vida e tudo se repete, loucura, só loucura. Me ajudem por misericórdia, me arranquem esta dor interminável de meu ser. Porque não consigo morrer é o que mais quero, pois acredito que a morte seria a minha paz.

Neste momento Athafon se abeira do ser jogado ao chão e lhe aplicou um passe e este desfaleceu nos braços dos ajudantes que lhe colocaram em uma maca e o retiraram daquele buraco imundo. No lado de fora, nos esperava Athos, Constante e os demais amigos, que correram para os preparativos de auxílio aquele irmão e o seu encaminhamento a lugar específico para refazimento das energias e tratamento especializado. Em segundos perto de nós estava uma bola transporte, equipada com os aparelhos necessário para o transporte e com outros amigos espirituais que ficariam responsáveis pelo transporte do irmão até o local de ajuda especializado. Que experiência significativa, poder tirar alguém dos infernos. Athos me deu um grande abraço dizendo:

- Irmão, hoje conseguimos recolher mais uma ovelha perdida de nosso Senhor Jesus Cristo. Este irmão estava aqui desde 1939, quando ocorreu a quebra da bolsa de valores de Nova Iorque, onde muitos perderam suas fortunas, por terem apostado na usura. A imprevidência trouxe e traz muitos a este terrível lugar. Ele será agora levado ao hospital especializado, será tratado e possivelmente voltara a experiência da carne. Sabe irmão, o que lhe tirou deste inferno, foi o coração de amor de sua amada mãe e pai que jamais desistiu do filho. Este filho que em algum momento teve a lembrança dela e fez um pedido a nossa amada Mãe Maria de Nazaré para lhe ajudar. A ajuda veio. Olhei aquele lugar horrendo e caminhamos em direção a saída. Não existem lugares onde Deus não esteja, ajudando seus filhos, ele sempre vai nos esperar para o banquete do amor, para o novo recomeço. Lembrei da linda frase do querido Chico Xavier “EMBORA NINGUÉM POSSA VOLTAR ATRÁS E FAZER UM NOVO COMEÇO, QUALQUER UM PODE COMEÇAR AGORA A FAZER UM NOVO FIM.” E que este recomeço meus irmãos, seja sempre feito com base no amor.

Mas o nosso estudo versa sobre a SEGUNDA MORTE e nosso grupo foi a zona mais densa do umbral para lá observarmos espíritos que estavam em processo de perda do perispírito e indução mental adentrando na fixação mental da hibernação dos sentidos. Lá nos dirigimos, neste lugar

não temos sons, sentimento, luz, calor, frio, neste lugar o que posso lhes dizer é o nada que faz parte do tudo. Athafon se dirige a uma rocha e lhe infunde energias que saem de seus olhos e coração. Por encanto a pedra adquire a forma de um ser humano em forma de homem e este abre os grandes olhos vermelhos. Sua expressão denota um ódio indescritível e com expressão de superioridade e nojo divisa Athos. Athos se dirige ao ser com a seguinte pergunta:

- Senhor o que fazes aqui neste vale de lágrimas?

Ele encara ferozmente Athos e voz alta responde.

- Quem és tu para se dirigir a minha pessoa em meu sono de descanso. Acaso não sabes com quem estás a falar?

- Senhor estou aqui em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, para lhe convidar a acordar para uma vida fora deste vale de lágrima.

O ser ao escutar a palavra Jesus Cristo, emitiu um grunido infernal que encheu todo o recinto e um terremoto se fez sentir. Ele prontamente vociferou:

- Saia daqui missionário da luz, capanga do cordeiro que me condenou a este inferno, por não admitir o meu reino de poder e glórias, eu iria mudar o mundo.

Athos em silêncio observava as alegações e colocações do ser, que exalava ódio e transformava-se em vários monstros ao mesmo tempo. Athos continuou a conversa calmamente:

- Irmão, não estamos aqui para discutir o teu império e sim para te ajudar a sair da condição degradante que te encontras, ou não notas no que te transformastes e o caminho que trilhas é de grandes dores e lacerações.

- Não quero a tua ajuda e não sou teu irmão, pares com este papa de evangelização. No meu tempo aqueles que de mim se aproximavam para exaltarem a bandeira do amor eu os queimava ou lhes arrancava a cabeça com minhas próprias mãos, pena que agora estou preso devido ao teu chefe ter me prendido nesta masmorra.

- Irmão, não foi Jesus Cristo que te prendeu e sabes muito bem disso. Foram os teus crimes contra a humanidade que te levaram para esta condição. Aliás o Cristo tentou por várias reencarnações te ajudar a compreender que o amor é o único caminho para a tua felicidade.

- Felicidade, que felicidade falas, a felicidade dos pobres que se contentam em ter fé e misérias?

- Irmão, nunca foi na posse dos bens materiais que tua felicidade se fez presente, aliás na tua vida de infelicidades a única felicidade que tivestes foi quando do amor de tua filha, lembras dela?

Com a recordação da filha o mostro ficou em silêncio para logo em seguida argumentar;

- Não me corrompa o coração com amor, ela me abandonou e fugiu com um de meus adversários, o que me sobrou foi ter que a ambos matar.

- Sabes tu que ela sempre te amou e te perdoou do teu crime, ela sempre reza por teu refazimento. Notamos que este tema trazia um certo desconforto para a entidade, que reagiu com violência, pois tentou atacar Athos, mas as energias o bloquearam significativamente e ele bradou energicamente:

- Saia daqui, nunca iras me fazer amolecer para o lado do teu Jesus Cristo, e digas a minha filha que eu voltarei e matarei a ele e a qualquer um que empunhar a bandeira deste Cristo maldito.

Neste momento energias vaporosas de tons escuros dominam o ser que voltou a se petrificar instantaneamente aos nossos olhos. E o silêncio absoluto novamente se fez presente no recinto.

Athos baixou os olhos e tristemente nos direcionamos para fora do vale. Olhei-o e este disse:

- Nem sempre irmão, conseguimos ajudar os seres encarnados e desencarnados, o que vimos foi um ser altamente preso ao ódio e que não admite sua condição de fragilidade perante as leis de Deus. Sua revolta é inimaginável e ele mesmo tendo todas as oportunidades de caminhar na luz escolheu as trevas e estas dominam o seu ser. Qual o resultado deste estado de ódio ao extremo, a SEGUNDA MORTE, o único caminho para que este possa ser assistido pelas forças do amor harmonia nos reinos inferiores para se reeducar novamente perante as leis de Deus. O caminho deste irmão até atingir a forma humana demorará muitos séculos, mas jamais ele perderá sua individualidade e os conhecimentos adquiridos, que vão eclodir quando novamente a forma humana for necessária para o seu acordar. Se ele permanecesse nesta condição de ódio, jamais poderíamos ajudá-lo, pois ele está recalcitrante para com as leis de amor. Irmão eu sou a filha que ele matou. Eu sou um dos responsáveis pelo departamento que você está descrevendo – O DEPARTAMENTO DA SEGUNDA MORTE. Não veja a segunda morte como um castigo, ela é apenas uma hibernação de espíritos altamente arraigados no ódio e que perderam sua forma perispiritual. O trabalho primordial deste departamento é fazer a reversão do processo de segunda morte utilizando os elementos disponíveis na natureza, as energias que lhe reeducaram para um dia reencarnar como ser humano novamente, até lá será o aprendizado da paciência. Nada é perdido nas leis de Deus, tudo é transformado, e transformado sempre para melhor.

A CÂMARA DE INDUÇÃO MENTAL

Nosso aprendizado e jornada continuavam, Athos conduziu nosso grupo a mais um cenário de terror imaginário. Entramos em lugar vasto onde havia uma câmara enorme, onde pude observar várias máquinas, que a meu ver eram máquinas que processavam ou transformavam algum tipo de elemento denso, que não pude identificar ao primeiro olhar. Athos prontamente me respondeu a minha curiosidade:

- Estas máquinas irmão, estão ligadas a uma central de computadores, que processavam pensamentos, numa velocidade significativa.

Ligado as máquinas havia ainda reservatórios enormes, que Athos descreveu:

- Estes enormes reservatórios são depósitos de pensamentos trevosos, que coletam e distribuem as energias que são retiradas de todos os seres que se ligam as zonas umbralinas. Estas energias abastecem as necessidades de encarnados, desencarnados e sem manipuladas pelas mentes vinculadas a estas regiões umbralinas na criação de formas de pensamentos como no caso este lugar.

Da máquina partiam uma quantidade enorme de fios finos e escuros, que rumavam a terra ou eram direcionados a uma legião de espíritos que vinham se banquetear destas energias na região onde se localizava a câmara de indução mental. Atréados as máquinas estavam formas variadas de seres animais. Athos novamente faz colocação para melhor esclarecimento:

- Irmão, estas formas animais são nossos irmãos que devido à grande gama de energias odiosas transformaram seu perísprito por indução mental nesses seres que estamos vendo. Olhe bem que alguns ainda tem partes humanas e começam a migrar para as formas de animais bisonhos. Muitos aqui caminham a passos largos para A SEGUNDA MORTE, sendo esta o único

meio de reverter o processo para a reabilitação do perispírito e um dia eles voltarem a forma humana. Este processo que estamos vendo não é do dia para a noite, é um processo de séculos ou até milênios, onde a magnetização do cérebro é tão gigantesca, que não dá a vítima o desejo de revertê-lo é onde ele perde totalmente a forma perispiritual humana e migra para estas formas animais ou outra forma como pedra, lava, pinche, árvores petrificadas etc. Para reverter este processo de segunda morte, temos equipes especializadas que vão direcionar estes irmãos para um novo amadurecimento dos sentidos e sentimentos através da migração evolutiva pelos reinos inferiores: mineral, vegetal e animal, até terem condições de retornar a forma humana e novamente experimentarem os sentimentos mais nobres e evoluírem com responsabilidade através do seu livre arbítrio.

Fiquei assombrado, pois me era difícil em alguns casos descrever onde termina e começa o homem, o animal ou como via outro tipo de “coisa disforme”, todos neste vale de lágrimas apresentavam deformidades descomunais. Tinha também vários guardiões protegendo ou cuidando das formas energéticas de vampirização de energias, que conhecemos na literatura espírita como ovoides. Estes guardiões tinham a forma antropozoomórfica, de homens e animais como os descritos visual da mitologia egípcia ou grega.

Constante olhando minha perplexidade me chama a atenção:

- Irmão, vamos magnetizar teu olhar para que ele se aprofunde nos detalhes deste lugar e possas descrever com mais profundidade o que temos aqui. Impôs suas mãos sobre meus olhos, que instantaneamente alargaram meu campo de observação.

Divisei uma grande casa que a meu ver descrevo como sendo um mosteiro, caracterizado pelas cores cinza escuro e vermelho, a luz praticamente não existia, a pouca luz que ali se fazia era em função de tochas, os sons ficaram mais nítidos e pude escutar muitos uivos, berros, chicotadas, choros, variadas músicas de exaltação ao sexo, a guerra, a pornografia e ao uso indiscriminado de todo o tipo de tóxico. As paredes eram feitas de pedras maciças e delas escorria um líquido pastoso, fétido e escuro. O ar era asfíxiante e promovia náuseas devido ao cheiro de podridão. A angústia que se apossava de meu ser fazia-me pensar que ia ficar louco ou desfalecer. O lugar era repleto de seres como já disse disformes ou coisas disformes e horripilantes, que se arrastavam ou grudadas se enroscavam uns sobre os outros nos mais variados atos de promiscuidade que a mente humana não pode imaginar. Tive vontade de sair correndo, me libertando deste antro de tristezas e horrores. Mas olhei Constante que gentilmente me projetou novas energias salutares e acalmei meu ser e continuei minha observação.

Os seres que vislumbrei neste lugar eram das mais variadas classes sociais, me chamou a atenção clérigos, homens de terno e gravata, bruxos e bruxas, algumas pessoas portavam na mão uma bíblia, o que me promoveu grande estranheza, mulheres nuas e seminuas, como também homens, pessoas drogadas pelos mais variados gostos de alucinógenos, vi médicos e outros tantos profissionais. Athos me olhou, mais uma vez e veio ao meu socorro para dirimir minhas dúvidas e acrescentou:

- Irmão, observamos seres encarnados irem a este lugar em sono (desdobramento) como também irmãos desencarnados, que se unem aos bandos para nutrirem seus corpos espirituais das energias produzidas em função deste lugar de vícios. Estes seres também vão a Terra, onde se nutrem da energia material trevosa produzida em variados lugares que se prestam aos vícios e a outros tantos tipos de degradação moral e espiritual. A união entre eles em alguns casos é tão significativa, que

não dá para saber onde começa o hospedeiro e a vítima, pois é uma simbiose profunda um completando o outro nos seus vícios. Este processo de obsessão promove danos significativos no perísprito de ambos, levando a casos de demência e idiotias das mais variadas. Muitos são levados ao suicídio e um grande número vai de encontro a segunda morte.

Fez um pequeno silêncio e continuou:

- As máquinas que vimos, tem a função de coletar, armazenar e distribuir as energias viciosas a todos aqueles que vibram nesta faixa de pensamento e atos. Veja que estas energias são distribuídas ininterruptamente aos seres que aqui vivem, a força motriz destas energias está ligada diretamente aos seres humanos seus pensamentos e atos, não é por acaso que notamos uma legião de espíritos viciados que migram para a terra para se banquetear e se prostituírem neste vale de lágrimas de vícios nefastos. Notei que te chamou a atenção os seres que vistes com a bíblia na mão, são aqueles que usam da palavra do livro sagrado, livro este que deveria libertar os seres e levá-los para Deus, mas na boca destes depravados é usada para escravizar, iludir, fanatizar e surrupiar os valores materiais daqueles que lhes são as vítimas de seus vícios mesquinhos em torno dos bens e prazeres materiais. Veja o corpo destes, apresentarem línguas enormes, que saem de suas bocas e tocam o chão, sem falar dos demais aspectos horrendos que estes apresentam como maxilar enorme, olhos esbugalhados, orelhas pontudas, dentes dispersos na enorme boca, patas nas extremidades, caldas de cobras, pelos por todo o corpo, sem mencionar o cheiro fétido que exalam. Na mão portava uma corrente, que prendia uma grande quantidade de seres animais que uivavam e gritavam quando ele proferia palavras de ordem e citava trechos da bíblia, dando conotações particulares, sempre enfatizando um deus de vingança e de privilégios aos seu submissos.

- Veja meu irmão, que o pensamento também pode ser um vício, levando muitos seres a se perderem, pois o pensamento induz as pessoas a se organizarem em grupos afins e praticarem as maiores perversidades e crimes. Quanto as formas ovoides estas são seres humanos escravizados, que perderam sua forma perispiritual e são os capachos das trevas nos mais variados setores, que vão a superfície pegar as energias ou vampirizarem o pensamento nefasto das pessoas e aqui, trazem para este banquete de terror e animalidades, onde é armazenado. Os seres em forma ovoides, também caminham para a segunda morte, mas conseguimos recuperar muitos antes deste processo, quando da “destruição” destes lugares pelas legiões socorristas da luz. É promovida a reencarnação e em muitos casos conseguimos depois de longos séculos reverter o processo.

No local pude ver nitidamente as formas ovoides serem direcionadas a terra aos bandos, notei que outras tantas voltarem, portavam um corpo descomunal, e estas ao chegarem eram ligadas as máquinas e de seus corpos através dos fios, suas energias eram drenadas para os reservatórios e estes voltavam a ter um tamanho reduzido. Logo após estas formas eram lançadas as masmorras escuras e fétidas, onde ficavam aos berros e choros trancafiadas.

Junto as formas ovoides, temos os mestres do pensamento mórbido ou de viciações variadas, que vão a terra para induzir o maior número possível de comparsas, para juntos praticarem a maior quantidade possível de crimes contra o amor e conseqüentemente angariarem mais escravos para seus fins trevosos. Estes mestres do pensamento, identificam e fazem a ligação entre as formas ovoides e seu obsediados.

Esta indução mental promove uma ligação de intenções afins e cria uma viciação, onde liga o hospede ao hospedeiro por largas datas de dores e problemas que se verificaram no corpo

espiritual e com as reencarnações no corpo físico, através de várias disfunções orgânicas e mentais das mais variadas possíveis anomalias, que se hoje são catalogadas e estudadas pela medicina e psicologia e demais ramos das ciências humanas. É o anjo da dor tentando promover a reparação para levar ao processo de harmonização dos seres viciados, ou seja, é um remédio muito amargo para aqueles que se jogam nas raias dos pensamentos e ações de baixo nível espiritual.

Athafon magnetizou meu ser e pude penetrar na organização perispiritual de vários irmãos que se encontravam nesta condição de vícios dos mais variados. Ao penetrar nas camadas energética do perísprito destes seres ocorre observei que as energias não vibravam em uma cadência constante e sim apresentavam variadas desarmonias, como se estivessem lutando entre si, era uma disfunção energética, desorganizando. Ao observar os chacras pude ver que suas cores eram escuras e deles partiam gosmas negras como pus, que cobria todo o chacra. Do chacra partiam veias ou fios que se ligavam a células no que estavam encarnados e as células apodreciam, promovendo uma gama doenças as mais variadas em muitos casos pude observar a morte de muitos irmãos encarnados. Já nos desencarnados estes cada vez mais ligados a estas energias viravam zumbis e consequentemente escravos de seres que os induziam a formas as mais variadas, mas se destacava a forma de ovoides. Quando o processo era por longas datas o caminho que restava era a segunda morte, onde notei os seres perderem a forma perispiritual humana e se consubstanciação de formas dos reinos primitivos.

Quando terminei minha observação, Constante faz a seguinte colocação:

- Esta casa que estamos observando ou mosteiro é uma forma de pensamento criada pelas mentes viciadas, dos seres que não querem aprender a viver pelo amor e se entregam as luxurias dos mais variados vícios. Os exageros levam estes irmãos a quadros horrendos e dolorosos resgates. Caminhamos por este lugar de tétrico e de sofrimentos durante muitas horas a meu ver, onde presenciei muitos quadros deprimentes dos mais variados e vislumbrei a degradação da forma humana com a perda do perísprito, onde estes sem transformaram em seres bisonhos e assim lancei o seguinte pensamento:

- Como pode nós, seres humanos nos reduzirmos a estes seres descomunais e bisonhos, onde eu não poderia definir, pois faltava-me uma definição mais ampla para as formas que via. Resolvi dizer que eram coisas entre o abstrato e o real. Algo inimaginável de existir e de ser definido. Meu Deus, por que fazemos isso conosco? Tende piedade de nós Pai Amado!

Nossa comitiva continuava a percorrer os corredores e demais locais deste lugar fantasmagórico e terrível. Olhei para os três mensageiros do amor, Athos, Constante e Athafon e não pude deixar de perguntar quando isto tudo iria ter o seu fim? Athos na sua grande sabedoria e delicadeza, olhava com profundidade aquela tristeza e as cenas de lastimáveis do comportamento, dos vícios e das torpezas humanas e com um toque de pureza disse:

- Irmão, só acaba quando aprendemos a entender o verdadeiro amor, que se doa, que é caridade, que é perdão, que é alegria, que é trabalho, que é Jesus e que acima de tudo é Deus. Esse amor que é um patrimônio individual de cada um de nós, nos faz ver os caminhos que nos levam para a paz de espírito e a felicidade. Todo esse cenário que estamos presenciando tem seus dias contados, mas nem todos que estão aqui serão salvos, pois assim não desejam. A estes que serão intransigentes no chamado de amor de Jesus Cristo, infelizmente serão alocados a situações compatíveis com seu grau de atraso espiritual. Quando caminhamos na estrada do amor de nosso

Senhor Jesus Cristo entramos em outra zona de pensamentos, promovendo harmonização e nos gabarizamos a evoluirmos em dimensões diferentes daqueles que necessitam do anjo da dor para resolverem seus problemas de harmonia com as leis de Deus. Digo mais, o remédio é o trabalho vinculado sempre ao amor a Deus, aos ensinamentos práticos do Mestre Jesus Cristo e ao amor ao próximo.

O conhecimento dos aspectos espirituais é necessário neste momento da evolução do planeta e dos seres humanos encarnados e desencarnados, para entenderem com a regeneração do planeta se processará. Trabalhando em prol das leis de amor, que tão bem foram exemplificadas pelo Mestre Jesus Cristo, nós poderemos nos vincular a um mundo de melhores condições de vida. Para tanto a divulgação dos aspectos espirituais e do resultado de nossas escolhas tem que ficar muito claro, para que possamos salvar o maior número possível de irmãos, quando o planeta entrar após a transição para o plano de regeneração.

Caminhamos para mais instruções e conhecimentos sobre a vida espiritual, onde cada qual é o artífice de suas moradas no plano extra físico com consequências diretas no plano físico. Temos o que merecemos e necessitamos para o nosso amadurecimento e evolução material e espiritual. Athos fez as colocações finais sobre o momento que vivíamos:

- Amigo e Irmão, não te esqueças que o amor a tudo perdoa, a tudo entende e a tudo busca-nos para que alcancemos a paz no amor de Deus, não te esqueças da caridade para com todos. Deus não abandona seus filhos, jamais. Vou lhe mostrar algo muito diferente em relação ao que você até agora viu. Vou lhe mostrar uma escola. Lá observaremos o conhecimento e os professores que podem servir a Deus ou a Mamom.

A ESCOLA DO UMBRAL

Rumamos para nossa nave, que era uma bola transparente, sua velocidade era surpreendente e impulsionada pela mente. Na altura que estávamos tinha eu uma vista panorâmica do vale de lágrimas, com sua vegetação tosca, morta, seus lagos parecendo pântanos de pinche, gargantas profundas, túneis em todas as montanhas que pelo eco, transmitiam os famosos prantos e ranger de dentes de muitos seres, em alguns lugares tínhamos um frio enrijecedor e em outros um calor digno dos ditos infernais, o cheiro era algo insuportável, o que me foi permitido sentir por um breve tempo, pois, poderia impregnar meu perísprito e eu teria que passar por um novo processo de limpeza espiritual como foi feito no início da trajetória e em outros momentos de minha jornada, devido também a minha pequena evolução. Nossa condução chegou a grande construção de cor escura, no tom cinza, aliás tudo no umbral é desta cor, a não ser pelos lugares onde o fogo e a fumaça são significativos e a visão é precária. Esta construção como outras tantas lembram o estilo medieval gótico dos castelos, era algo digno também dos filmes de horror. Aliás, me falou Athafon, que muito cineasta vem a estas estâncias, para pegar subsídios mentais para os seus filmes, que são apresentados ao público, que abordam tais peculiaridades em suas películas cinematográficas. A entrada da escola era guardada por sentinelas com formas horrendas entre

parte homem e fera, algo normal em toda a parte do umbral, mais ficava mais agudo quando nos aproximava de zonas de maiores tristezas e terrores. Athos nos informa:

- Irmãos, não seremos vistos por nenhum ser neste lugar a não ser em função da necessidade de maior aprofundamento de nossos estudos e observações, o que facilitará nossa permanência estudo neste lugar.

Não vou me prender aos detalhes da construção interna, a não ser da sala de aula, onde encontramos os alunos, num respeito sepulcral à espera do Professor, que eles chamavam de Mestre das sombras, para ridicularizar ou ironizar o Nosso Amado Mestre Jesus Cristo.

Nesta sala de aula, tínhamos telas de projeção de pensamentos, e outros aparelhos que emitiam vibrações do umbral para o plano terreno e vice-versa, tinha também na sala uma biblioteca com livros especializados em vários assuntos de como incentivar roubos, pornografias, mentiras, suicídios, orgulho, alcoolismo, drogas, homicídios, e outros crimes que visavam levar os seus imprevidentes ao caminho da escravidão no mal. O Professor muito bem trajado com um paletó totalmente preto, adentrou a sala e todos os alunos fizeram reverência, só se sentaram após o Professor autorizar. Ao iniciar a aula o Professor chamava os alunos para cada qual apresentar um projeto, visando aperfeiçoar seus “dons trevosos”. O trabalho é muito sistemático, minucioso e de grande disciplina, onde qualquer erro é repreendido com grande violência, onde o aluno poderia ser preso deliberadamente nas masmorras ou supliciado na frente de todos os alunos para servir de exemplo e conseqüentemente promover ainda mais a alienação e submissão as regras tirânicas desta escola de horrores. O empenho e o destaque de cada aluno lhe garantem o direito de controlar vários escravos no umbral e de ter departamentos vinculados aos seus interesses particulares e postos em torno da prática das trevas. Fiquei chocado e admirado com tanta disciplina voltada para a perversidade. Athos me socorreu, com mais uma argumentação.

- Viu irmão, a inteligência pode por livre arbítrio servir ao mau ou ao bem. Estes invigilantes irmãos se especializam por anos, para ter como objetivo final fazer o mau a quem quer que seja. São altamente disciplinados e temos algumas das mentes mais sábias que o mundo já viu em vários setores da sociedade, imbuídos de criar seguidores e de serem respeitados e venerados pelo medo e o terror. Não vão somente atrás daqueles que lhe são afins, estão imbuídos também de fazer cair nas trevas aqueles que se dizem seguidores de Jesus Cristo ou do bem. Traçam planos, ficam à espreita, promovem situações das mais variadas para ver o ponto fraco de suas vítimas e aí darem o golpe final, destruir principalmente aquele que segue o bem. Quando conseguem levar alguém que aos olhos deles é um seguidor do bem, são altamente premiados, com títulos, honrarias, posses e escravos.

- Irmão Athos, o que dizer dos mais incrédulos perante estas cenas que verificamos aqui e de alguma forma se repetem sobre a face da terra. Em muitos momentos podemos pensar o porquê Deus deixa tanta maldade acontecer, que será destes seres e da regeneração do planeta terra, que tanto falamos e estudamos, me explique um pouco mais sobre este assunto.

Athos prontamente, me remete um olhar profundo, faz um breve silêncio e responde:

- Irmão, não duvides da justiça de Deus em qualquer situação, ele sabe o que faz e como faz, não é porque não entendemos seus desígnios, que estes estejam errado. Deus não é compatível com erros, mas ele espera o momento certo de transformação do ser errante, quando este estiver maduro plenamente no amor e resolutivo que o amor é o caminho, lhe é feito o convite, que na maioria das vezes é através do anjo da dor. Veja o exemplo de que nos deixou o Mestre Jesus em

relação aos seus apóstolos, todos foram obsediados a recuar e recusar o reino de Deus. Observamos entre os mais chegados a Jesus Cristo, seus apóstolos, fatos morais como o de Judas, que traiu o Mestre e o entregou as autoridades, o caso de Pedro que o negou por três vezes e os demais apóstolos que atemorizados por apego a suas vidas materiais se tornaram desertores. Mas nesta carência de condutas, observamos também o amor de João ao seu amado Mestre Jesus, que ficou ao lado do Mestre até o final e conseqüentemente recebeu ainda com missão cuidar da amada mãe de Jesus. Relatamos também a atitude de Maria de Madalena, aquela que por amor ao Cristo modificou sua vida e estava lá dando testemunho de sua fé e de seu amor a Jesus. Sendo assim meu irmão, é o nosso amadurecimento espiritual que nos convence e nos dá forças para que o amor se torne o nosso caminho. Quando estamos prontos e completos no amor, não haverá influência nenhuma que nos faça cair nas garras do erro, pois nosso ser é luz. Então meu irmão não é Deus que se omite de nos ajudar, mais sim ele como pai sabe que o filho para servir a causa do bem necessita de requisitos espirituais em torno de sua elevação espiritual e conhecimento dos mecanismos do amor, então ele se capacita por livre e espontânea vontade em servir ao bem, pois o bem não é escravizante o mau o é. Quanto a passagem da terra para um mundo de regeneração, isto está ocorrendo a passos largos, é só observarmos o quanto mudamos em relação aos povos antigos, hoje nos preocupamos com a natureza, com o bem estar social, com a ética, evoluímos nas ciências em geral, olhe os avanços na área da tecnologia, estamos criando leis contra o racismo e lutando contra aqueles que pensam ao contrário, isto ocorre também no setor da valorização da mulher e na aceitação das relações humanas, veja quantas coisas mudaram desde a vinda do Cristo e que ainda vão mudar no próximo milênio, isso não é regeneração? É claro que ainda falta uma grande caminhada, mais se cada qual fizer a sua parte buscando se melhorar, estudar, ter ética, moral, edificar uma família dentro do amor e da compreensão, ser um profissional de qualidade e respeitoso, em outras palavras fazer ao próximo o que queremos que este próximo nos faça, isto é regeneração. Deus e seus enviados, não param de transformar a terra em um lugar que no futuro será a habitação dos benditos de Deus, ou aqueles que aprenderem a amar. Amor é a poção mágica de tudo e de todos indistintamente, este é o antídoto para as nossas dores morais, materiais e espirituais. Com este amor veremos a Deus e estaremos tão próximos de Jesus que vamos sentir e conviver com este Cristo maravilhoso. E aqueles espíritos que infelizmente por livre arbítrio não tiverem condições de permanecer na terra, serão encaminhados para outras esferas celestes primárias, onde Deus jamais vai desistir destes filhos, mesmo que este processo demore anos ou séculos. Estes irmãos como todos os seres criados por Deus simples e ignorantes, têm o livre arbítrio, para amar ou não, e vão colher os frutos de todos os seus atos. Estes irmãos que acabamos de observar, vão ser obrigados a reencarnar compulsoriamente em condições muito tristes antes do prazo final para o reajustamento do planeta, mas sempre serão ajudados pelos mentores espirituais para vencerem suas provas e expiações. É após o período determinado pela renovação se não tiverem se conscientizados, serão alocados por necessidade vibracional a orbe relativo a suas energias, podendo também adentrarem na segunda morte, onde suas dores morais serão mais significativas. As dores morais que experimentam estes irmãos, através do degredo para mundos primitivos, longe de seus amigos, irmãos, pais e amores, representa um grande tormento, pois sua consciência mesmo adormecida lhe cobra os deslizes, levando o mesmo a situações de grande desarmonia espiritual e material. Em muitas vezes ao analisarmos estes irmãos pensamos que eles não têm sentimentos ou consciência sobre sua

situação de vida, eles têm, pois Deus trabalha no coração de cada qual, para um dia a luz do amor brilhar e vencer. Tudo que nos rodeia, em qualquer lugar que habitamos é um chamado de Deus para sentirmos a harmonia de suas leis, a beleza da vida, a compreensão pelo desejo à felicidade e a paz, nos somos direcionados por Deus para sempre analisarmos a nossa vida e quer o melhor e o melhor sempre será a verdade pelo amor. Esse chamado nos faz caminhar na direção de Deus. Quanto ao tempo isto, fica por conta do nosso livre arbítrio e da eternidade que é toda paciente e espera o momento certo para nos convencer. Alguns espíritos umbralinos, principalmente os grandes líderes, esperam reencarnar para promover os mesmos desatinos de ódios, guerras, roubos e outras tantas maldades, Deus permite isto ocorrer, pois estes espíritos servem como purificadores de outros tantos, que vão experimentar o mal, para escolherem o caminho do bem e muitos são aqueles que vão resgatar débitos do passado, a conscientização na maioria dos casos infelizmente só ocorre após muitas visitas do anjo da dor.

- Irmã Athos, todos passam por este estágio!

- Você já ouviu dizer: cada qual segundo suas obras. Somos criados simples e ignorantes, sempre com o objetivo da evolução. Quem decide o tempo, o aproveitamento das experiências, as oportunidades somos nós, com nosso livre arbítrio. Saímos todos do mesmo ponto, onde os instintos são muito fortes, adquirimos o conhecimento das coisas e optamos por esta ou aquela estrada da vida. A escolha sempre é nossa e as experiências que passamos são necessidades para o nosso burilamento e evolução. Não existe privilégios, nem regalias, o que existe é a procura de cada qual, o mérito é sempre nosso. O mesmo barro que fez Jesus Cristo fez todos nós, as conquistas de Jesus Cristo levaram ele a ser o que é hoje e ele ainda continua trabalhando pelo amor, isto é, conquista particular e patrimônio de cada qual.

Após esta colocação de Athos o ambiente se fez silencioso e fiquei pensativo, estávamos saindo do recinto escolar do umbral, onde pude ver nossas relações com este vale de lágrimas e as consequências tormentosas que geram em nossas vidas a ligação com este lugar.

Meu olhar divisava aquela enorme cidade escura, fria, tenebrosa, com suas enormes construções e redutos trevosos os mais variados e de lastimáveis propagações de erros contra a vida de harmonia. Seres espirituais de formas fantasmagóricas e com deformidades bisonhas se movimentavam, promovendo atos infernais os mais variados. Ao mesmo tempo junto a esta algazarra e pornografia, havia uma rede de objetivos bem determinados e com muito conhecimento de causa. Fiscais, máquinas sofisticadas, doutrinadores, engenheiros, professores, religiosos, governantes, pensadores, cientistas e tantos outros, que buscavam escravizar o maior número comparsas para poderem empreender a luta entre as trevas e a luz. Em silêncio Constante observava meus pensamentos e disse:

- Meu irmão, nos lugares, onde impera o amor e os ensinamentos de Jesus Cristo, os umbralinos, não conseguem se instalar. Outro mecanismo de proteção espiritual é o evangelho no lar, grande manancial para proteger os seres, os lares, juntamente com a moralidade, a prática do bem e da caridade para com todos, estes mecanismos juntos não deixam as influências deletérias adentrarem ao lar, pois são energias contrárias às umbralinas. Consequentemente só conseguem escravizar os seres imprevidentes e com energias compatíveis as suas, é sempre uma questão de atração e afinidade energética. Entre o céu e a terra existem muitos detalhes que ainda temos que estudar e aprender, mas o amor sempre será o grande remédio para nós todos. Sorriu atenciosamente e continuamos nossa caminhada...

O LÍDER – O DRAGÃO

Nosso estudo agora nos levará a um encontro significativo, para todos aqueles que tem a curiosidade sobre o que acontece com as figuras que se destacavam na terra como verdadeiros suplícios da humanidade, ou grandes líderes que conduziram sua vida em torno das torpezas contra humanidade. Após percorrer vários lugares do umbral, e ter visto tantas formas de seres humanos corrompidos pela maldade, olhei para Constante, Athafon e Athos, que sabiam o que eu queria, pois, meus pensamentos para eles, era igual a água cristalina. Disseram-me que seria muito proveitoso e educativo termos um contato com um dos líderes dos umbrais. Como aconteceria isto? Indaguei, curioso e ao mesmo tempo assustado. Athos interrompeu meu argumento, dizendo, que o ser que estaríamos a nos comunicar foi um dos maiores líderes e vultos da humanidade na área militar, política, que levou a humanidade a segunda guerra mundial. Fiquei atônito e ao mesmo tempo eufórico, como pode ser isto, ele ainda está preso a terra. Pensei que as energias de ódios contra este ser já teriam recolocado o mesmo em outro planeta primitivo. Athos me responde prontamente.

- Sim ele está para ser transferido, pois seu ser não tem a mínima condição de voltar ao plano terreno. Seu perispírito está totalmente deteriorado, devido à grande quantidade de energias deletérias e ele caminha a passos largos para a segunda morte, onde seu ser vai se introjetar no seu eu e necessitará de uma nova etapa de evolução em planeta primitivo ou em formação geológica.

A bondade divina o levará a um planeta em formação, juntamente com outros seres nas mesmas condições energéticas, para adquirirem as condições energéticas harmoniosas e assim migrarem novamente para a forma humana. O processo de segunda morte começa no momento que insistimos nos pensamentos desarmoniosos ou deletérios, estes pensamentos agem no corpo perispiritual e carnal, onde verifica-se as doenças, que nada mais são do que avisos ao ser para a mudança de postura. A insistência na conduta degradante leva o ser a cometer crimes contra a justiça divina, ligando-se a processos de obsessões, aumentando a carga energética degradante entre presa e cúmplice. A insistência ou permanência do processo obsessivo promove continuamente o acúmulo de energias deletérias que podem o levar em muitos casos o obsediado ao suicídio e problemas psicológicos dos mais variados, já o obsessor joga no seu corpo espiritual energias que desorganizam sua forma perispiritual. Se a harmonização energética não ocorrer e o ser insistir nas ações degradantes o seu perispírito começa a apresentar deformações. Para reverter o processo de degradação perispiritual a reencarnação ocorre com ou sem anuência do espírito, isto de forma compulsória. Se a terapia ou pedagogia da reencarnação não modificar as energias do ser e este insistir no desregramento, ao retornar para o mundo espiritual apresentará deformidades no perispírito. No plano espiritual muitos destes irmãos apresentam revoltas significativas e se julgam deserdados de Deus, ligando-se assim as hostes perversas e aumentando mais ainda sua degradação perispiritual. Com as crises de revoltas e sua ligação com as hostes trevasas o ser apresenta formas perispirituais variadas, aprestando morfologias dúbias, de ser

humano e animal, ou de ser humano e vegetal ou de ser humano e mineral. Muitos ainda dependendo de sua intelectualidade, podem ser levados a serem formas ovoide, ou escravos sob o comando de mentes mais poderosas e vão servir a estes por longos anos ou até mesmo séculos. Com o passar dos tempos fui informado que os responsáveis pela ajuda espiritual a estes irmãos notaram que na organização atômica perispiritual ocorre uma retração de energia deletérias em volumes significativos, que vão dominando o ser e este entra em letargia é neste momento que surge a segunda morte. A segunda Morte é uma hibernação, com perda da forma humana, este processo leva séculos e o remédio também será longo para o ser.

Quanto as aquisições intelectuais, estas ficaram adormecidas até o momento que o ser recupere sua forma humana. O ser no processo de reorganização celular vai aprender novamente a se harmonizar no mineral, no vegetal no animal e por fim vai experimentar novas formas humanas, onde, através do seu livre arbítrio e pela reeducação na prática das vidas sucessivas vai caminhar para Deus. Observava este relato e por algum mecanismo que não conhecia, minha mente via como se fosse em uma tela interna no meu cérebro, os fatos narrados em tempo real. Foi algo tão maravilhoso, ver o processo em todos os seus detalhes, mas me ficou uma indagação. Olhei para Constante e pergunte se o ser novamente incorrer no erro pode retornar a passar por mais uma segunda morte. Constante me olhando profundamente e com certa tristeza em seu olhar disse:

- Meu irmão a resposta é que sim. Sempre meu irmão o que determina nossa conduta e as consequências desta conduta é o nosso livre arbítrio. Nós podemos voltar a segunda morte, quantas vezes assim desejarmos, pois temos a eternidade para aprendermos a amar.

Esta resposta me trouxe certa perplexidade, devido ao imaginativo limitado de minha mente em tentar divisar a eternidade.

Estávamos adentrando no que seria a camada mais densa do que conhecemos como o inferno ou o abismo umbralino profundo. É neste estágio final que se processa a segunda morte.

Athos, em sua explanação, ainda nos disse:

- Queridos irmãos, destacamos que nosso encontro com o ser que nos será permitido conversar, pensa que pode ser mais forte do que os designios de Deus, mais ao mergulhar por séculos no processo de segunda morte será convidado, por este mesmo Deus que vive eternamente em nossa consciência, a observar, analisar e reformular sua conduta como ser, participante direto da obra de Deus que é sempre a construção do amor em todo o universo. Irmão o nosso contato com ele será o último, que este ser poderá fazer antes do grande golpe contra seu orgulho, que por sinal é muito significativo e o levou a este terreno infeliz. Ele ainda pensa que é um tipo de Deus, e que sua obra é necessária para criar uma espécie humana pura, inteligente, rica, bela e controladora das raças inferiores. Em seu ser ainda paira os mesmos anseios e convicções que o levaram a promover uma guerra que matou cerca de 49 milhões de pessoas. Veja que ele se perdeu no seu orgulho e não consegue ver nada mais do que seus objetivos, que mesmo sendo absurdos é a sua verdade e dos seus comandados. Sua retirada dos umbrais, vai trazer grandes mudanças neste lugar, que como já asseveramos está sendo desativado, pois a terra caminha para um período de regeneração e os grandes flagelos da humanidade, não vão estar entre os filhos de Deus, que escolheram o bem como bandeira do seu destino. Muitos espíritos de grande perversidade já foram reconduzidos a mundos primitivos e não terão mais acesso à terra. A retirada destes espíritos promove uma grande guerra e alvoroço entre os espíritos umbralinos, que por mais, que tentem lutar contra os espíritos da luz, sempre vão perder, pois o amor é superior a tudo.

Automaticamente me liguei a palavra guerra e perguntei se esta guerra convencional como as guerras na Terra?

Athafon sorriu e com carinho me respondeu:

- Sim é uma guerra entre os exércitos umbralinos e em alguns momentos contra os exércitos da luz. É obvio que aqui ninguém morre na concepção da palavra que é usada na Terra, pois não se tem a mesma materialidade. As armas aqui não vão matar ninguém, simplesmente ficam aturdidos e desmaiados, o que para eles é um tipo de morte, quanto aos nossos irmãos da luz, temos que tomar cuidados pois, se formos atingidos pelas armas das trevas as energias inferiores, podem trazer confusões mentais e letargia, onde necessário se fará levar o atingido a passar pelas câmaras de magnetização para novamente harmonizar o perísprito dos nossos soldados.

Quanto a batalhas entre eles, elas podem ocorrer com o cenário o mais variado, desde lutas pré-históricas, passando pela idade antiga, medieval até as guerras com armas da primeira e segunda guerra mundial, como também pode ocorrer uma guerra atômica. Tudo depende do momento mental dos líderes das respectivas facções umbralinas. Ao vencedor das intermináveis batalhas que ocorrem nas zonas umbralinas, estes têm como na terra os despojos da guerra, como: escravos, terras, ouro, armas, fama etc.

Todo este relato, que me era descrito por Athafon eu via em tempo real, todos os detalhes da explicação de Athafon desfilavam em minha tela mental e pude vislumbrar todos os aspectos aqui descritos, foi algo inimaginável.

O fato mais surpreendente ainda estava por vir. Athafon, interrompeu sua fala e comunicou ao grupo, especialmente se dirigiu a minha pessoa.

- Irmãos, para maior esclarecimento e aprofundamento do nosso estudo, vamos ter uma entrevista com um personagem de poder, que está vinculado ao umbral profundo. Vocês não irão dirigir a palavra a este ser, somente eu e Athos. Olhando-me com profusão enfatizou.

- Meu querido irmão, não dirijas a palavra a este ser, mesmo sendo inquirido ou ameaçado por ele, pois, ele saberá que você ainda está preso aos liames da terra e se entrar em tua psicofera mental poderá lhe imputar grande quantidade de energias trevosas que poderão lhe trazer problemas e teremos que lhe retirar rapidamente deste lugar. Então observe, vigie e ore quando se sentir magnetizado elas energias deste ser, Constante lhe estará dando o apoio energético necessário para tua proteção, juntamente com os demais membros do grupo. Deixem, que Eu e Athos, falamos com ele.

Não disse nada, mas sentia um terrível calafrio a percorrer meu corpo e sentimentos de profunda tristeza. Paramos a frente de um grande quartel militar, de dimensões exorbitantes, não tinha eu visto nada comparado no umbral até aquele momento. Fomos recebidos com toda a pompa por soldados que tinham formas bizarras de monstros, estes portavam armas e roupas militares onde traziam no ombro, no capacete e no bolso próximo ao coração as insígnias da suástica nazista. Olhei tudo aquilo assustado e deslumbrado, parecia que estávamos voltando no passado e revivendo ao vivo um filme da segunda guerra mundial. Sim eram eles, os mesmos súditos fanáticos do líder nazista Adolf Hitler. Athos se dirigiu a um soldado, falando em alemão, lhes mostrou documentos específicos, que foram observados e através de um telefone comunicaram a nossa presença. Nos revistaram e fomos conduzidos a grande sala de espera, sua estrutura interior revelava toda uma procura ufanista dos aspectos do líder nazista e da filosofia nazista. Nesta sala as cores predominantes eram o preto e vermelho, que destacava a cruz suástica. A nossa frente,

próximo a uma escadaria em espiral um enorme quadro do líder nazista. Tudo era muito real, não cabia em mim ao ver tanta realidade de uma época que aprendi em livros e vi nos filmes, que tantos historiadores e cineastas relataram e relatam ainda. Ficamos em silêncio esperando. Antes de sermos recebidos pelo líder maior, fomos recepcionados por seu chefe de propaganda Joseph Goebbels, que teria algumas perguntas e mais uma vez requisitou nosso papel autorizando a entrevista. Olhou-nos com ar de reprovação e falou:

- Qual o objetivo desta entrevista com o nosso grande líder?

Athafon foi o responsável pelas respostas.

- Estamos aqui, como forma de aprender com o seu líder o quão grande é o seu poder e como após tantos anos ele ainda consegue manter o controle e a punição sobre os transgressores da lei maior.

Esta resposta trouxe um ar de satisfação no olhar do nosso inquiridor.

- Vocês sabem o quão é difícil ele receber seres de outra ordem e com pensamentos tão antagônicos a nossa forma de pensar e agir. Pois sabem vocês, que ainda pleiteamos voltar à terra para terminar o nosso projeto de organizar a humanidade dentro dos nossos parâmetros de pensar e agir, que sempre serão os certos.

Athafon, que demonstrava uma paz intraduzível, respondeu.

- Como observas em nosso documento, não viemos aqui com outro objetivo a não ser entrevistar o vosso líder sobre o significativo trabalho que ele desempenha nesta estância reparadora dos erros humanos.

A resposta de Athafon trouxe um certo mal-estar no nosso inquiridor, que olhou para Athafon e em voz ríspida disse:

- Vou levá-los ao líder supremo.

Acompanhamos o mesmo, subimos pela escada em espiral que parecia não ter fim, mais uma vez via as paredes ornada com os símbolos da cruz suástica e várias bandeiras nazistas completavam o visual. Chegamos à porta da sala central e para meu espanto ao passarmos pela porta divisei com uma construção de proporções monumentais, que era uma cópia perfeita do Vaticano, com sua praça e construções. Fomos levados instantaneamente a nova porta do que era a cópia da Capela Sistina e sentado na cadeira folheada a ouro, lá estava ele o líder nazista, Adolf Hitler. Olhou-nos com ar de grandiosidade, mandou que nos sentássemos. Ordenou para os seus subordinados para saírem e fez e com ar de superioridade nos dirigiu a palavra.

- Posso saber o que querem, pois não tenho tempo a perder.

Athafon, Athos e Constante sentaram-se ao meu lado, o restante de nossa comitiva ficou nos aguardando na sala anterior. Athos se dirigiu ao líder nazista:

- Nobre líder dos umbrais, estamos aqui como já sabes pelos papéis que seus representantes receberam, com o objetivo de saber detalhes sobre seu trabalho poderoso nestas paragens vinculada a terra.

Ele levantou-se, caminhou entre nós e perguntou:

- Preferem que eu me apresente, com a minha forma humana, ou como eu sou agora, mais temido, mais forte, mais belo.

Athafon, observando a arrogância rebateu.

- Caro líder, sabemos de seu poder, não estamos aqui para estes jogos e sim para falarmos categoricamente, sobre seus serviços aqui neste plano terreno, afinal de contas fomos instruídos

por nosso Senhor Jesus Cristo, a não lhe aborrecer com coisas diminutas e sim vir aqui e relatarmos para os seres encarnados a real situação dos seres que para cá veem e são controlado por vosso ser.

Ao pronunciar a nome de Jesus Cristo, notei que o entrevistado ficou irrequieto, mas demonstrando um orgulho e sarcasmo sistemático, ordenou:

- Pois, então façam as tais perguntas pois meu tempo é por demais importante e teria que ser rápido, devido aos seus grandes afazeres de reconstrução para um mundo perfeito.

Athafon concordou com a cabeça e lhe perguntou:

- Como se estrutura o seu trabalho nos umbrais, poderia descrever-nos?

Ele se sentido superior responde:

- Sabes, você enviado do cordeiro, que só deixei vocês entrarem aqui, para levarem ao seu mestre, o que ele me fez e faz passar, me enviando para este inferno, onde tenho que mostrar aos seus filhos descaídos como é disciplina, ordem, respeito e determinação e lhes prepararem para me servirem numa nova etapa da evolução da terra. Perdi a guerra no plano material da terra, onde as forças democráticas e socialistas se uniram para irem contra meu projeto de vida para uma humanidade melhor, uma humanidade sem os restos inferiores das raças atrasadas, dos humanos indisciplinados. Trabalhei para o bem daqueles que iam de encontro a pureza de vida e da raça superior germânica, eu preguei e prego a certeza de que um dia o mundo será um lugar, onde o meu poder e direção serão seguidos incondicionalmente. Mas perdi a guerra, e vim para este vale infernal, onde tive que mostrar meu poder sobre a ralé humana que aqui se encontra. Determinei aos meus subordinados e seguidores que todos que para cá viessem se submetessem as minhas ordens e objetivos incondicionalmente, pois sou detentor da verdade eterna. Estamos hoje com 5 bilhões de seres trabalhando para a minha causa, a causa da obediência aos preceitos nazistas e jamais desistirei deste fato. Seu mestre já tentou me convencer do contrário mais falhou e vai falhar sempre, diga isto a ele. Não tenho coração mole, ou melhor não tenho coração. O que tenho é determinação. Observei que ao falar, em alguns momentos o nosso entrevistado se transformava em dragão e voltava a forma humana, era algo surreal. Continuou ele:

- Tenho eu ainda planos de voltar à terra, mas até agora não consegui, o que pude fazer foi mandar alguns de meus seguidores para tentar preparar o terreno para a minha grande volta, é claro que perdi muitos soldados nesta empreitada, mas a luta continua, você sabe muitos bem o que estou falando.

Athos mentalmente nos falou:

- Ele sé refere a luta entre o bem e o mal, quantos aos soldados que ele julga ter perdido, foram espíritos que conseguimos conscientizar e levá-los para o lado da luz.

Ele parou e me olhou, gelei, um terror impressionante se apoderou de mim e disse:

- Vejo que mais uma vez vocês tiveram a ousadia de trazer ao umbral outro ser reencarnado, pensam que podem salvar a humanidade com livrinho, que vocês vão conscientizar a raça humana que o bem é o melhor caminho. Reles engano de prometerem o céu ou o paraíso aos humanos, o que resta para eles é o que você viu aqui meu caro mortal. O mal é superior ao bem, sempre foi e sempre será, e nem vocês, nem mesmo seu Mestre, conseguirá vencer esta empreitada. O que está preparado para toda a raça humana como aos seguidores do cordeiro é a cruz que leva a dor e a morte, relate minhas palavras, letra por letra, entendeu novo Dante. E emitiu um berro sarcástico, deixando vislumbrar toda a sua forma horripilante de dragão.

Não pude me conter e uma bomba de lágrimas rolavam de minha face. Neste momento Constante tocou meu ombro e senti que ele transferia para meu ser energias que me acalmaram.

Athafon argumenta com o líder:

- Sim ele é encarnado, sabe o você pelos documentos, que estamos aqui com objetivos de estudo, e o resultado sempre será o livre arbítrio de cada um de nós, quanto aos livros estes têm o objetivo de instruir e fazer com que as pessoas reencarnadas saibam o que lhes espera quando estas desencarnarem em relação as suas escolhas de vida. E pelas transformações energéticas que você vem também observando nos últimos mil anos, a terra tem acelerado o seu processo de regeneração, não foi à toa que o nosso Mestre lhe visitou para lhe pedir, que revesse sua postura e caminhasse para a luz, o que você negou novamente. Sabes que o tempo está findando para seu poder sobre a terra, então lhe digo mais uma vez revise seu ponto de vista.

As palavras de Athos trouxe enorme mal-estar em nossa conversação.

O líder com um ódio que escapava de seus olhos fixou sua atenção em Athos e bradou em voz alta:

- Você é esperto, o cordeiro me surpreende com os seus assessores, estão cada vez mais sábios e com boa argumentação. Leve um recado ao seu Mestre, eu jamais desistirei e vou captar para meu poder o maior número possível de seres encarnados e desencarnados e antes dessa besteira de regeneração acontecer vou destruir a terra com guerras e todos os tipos de torpezas. Sabes adorei esta entrevista, pois vamos nos organizar e fundamentar com maior esmero o ataque sobre a face da terra. Diga isto ao cordeiro.

Neste momento se transformou em dragão, de seus olhos saiam raios violentos que cortavam o ar em várias direções, de sua boca cuspiam lava e fogo e com um sorriso de desdém determinou em voz alta que a entrevista estava encerrada.

Athafon numa paz intraduzível, juntamente com Athos e Constante, agradeceram em nome de Jesus Cristo e nos retiramos instantaneamente do umbral profundo. Estávamos novamente na entrada do umbral profundo, onde nos aguardavam nossa comitiva, que ao nos verem ficaram felizes e nos cumprimentaram cordialmente.

Olhei para Constante, Athafon e Athos e num gesto de conhecimento milenar das iniquidades humanas Athafon argumenta:

- Irmãos, o que acabamos de presenciar, é o resultado das inverdades que criamos para justificar nossos crimes contra a nossa consciência. Como se hibernando nossa mente e sentimentos pudéssemos fugir dos reajustes da justiça de Deus. Lembro-me que ele, o ser que um dia seria chamado de Adolf Hitler, não foi mandado a terra para levar a humanidade a guerra, e sim sua proposta era criar uma grande nação que servisse de base e de exemplo para as demais em torno da inteligência, da beleza, do desenvolvimento tecnológico, da harmonia, do bem-estar social, mas ele se deixou seduzir pelo poder passageiro, pela arrogância, pelo orgulho, pela belicosidade, pela mentira, em resumo deixou-se seduzir pelas propostas das trevas e o que ocorreu, muitas mortes, tristezas e resgates. E sobre ele e todos os envolvidos nesta guerra absurda e desnecessária foi lhes imputado a lei de reajustes cármicos. Hoje ele juntamente com uma legião de espíritos se encontra no umbral profundo e infelizmente caminham a passos largos para a segunda morte, que não tardará a chegar. No caso específico dele será irreversível a segunda morte, pois ele já apresenta problemas de petrificação das partes animais e sua mente já apresenta o processo de hibernação. Não é vingança de Deus, a este que mesmo tendo cometido vários crimes contra

a humanidade, é um processo de reeducação que vai passar ele juntamente com centenas de seres. Mas vejam irmãos, estes seres como todos os filhos de Deus, por piores que foram em suas jornadas reencarnatórias serão abandonados, mas terão que pagar o seu centil perante a justiça divina que é igual para todos nós. Lembramos que as escolhas sempre são nossas, pois o nosso livre arbítrio é inalienável. Estamos organizando no plano superior um exército de missionários de nosso senhor Jesus Cristo para desativar este lugar e conseqüentemente levar todos os espíritos que vimos neste lugar de tristezas para outro planeta primitivo. Chega um determinado momento na evolução dos planetas que eles não comportam mais energias trevosas, e por indução energética os espíritos contrários as energias do planeta regenerado, são alocados em outro orbe que lhes são compatíveis com suas energias. É a lei das afinidades atuando em todo o universo criado por Deus. Tais leis imperam em todo o universo e quando o ser não tem mais condições de viver num determinado planeta este é levado compulsoriamente ao reajuste, reencarnando em condições educativas novas em outro planeta, para que ele se conscientize que a paz que tanto almejamos só acontecerá quando entendermos e praticarmos a lei do amor. Athafon olhou-me e sorriu discretamente. E nos comunicou:

– Estamos indo ao nosso último estágio, o centro da Terra, onde veremos o resultado de tudo o que acabamos de ver em nossas anteriores incursões neste vale de lágrimas, como asseverou o nosso amado Mestre Jesus Cristo. Neste local estão os espíritos que perderam o seu perispírito e já se encontram na Segunda Morte.

O ÚLTIMO ESTÁGIO – O RESULTADO

Depois de tudo o que observei achava eu que não poderia ter mais emoções tão fortes e aterradoras como caminhar no umbral e ver o declínio de tantas almas. Mas Constante o nobre amigo me direcionando meu olhar, me pediu para fazer uma oração e pedir forças para a última tarefa que eu observaria neste vale de lágrima. Fiquei calado e pedi a todos que me acompanhassem em uma oração, juntamos as mãos e do fundo de meu coração rezei o PAI NOSSO, oração que muitas vezes ou na maioria das vezes rezamos da boca para fora e não a sentimos suas energias benfazejas. Acho que foi a primeira vez que rezei com o coração com tamanha profusão de minha alma, de meus olhos brotaram abundantes lágrimas e com voz embargada rezei com os olhos fechado na presença de nossa comitiva. Quando terminei notei que de meu coração brotava e resplandecia leve luz de cor azul clara, o que me trouxe alegria e paz. Constante me sorriu delicadamente e fomos caminhando pela escuridão sem fim. Rumamos para o centro da terra, o último posto de reajuste dos espíritos rebeldes. Athos me olhou e comentou:

- Lá meu irmão, vamos ver o resultado das perversidades humanas, seres que viraram formas de seus pensamentos criminosos, refletindo o que são em seu íntimo, que perderam a noção de si próprios. Neste local que estamos a entrar residem aqueles que negaram o amor de Deus, em muitas oportunidades reencarnatórias, conseqüentemente foram deteriorando seu perispírito e sua forma humana. Determinaram para si próprios um processo de retração da morfologia humana devido aos sentimentos como o egoísmo, a crueldade, o ódio, perdendo assim a consciência de si

próprio e se transformaram em pedra, lava, gosma, árvore petrificadas ou qualquer forma de energia de formas variadas e bisonhas que possamos imaginar. Estamos entrando num museu de horrores daquilo que um dia foi um ser humano. Vamos observar muitos seres que viraram um casulo. Esta forma é o resultado daqueles que foram abençoados com a divina missão de levar pelas religiões o Deus verdadeiros aos seus irmãos e se deixaram seduzir pelos prazeres da materialidade nos mais variados setores. Estes criaram em si próprios uma consciência tão enfermiça, carregadas de vergonhas, que apesar da ajuda de seus mentores espirituais e familiares não conseguiram se perdoarem e se transformaram em casulos. É um fato muito triste no processo de evolução dos seres pensantes se atirarem a segunda morte. Para chegar a este estágio tem que adensar com uma gama muito grande de ódio. Em função a este sentimento de ódio se perdem e se atiram no inferno particular, mesmo durante várias reencarnações sendo chamados pela lei de amor de Deus, para caminharem na paz e na alegria, se atiram como loucos insanos num ódio inimaginável. Irmãos apesar de já termos visto muitas coisas oriundas dos sentimentos trevosos, aqui veremos o resultado da persistência do ser nos caminhos do ódio. Nossa experiência neste lugar é a observação viva do que acontece aqueles que insistem em fechar o coração para a luz de Jesus Cristo, que é a luz de Deus.

Após as explicações de Athafon nos deparamos com um vulcão de proporções enormes, e penetramos em seu interior por uma fenda. No seu interior divisei um lago que exalava cheiro de enxofre e de decomposição de corpos. A nossa frente, preso a correntes grossas havia um dragão, a corrente estava fixada ao pescoço e ele cuspiam fogo e lavas em direção a uma caldeira de dimensões gigantescas. Uma fila de seres com formas as mais bisonhas, eram monstros com pedaços de seres humanos e formas dantescas se acotovelavam numa fila que se perdia no infinito da escuridão. Estes seres, choravam, brigavam ferozmente, gruíam, berravam impropérios dos mais baixos níveis contra a vida que tiveram e principalmente a Deus e Jesus Cristo, era cenas deploráveis em todos os sentidos que possamos imaginar e de difícil explicação, devido ao seu grau de insanidade e barbarismos. Estes seres eram literalmente chicoteados, esmurrados e jogados a força dentro deste caldeirão efervescente, onde emitiam os mais gemidos alucinantes e sons tenebrosos de dores que pareciam infundáveis. Entendi neste momento as colocações de Jesus Cristo, quanto ao pranto e ranger de dentes, mais nunca imaginei que fosse tão significativos e descomunalmente perversos os sofrimentos destes irmãos vinculados a este tipo de tormento infernal. Um sentimento de agonia e tristeza profunda tentou me dominar, mas Constante me socorreu com passes magnéticos e restabeleci minha harmonia interior. Estes sacrifícios eram ininterruptos e o resultado deste processo bisonho no caldeirão era uma gosma escura e fétida, que escorria para um lago, onde pude verificar olhos que ficavam fixos num infinito e bocas que não emitiam som algum, numa forma de hibernação. Desse lago emanava um sentimento de solidão profunda, que era aterrador e penetrava todos os meus sentidos e uma angústia tentava me dominar. E novamente meu amigo e irmão Constante me socorria com sua energia reparadora. Após o lago me deparei com outro lugar, um grande campo, como se fosse um deserto sem vida e vazio, a não ser pelos gemidos e vozes denotando uma legião de seres em estado de loucura e de desespero lancinantes. Estes seres monstruosos que estavam presos ao solo como se tivessem raízes, sufocavam uns aos outros sem a menor piedade e todos os que lá se encontravam destilavam palavras de ódios e revoltas contra Deus, Jesus e tantos outros que eram pronunciados como seus algozes ou inimigos. Me chamou a atenção quando escutei alguns pedindo a ajuda de

suas mães, choravam copiosamente para depois se juntarem ao coral daqueles que se revoltaram. Pensei em minha amada mãe e chorei silenciosamente, senti meu ser transportado e um toque em meu rosto trouxe à tona duas imagens que meu coração saltou aos pulos de alegria e emoção. Minha amada mãe e minha mãe de criação me olhavam com lágrimas nos olhos e com um sorriso que fez com que eu me ajoelhasse em frente das duas amadas de minha vida. Tentei falar, mas as palavras calaram em meus lábios. Elas me levantaram e me deram um abraço que trouxe a eternidade das lembranças de um menino que brincou ao lado de ambas com uma saudade que moveria as montanhas do meu ser. Mamãe me olhou, e com um sorriso, falou:

- Filhos, estou muito alegre com sua proposta de ajuda aos irmãos caídos na ignorância de não quererem amar. Quando fazemos o que você e estes nobres irmãos estão fazendo para te ajudar somos assim missionários de Jesus Cristo.

Com lágrimas a escorrerem por minha face intervim:

- Não minha amada mãe, não sou um missionário, sou apenas um pecador que recebeu um presente de nosso Senhor Jesus Cristo, para relatar um assunto que deverá ser muito debatido nos meios espirituais e científicos, sobre a Segunda Morte. Tema este que requer o máximo de compreensão dos seres encarnados para que não caiam nas esferas umbralinas e percam tempo no seu processo de evolução. Eu mãe, que recebi um grande presente na minha vida, poder estar junto de duas pessoas tão importantes na minha existência. Duas mulheres que me amam muito e que eu amo com todas as forças do meu coração. Vocês foram exemplos de alegria e amor, que Deus me deu de presente e que sinto tantas saudades em todos os dias de minha vida. Quando passo por dificuldades, lembro dos colos, das palavras, dos carinhos e das comidinhas que vocês duas faziam para me agradarem, muito obrigado por tudo.

Olhei para a minha mãe de criação, eu a chamava de Dedé. Meus olhos se fixaram em seus olhos verdes e lhe depus um beijo de gratidão com tanto amor que senti luzes transpassarem nossos corpos. Ela com lágrimas nos olhos retribuiu o beijo e disse:

- Meu filho, eu e tua mãe estamos sempre juntas de tua pessoa, torcendo por tua felicidade e que seja um bom pai e marido. Que linda família tu tens, diga a tua esposa, filha e filho que eu e tua mãe somos muito felizes por ter uma família tão linda, educada e trabalhadora. Que Deus te abençoe meu filho, continue trabalhando com Jesus e para Jesus na edificação do reino de Deus sobre a face da Terra. Minha mãe me beijou na face e juntos de joelhos oramos pelos irmãos do umbral que chamavam por suas adoradas mães. Após a oração voltei de meu desprendimento espiritual e me vi novamente a frente daquele quadro de sofrendores no umbral.

Athos me observando minha fisionomia, sorriu, sabendo do meu desprendimento espiritual e disse:

- Fomos autorizado por Jesus Cristo para termos uma audiência com o Dragão, líder no centro da terra. Teremos um breve diálogo, como forma de novo aprendizado. Nos fizemos visíveis, o Dragão ao ver nossa comitiva investiu sobre nós ferozmente, o que me trouxe grande temor, era como sentir a morte chegando e um frio terrível invadiu o meu ser causando um medo fenomenal. Athos, Constante e Athafon e os demais irmãos se fizeram luzes, o que conteve automaticamente a investida do Dragão, que ferozmente inquiriu:

- O que fazem aqui emissários do cordeiro, vieram buscar algum doente terminal, saibam vocês, que aqui reside o resto da espécie humana, aqueles que traíram teu Deus e negaram a vida, o lixo da humanidade, que me pertencem por direito de afinidades. Os questão aqui não merecem

piedade, não merecem ajuda, compaixão, são almas perdidas, degradadas e fadadas aos suplícios eterno, o que eu e meus súditos vão imputá-los eternamente. Se afastem, não sabem vocês quem sou, sou o rei deste inferno, sou o advogado, sou o executor dos suplícios, sou a dor, sou o reajuste, sou o mal, sou a justiça, vão embora! Cuspiu fogo em nossa direção, que foi contido pela redoma energética proporcionada pela luz emitida pela equipe espiritual, e emitiu um som ensurdecedor, que fez com que muitos de seus súditos e vítimas emitissem berros e choros, saindo os mesmos em desesperos, se escondendo na escuridão, em buracos no chão ou em fendas nas rochas das montanhas, num medo sepulcral.

Athos, Constante e Athafon, não demonstraram sinal de medo ou algo parecido, cada vez mais notava o grande grau de evolução daqueles três espíritos e dos demais membros de nossa comitiva. Athos se dirigiu ao Dragão, com firmeza e segurança:

- Não estamos aqui para levar alguém, só viemos aqui relatar o grande poder da justiça, que se faz necessário, nestas paragens retificadoras dos erros humanos. Gostaríamos de ter teu consentimento para entramos nesta última zona de reajuste, se assim consentires. Estamos em missão de estudos, fomos direcionados por nosso Mestre Jesus Cristo, que lhe pede humildemente que possamos ver as estufas espirituais.

Ele satisfeito com as colocações que Athos faz a seu ser ao seu poder, sentiu seu ego exaltado e sorrindo ironicamente, nos deixou entrar. Ele sabia no seu ser, que não teria como nos derrotar em uma investida sua ou de seus comparsas. Pois a luz emitida por nosso grupo promoveu grande desespero nos seus aliados e paralisou sua investida sobre nós. Este fato só foi possível, pois os irmãos que estavam na nossa comitiva eram de uma magnânima força de luz, promovida pela grande parcela de amor em seus corações.

Mesmo assim para justificar o seu, faz o seguinte comentário:

- Somente uma vez seu mestre esteve aqui, e sua luz adentrou todas as entranhas da terra, anunciando que na terra se instalaria a terceira revelação e convidando todos os filhos de Deus a irem de encontro está luz, que poderia salvar muitos, era a tão falada doutrina dos espíritos. Mais o mundo ainda se encontra nas trevas e muitos foram trazidos para esta estância, líderes políticos, intelectuais, reis, rainhas, enfim muitos homens e mulheres, que renegaram o amor do teu mestre, o cordeiro. Isto prova a nossa necessidade para punir os infratores e o nosso poder jamais será extinto, o que vocês querem fazer, chamando mais uma vez a atenção da humanidade para as consequências do ódio que habita nos corações humanos é o mesmo que tentar apagar o fogo com gotas de água no bico de um beija flor. Falando assim soltou uma gargalhada estridente e aterradora.

Athos olhou com piedade aquela forma, que estaria condenada ao mesmo fim, ser uma forma amorfa, perder seu perísprito e mergulhar também na segunda morte. Fixou seu olhar para o Dragão e afirmou:

- Irmão, agradecemos tua permissão. E tu sabes que tudo, o que acontece no universo é aprendizado, previsto nas leis de Deus e que todos os filhos de Deus estão regidos pelas leis de justiça e bondade e todos dentro de seus processos de evolução particular um dia, mais cedo ou mais tarde na eternidade dos tempos vão aprender que o único caminho é o amor.

O ser não expressou nenhuma reação após o comentário de Athos, ficou parado como a pensar em sua situação e se retirou para as profundezas de sua escuridão juntamente com seus aliados. Ao partirem o grande portão a nossa frente estava aberto e pudemos entrar nas estufas.

O local era um grande ventre materno de enormes proporções, em minha mente eu podia ver as proporções e formas tanto internas como externas, minha visão se transformava em certos momentos dessa caminhada em uma visão de três D com grande alcance onde poderia ver a forma total de todos os lugares que percorremos. Este é um recurso espiritual que um dia vamos compreender e ter acesso facilmente, quando nossa evolução assim permitir, no meu caso era momentâneo, para que eu pudesse trazer noções mais esclarecedoras sobre os locais descritos.

Athafon, que em silêncio permanecia, me olhou, sabendo que em meus pensamentos, me perguntava qual será a identidade desse ser em forma de Dragão. E assim falou me:

- Irmão, esse ser nada mais nada menos é Caifás, um dos responsáveis diretos pela morte do Mestre Jesus Cristo. Que já em vida sabia que tudo indicava que aquele homem, que ele matou violentamente era o Messias. Todas as escrituras determinavam esse fato, sem falar de todos os fatos, palavras e claro a personalidade de luz que era e é o Mestre Jesus Cristo. Mesmo assim, a sua inveja, prepotência e crueldade, valorizaram o poder do ouro como também o poder mundano. Fizeram com ele e os seus demais comparsas executassem os planos de matar o Mestre do amor Jesus Cristo. Mas como nada fica impune nas leis de causa e efeito, após o seu desencarne, foi o mesmo atraído por legiões de espíritos trevosos que o ligaram a este interminável sofrimento, ele já está a mais de dois mil anos no umbral e mesmo com as intervenções de Jesus Cristo para ajudar o seu algoz este jamais deixou isto acontecer. O resultado com a regeneração do planeta será para ele a segunda morte, como forma de reeducá-lo para a luz. Como prometeu Jesus Cristo, nenhuma de seus irmãos será abandonado pelo seu amor, todos serão sempre convidados para adentrarem as estâncias do amor, que cura, que compreende, que transforma, que ajuda, que perdoa, que leva a Deus...

Estávamos dentro do ventre, ou a enorme estufa, esta trazia como característica as mesmas encontradas na imensidão do umbral, escuridão sem fim, um sentimento de vazio na alma, um silêncio aterrador, que nos leva a acharmos que somos solitários eternos, frio e calor intensos se alternando e os mais variados sentimentos de tristezas que possamos imaginar, o umbral é um lugar onde a mente é levada para a demência cruel e a alto punição, tudo gira em torno dos graus exacerbados de sofrimentos, é algo insano de descrever. Verificava em meu ser a fragilidade dos meus sentidos e sentimentos, que mesmo depois de tantas energizações e da ajuda espiritual de meu grupo e de locais específicos para a manutenção estabilização de minhas energias espirituais, eu ainda permanecia frágil, perante a potencialidade da energia negativa das trevas. Olhei meu grupo de irmãos e divaguei por meus pensamentos mais uma vez, conversando com meu ser:

- Meus Deus e Jesus Cristo, como precisamos e necessitamos da ajuda dos bons espíritos para prosseguirmos nossa jornada evolutiva, seja na terra ou na vida espiritual. Somos tão frágeis e sem o amor destes irmãos, que estão intermitentemente ao nosso lado em quaisquer situações boas ou não, sempre dispostos a nos levantarem e nos intuïrem para caminharmos para a nossa felicidade, não conseguiríamos vencer nossas etapas de vida, pois somos muito imaturos espiritualmente, o que se reflete em nossas vidas. Obrigado Senhor Jesus Cristo e Deus, por colocar no coração destes abençoados irmãos a luz do teu amor, que através deles nos ampara e nos ajuda em nosso processo de evolução. Obrigado e chorando silenciosamente fui tocado no ombro por Athos, o que me fez despertar de meus pensamentos.

Todos os irmãos da comitiva me olharam, sorriram e me deram um abraço fraternal, pude notar neste instante que sabiam de meus pensamentos.

Dentro da estufa Athos me pediu para impor as mãos sobre um berço, onde tinha um ser petrificado em estado de hibernação e assim me instruiu:

- Vamos lhe mostrar os sentimentos dos seres que estão vivenciando este fenômeno, que é a segunda morte. Não temas com nada, pois nada te acontecerá, somente experimentarás os sentimentos que estão presente neste ser, nosso irmão que está nesta forma. Lembrando que ele juntamente com todo este lugar será encaminhado nos próximos anos para o planeta empuxo, que será a nova morada destes nossos irmãos para novamente percorrerem o processo de evolução, como forma de reeducação espiritual e perispiritual, onde lá voltaram a adquirir a forma humana. Coloquei a mão sobre a estufa e meu ser foi absorvido para o interior dos sentimentos daquele irmão que observava. Me deparei com uma angústia aterradora, e vislumbrei a vida daquele irmão como se estivesse vendo uma tela com os seus atos de vida que o levaram para chegar aquele momento de segunda morte. Vi sua caminhada onde sua vida foi pautada pelos atos mais selvagens contra a vida humana, desfilou na minha frente suicídios, prostituição, deformidades mentais e corporais as mais variadas, assassinatos, corrupção, guerras onde o mesmo matou por prazer crianças, mulheres, homens e idosos, não expressou durante suas encarnações amor por nenhum ser humano, que por mais que o amassem, sempre eram ou mortos ou violentados no amor dedicado a ele, dentro de seu coração havia um vazio, onde habitava um ódio de proporções inimagináveis. Seu desejo maior era a destruição de tudo e todos, não tinha afeto a nada e a ninguém. Olhei e vi ao seu lado uma senhora de cabelos brancos, com olhar maternal e com uma doçura maravilhosa. Me dirigi a ele e perguntei quem era? Ele gentilmente me respondeu:

- Sou a mãe deste filho perdido nas raias da ignorância e permanecerei ao lado dele até conseguir lhe tirar desta situação.

O mundo daquele ser era de um vazio, onde ele não esperava nada, e, nada mais queria a não ser odiar e destruir tudo e todos ao seu redor. Estes sentimentos petrificaram seu coração e lhe fez perder o perísprito humano, tornando-o um monstro, pois assim sua consciência o conduzia lhe acusando. Não existia nas fibras deste ser uma gota de sentimentos nobres, tudo era uma vasta escuridão odiosa trevosa, extremamente angustiante, que o fixava num mundo particular.

Quando despertei desta experiência, tinha a impressão de que se passou uma eternidade. Athos olhando me disse:

- Irmão, experimentastes o efeito da segunda morte, silêncio, escuridão, medo, solidão, apatia de todos os sentidos, é como se a luz da vida interior do ser fosse se extinguido num martírio sem fim. É um sentimento de solidão eterna. Olhe ao redor, o cenário que se apresenta sempre aos seres que se vinculam aos umbrais são formas frias, escuras, vazias, imponentes, sombrias, pornográficas, ditatoriais. Os seres vinculados a estes infernos evocam impérios contra a vida, pessoas específicas, a Jesus Cristo e a Deus, pois dentro de suas verdades egoísticas foram os culpados por suas derrocadas na vida. A solidão é algo incomensurável, aqui os cenários são terríveis e os mais variados, sempre cenários exaltando o sofrimento e a decadência dos sentimentos nobres. Os líderes são espíritos altamente endividados com a lei do amor que buscam o sofrimento como caminho e justificativa para escravizar e fazer sofrer os espíritos ignorantes, que lhes servem incondicionalmente. Nas regiões umbralinas o regente maior das consciências é a tristeza e o ódio, que se fazem guias desses espíritos que exalam juntamente com o lugar a podridão nauseantes constante do seu espírito endividado.

A dormência de muitos espíritos e um sinal significativo da perda da forma humana e deterioração do perispírito, estes adquirem forma algo sólida, pastoso ou líquido, formas plasmadas por suas almas endividadas, conforme o tipo de ódio que alimentam nas profundezas do seu ser, o pensamento fica estático, refletindo assim no seu ser o que são, perdem a razão de ser e viver. Se transformam em algo inerte, este processo se verifica após, uma quantidade de possibilidades, que foram disponibilizadas pelos espíritos luminosos, para reverter o processo de segunda morte. Foram oportunidades de reencarnações para se encontrarem com Deus e Jesus Cristo através do amor, o único antídoto para todas as nossas tribulações e para nos levar ao caminho da harmonia, paz e felicidade. Mas estes irmãos insistiram em matar, roubar, usar, viciar, enganar, em outras palavras não quiseram a bondade como caminho de vida. Foram se matando espiritualmente, e cada vez mais morriam para a consciência cósmica que é Deus. Ficaram tão inflexíveis no ódio, que paralisaram seus sentimentos e sentidos, é este processo de transformação que estamos vendo. São agora material primário, que refletem seu pensamento e seu ser. E assim vão passar muitos anos ou séculos, dependendo do grau de seus estados vibratórios, até serem trazidos lentamente ao processo de evolução e reeducação, feito por espíritos vinculados a este tipo de trabalho retificador. Eles vão dormir no mineral, vão respirar no vegetal e um dia acordarão no animal. E por fim experimentar novamente a forma e os sentimentos humanos. Não ter que aprender a amar novamente é uma reeducação a segunda morte, mas nunca serão esquecidos por Deus, que eternamente dará a todos os seus filhos as mesmas oportunidades, sempre vinculados as leis de causa e efeito. Isto é a justiça eterna que é isenta de quaisquer regalias a quem quer que seja. Os maiores títulos que um ser pode ter, para ter uma vida de alegria, são aqueles derivados do amor ao próximo e a Deus.

Fiquei mais uma vez pensativo perante as colocações de Athos, que se fazia um ser conhecedor das leis de Deus e acima de tudo trabalhava para que seus irmãos lutassem contra todas as formas de tropeços em suas trajetórias, buscando levá-los rumo a conquista do amor através do trabalho ao próximo e a Deus.

Olhei para ele firmemente e perguntei ainda insatisfeito:

- Então eu poderia virar uma pedra?

- Sim!

Respondeu ele prontamente.

- Mais minha consciência, meus conhecimentos, se perderão. Isso não é regressão?

Mais uma vez inquiria ele sobre esta dúvida atroz.

Ele me olha profundamente e coloca novamente:

- Não irmão, ficarão inatos, tua consciência, tuas aquisições intelectuais, até o momento necessário para eclodirem novamente em novas reencarnações. Nada é perdido, o que Deus faz é respeitar o nosso livre arbítrio. A grande bandeira do progresso é o amor, quanto mais amamos, nos transformamos em energias mais puras e formas pensamentos mais complexas.

Fiquei mais pensativo, tentando imaginar como seria essa transformação. Ele me olhou e continuou suas explicações.

- A terra está se tornando um mundo mais puro, muitos espíritos atrasados não vão mais reencarnar sobre este planeta e estamos esvaziando os umbrais, onde nossos irmãos estão sendo levados para outros mundos e sendo parte integrante destes mundos primitivos.

Querendo mais entendimento indaguei:

- Athos, somos terra, plantas e animais, nestes mundos primitivos.

Ele sorriu gentilmente e continuou:

- Sim, somos a evolução, em qualquer morada que nosso Pai/Deus nos coloca. O nosso papel sempre será a evolução em busca do amor verdadeiro. Tudo se encadeia, na obra de Deus. O que vimos aqui e nos locais onde visitamos, não é a punição de Deus a seus filhos incautos, e sim o reajuste da própria consciência cósmica, que lesamos e temos que nos harmonizarmos, caso contrário não poderemos galgar novos estágios evolutivos e alegre. Cada qual é convidado por sua consciência a amar, em grau maior ou menor, o que fazemos é decidir pelo bem ou mal, conforme nosso livre arbítrio e nossas inclinações morais. Depois o que acontece é colhermos o que plantamos. E este processo de colheita é igual para todos os seres da face da terra, é uma lei natural. Nossos atos são correspondências que emitem energias que vão nos atingir positivamente ou negativamente. Se as pessoas se convencessem da importância da bondade, do carinho, da gratidão e do amor, suas vidas seriam mais fáceis de administrar e não passariam por dores tão lancinantes como ocorrem hoje na terra. Enquanto não aprendermos a amar, vamos experimentar a dor como remédio amargo para o nosso ser. A escolha sempre é nossa. Os seres que observamos na grande estufa já experimentavam a segunda morte, eram apenas consciência presa que esperavam a bondade de Deus para novamente caminharem nestes mundos primários, com o objetivo de adquirirem novamente a forma humana. Devemos frisar, não existem privilégios nem privilegiados na obra de Deus, todos partimos do mesmo ponto, simples e ignorantes, rumo a angelitude, que é conquistada com o nosso trabalho em prol dos irmãos e do conhecimento das leis de Deus. O que estamos enfocando é a evolução do ser, onde tudo trabalha para a harmonia e conseqüentemente aqueles que não vão nesta direção são chamados através de sua consciência para a reparação dos seus erros. Sendo assim os espíritos vinculados a Segundo Morte, só poderão eclodir como seres humanos novamente, quando passarem pela reeducação nos reinos inferiores. Olhei para Athos, que me fez ver, que o tempo estava acabando e teríamos que retornar. Minha incursão ao inferno, umbral ou ao abismo estava terminando.

Antes de terminar suas observações ele ainda me disse:

- Irmão, sua responsabilidade é significativa perante a mensagem que passaras aos teus irmãos encarnados. O que fazes aqui é mais uma tentativa ou chamado de Deus para ajudar a quem tiver olhos de ver e ouvidos de ouvir.

Se fez silencio novamente no recinto. Saímos da estufa e a nossa condução estava nos esperando.

AS EQUIPES DE RECOLHIMENTO E SOCORRO

Algumas colocações sobre o trabalho dos obreiros do bem devem se fazer presente neste estudo, para darmos a devida importância e gratidão a estes irmãos que dedicam suas vidas ao trabalho no bem, seja na terra ou no mundo dos espíritos. No umbral muitos espíritos socorristas, que percorrem muitos lugares sombrios a procura de irmãos que estão em condições de serem direcionados a estâncias de recolhimento. Observamos que os irmãos que têm condições energéticas de serem recolhidos emitem de seu chacra coronário um pequeno feixe de luz, na

maioria das vezes de cor azul claro. Este sinal energético percorre as trevas densas e atrai a atenção dos grupos socorristas, que prontamente se movimentam para recolher mais um irmão, que busca a ajuda de Jesus Cristo.

Estes socorristas, que pareciam estrelas nas trevas umbralinas, vão ao encontro do ser necessitado, que tem condições de socorro, lhe ministravam passes energéticos e depois em macas e naves ou carros especializados que são em forma de uma bola na maioria das vezes, encaminham os mesmos a bases hospitalares que fica no próprio umbral para os primeiros socorros e depois sim, poderiam sair dos umbrais. Nestes postos hospitalares nos umbrais são ministrados passes magnéticos no socorrido específicos para cada tipo de energia trevosa. Esta é uma forma de purificação ou limpeza perispiritual, para os seres socorridos terem condições de deixar o umbral e serem encaminhados a instâncias de socorro especializada fora das zonas umbralinas. Sem esse processo de decantação das energias mais pesadas, os irmãos vinculados as trevas umbralinas, não poderiam ser retirados destes lugares, por afinidades energéticas. É necessário romper os laços energéticos num primeiro momento, para depois continuar em outra estância o tratamento específico, dentro de cada necessidade energética.

Eu, Constante, Athafon e Athos observávamos este trabalho especializado e de grande caridade e amor para com os seres filhos de Deus, caídos nesta zona infernal. Athos no magistral conhecimento das causas dos fenômenos do mundo umbralino comentava os fatos e aspectos que observávamos.

- Irmão, estes amigos espirituais que encontramos aqui nos umbrais, recolhendo seres degradados, o fazem, por sua própria vontade. Eles se aprofundam em estudos específicos referente as energias magnéticas, tanto do mundo físico como do mundo espiritual. E por merecimento em torno do amor ao próximo, se capacitam para exercer tarefa de tão grande qualidade, próprio de espíritos que já descobriram que o amor é a maior qualidade de um espírito. E quanto aos irmãos recolhidos, cabe ressaltar que Deus sempre espera a transformação de todos os seus filhos, podemos fazer uma alusão com a parábola, onde Jesus Cristo, nosso amado mestre se referiu ao filho pródigo. Observem que tudo o que o Mestre Jesus Cristo falou, ainda é algo muito atual nos tempos em que vivemos, tanto no mundo material como no espiritual.

Fez um breve silêncio e continuou suas argumentações elucidativas.

- Os irmãos capacitados a ajuda são reconhecidos pela luz azul clara, que emana do seu espírito, e assim são alocados em postos de socorro, onde seu perísprito passa por um processo de purificação dos miasmas umbralinos para depois serem levados a outras instâncias, onde serão encaminhados a nova reencarnação. Estes amigos que aqui trabalham são seres encarnados e/ou desencarnados, são altamente especializados na tarefa socorrista e se capacitam durante aproximadamente 500 anos terráqueos no mínimo, para terem condições de prestar tal serviço, devido à complexidade energética e a necessidade de amor que devem ter no espírito. Pois em muitos casos são requisitados a atenderem seres que lhes fizeram muito mal nas últimas reencarnações ou pessoas que lhes foram caras em vidas passadas e a seres que trazem em seu ser crimes hediondos contra a humanidade. Toda a obra de Deus, precisa de muito amor e só aqueles que amam são os capacitados para tal serviço. Muitos que estão encarnados nem fazem ideia de seu trabalho nos umbrais, quando retiramos os mesmos dos corpos, bloqueamos sua mente humana para não terem impressões sobre este trabalho, o que poderia trazer a eles alguns problemas de saúde físico mental. Fazem este trabalho também pois necessitamos do seu fluido

animal para tratamento dos espíritos umbralinos. Veja que ao lado dos socorristas temos soldados com lanças energéticas e animais como cavalos e cães, que são muito usados na proteção do grupo.

Levantei minha mão e lhe perguntei:

- Irmão, o que acontece na prática quando estes grupos socorristas são atacados por irmãos vinculados as trevas umbralinas?

Ele sorriu gentilmente, e comentou:

- Irmão, em relação aos ataques das hordas umbralinas, estas podem ocorrer, o que na maioria dos casos são lamentos, pedidos, xingamentos e devido ao aparato de defesa do grupo e a rapidez do socorro é evitado o confronto mais significativo, mas se for necessário e o ataque se fizer contra os nossos trabalhadores do bem e estes estiverem em condições difíceis para a execução do serviço assistencial. Neste caso os irmãos vinculados ao bem e seus animais especializados promovem o primeiro embate para controlar a situação, se o embate ficar muito significativo o responsável pelo grupo, espírito de maior hierarquia, emite sua luz interior que é capaz de dissipar qualquer contenda, mas por caridade ele evita, pois, tal fenômeno traria dores lancinantes aos espíritos sofredores. Para tanto qualquer socorro é altamente planejado pelos mentores espirituais, para não chegar a uma situação penosa de confronto e feito com a maior discricção, carinho e rapidez, para evitar maiores problemas.

Em alguns casos particulares, pode ocorrer contendas ou batalhas, principalmente quando um espírito de grande hierarquia das camadas umbralinas tem que reencarnar, muitas vezes compulsoriamente, ocorre entre eles grande alvoroço e organização militar, para que o fato não se consuma, neste caso temos lutas energéticas significativas entre ambas as partes, mas contra a luz de Deus, nenhum de seus filhos podem ir contra.

Olhei Athos e sorri, pois, vi que o trabalho de Deus jamais é o de menosprezar os seus filhos e sim conscientizar-nos que sempre no caminho do amor e do trabalho edificante.

Continuamos a caminhar por este grande mundo sombrio, mas que até no inferno de nosso ser, caminha Deus ao nosso lado, cuidando e zelando de todos os seus filhos para que estes direcionem-se pela evolução do saber e do amor. Cada vez mais admirava aqueles seres, que com tanta paciência me instruíam sobre a justiça das leis de Deus e a força do amor transformação. Constante notou meu pensamento e sorriu como um sol no abismo de meu ser. Agradei em silêncio a Deus e continuei meu aprendizado. E fiquei esperando a continuação dos esclarecimentos de nosso irmão.

- Quando Dante Alighieri se referiu ao inferno não tínhamos a doutrina dos espíritos para nos dar maiores esclarecimentos e suporte sobre os aspectos que envolvem a matéria física e suas relações com a matéria espiritual, seus efeitos, transformações, depurações e até a perda da condição perispiritual humana com a segunda morte.

Estes irmãos que são recapturados ou socorridos dos umbrals, primeiramente são levados a postos de socorro dentro do próprio umbral, para um processo de desintoxicação espiritual como já dissemos. Após este processo, permanecem um determinado tempo para então sair da psicofera umbralina. Só então, após o processo de desintoxicação espiritual são levados aqueles que tem condições, pois caso não estejam aptos, pode ocorrer recaídas e os doentes podem ter convulsões, seguidas de estados de alucinações e demências, o que prolongaria ainda mais o tratamento. Os responsáveis por estes hospitais nas zonas umbralinas se capacitam no magnetismo espiritual, na

desintoxicação perispiritual e no conhecimento das doenças da mente tanto material como espiritual, durante anos para poderem lidar com estes fenômenos, na maioria dos casos são antigos doentes, que venceram seus problemas e agora por caridade dedicam-se aos irmãos portadores de suas antigas mazelas.

Depois de saírem dessa estância socorrista são encaminhados a moradas diversas, próximas a Terra para prepararem suas reencarnações na Terra ou em outros mundos, tudo indo de encontro as necessidades da evolução de cada ser. Observamos em nosso estudo que milhares de irmãos não têm condições espirituais ou energéticas de voltarem viver sobre a Terra, devido ao processo de segunda morte e serão direcionados a mundos primitivos, nas mais variadas formas e dentro de cada merecimento. Quando me refiro a forma, são as condições primárias de evolução, passando pelos reinos mineral, vegetal e animal, que caracterizam o aprendizado no processo de harmonização dos elementos naturais, até eles promoveram as condições necessárias para o aparecimento de vida mais complexa, no caso a humana, sobre o mundo em formação.

Hoje na Terra os filhos do umbral apresentam reencarnações compulsórias e reparadoras, como se verifica em grande quantidade, são filhos vinculados a sérios resgates nos mais variados setores da sociedade mundial. Apresentam várias anomalias físicas e psicológicas, muitos deles dependentes da bondade de antigos pais, irmãos, cônjuges, amigos e outros para serem assistidos na vida, com o objetivo de reajustarem suas energias perispirituais. É a lei de causa e efeito levando o homem a evolução, pelo seu livre arbítrio. Se estes irmãos novamente tombarem nas suas provas reencarnatórias e voltarem aos umbrais é fato altamente lastimável e que custará anos de sofrimento, podendo caminhar vertiginosamente para o que aferimos como segunda morte. Não existe barganha nas leis de Deus, o peso sempre será a lei do amor, mas conforme o nosso merecimento.

Nossa caminhada chegava a um lugar diferenciado em tudo aquilo que tinha visto e por um instante pensei que tínhamos saído das zonas umbralinas. Mas em silêncio cainhava ao lado do grupo e esperava os acontecimentos para tecer novas perguntas e passar por novas experiências para enriquecer o meu espírito e das pessoas que forem levadas a buscarem conhecimento através deste simples relato das experiências que passei ao lado destes irmãos de amor e caridade, que tiveram a misericórdia de me ajudarem em todos os momentos de minha incursão no umbral. Notei que saímos daquele lugar de grandes lamentações, segurei a mão de Constante, Athos e Athafon e agradei a cada um deles pela bondade e o carinho que tiveram para com o meu ser limitado e ainda tão longe do verdadeiro amor de Deus. Olhei também os demais membros da comitiva e lhes apertei a mão de cada um agradecendo. Algo em meu íntimo me levava a pensar que o meu estudo estava por terminar e agradei a Deus por me proporcionar esta experiência, que jamais imaginei passar. O grupo parou e todos fizeram em torno de minha pessoa um círculo, me direcionaram um grande sorriso e começamos nossa volta. Neste momento um grande tubo de energia branca com estrelinhas a brilharem se fez em nossa direção e nosso irmão Athafon disse-me:

- Irmão querido, e demais amigos, não continuarei convosco, pois minha missão era cuidar da entrada e saída dos umbrais.

Prontamente perguntei:

- Mas quem cuida deste lugar no é o anjo Gabriel?

Neste momento Ele, Athafon, segura em minhas mãos e as beija, e com um sorriso de bondade indescritível se despede de todos nós. Os demais irmãos de nossa comitiva estavam ajoelhados e observavam tudo em silêncio, eu me senti petrificado e observava as luzes que banhavam Athafon, Ele se transformou em um anjo celestial com assas da cor da neve e vi seu corpo diáfano alçar o céu em direção ao túnel de luz. Não pude conter as lágrimas, como não notei que ao meu lado estava tão grande ser de amor. Olhei para Athos e este entendendo meu espanto, me esclarece:

- Irmão, quanto mais evoluído o ser, este se candidata a ser um obreiro nas obras de Deus por ter em seu ser a grande necessidade de trabalhar pelo amor. No caso do nosso Irmão Athafon, ele se ofereceu para a missão pois tem grande interesse em ajudar na obra do Senhor nas regiões umbralinas. Mas ele também tem interesses particulares em relação a antigos amigos e familiares que por infelicidade ainda se encontravam nas zonas umbralinas.

Como isto pode ocorrer, um anjo de tão grande envergadura ter amigos e familiares presos ao umbral?

- Ocorre meu irmão, pois a evolução não é igual para os seres, quem trabalha pelo e para o amor evolui mais rapidamente e o contrário permanece nos locais onde seus corações escolheram como morada. Mas o amor sempre procura recuperá-los.

Olhei profundamente para Athos, tentando descobrir qual anjo de Deus estava a minha frente. Ele prontamente averiguando meu pensamento, com um leve sorriso responde:

- Irmão, não pense que sou um grande espírito, sou apenas o teu amigo de batalhas e nada mais. Sou mero aprendiz como você na escola do amor. Trago em meu ser grandes tragédias morais, que, tento sanar através do trabalho nas zonas umbralinas e onde o amor de Jesus Cristo, por misericórdia me enviar.

Sorri cordialmente e minha mente se deleitava em relação as experiências que meu ser estava vivenciando.

Me dirigi novamente a Athos:

- Irmão, quanto ao tempo, parece que passei uma eternidade junto a vocês!

Ele fez breve silêncio e responde:

- Irmão, o tempo é relativo para os espíritos e sua velocidade ou não, vai de encontro também ao domínio das leis que regem o mundo espiritual. Quanto mais evoluído é o espírito, este tem condições de divisar o passado, ir ao futuro e conseqüentemente planejar as possibilidades dos seres espirituais nas suas jornadas reencarnatórias. Mas uma coisa os espíritos jamais podem mudar o livre arbítrio dos seus irmãos. É através do livre arbítrio que se concretiza os fatos da história humana e as conseqüências dos seres no mundo espiritual e nas próximas reencarnações. As influências espirituais existem, mas não são a determinante principal na realização dos acontecimentos do presente e do futuro. É o livre arbítrio que determina a ação final do ser, mas esta ação sempre está atrelada as leis universais, a moralidade do ser e as possibilidade de amar do ser. Sendo assim, um ser de bondade, é assessorado por espíritos de luz e um ser atrelado a maldade está assessorado pelos espíritos trevosos. É a lei dos iguais que se consubstanciam e conseqüentemente trabalham em prol daquilo que seus corações se afinam. Mas não pense, que tudo se justifica pelo livre arbítrio, ficando os acontecimentos soltos à mercê dos interesses dos espíritos imperfeitos. Deus na sua magnânima sabedoria, estipula nas situações mais drásticas medidas de aprendizado, pois o mal trabalha na conscientização para o bem. E quando este mal

atinge proporções significativas, as leis harmoniosas agem para a reorganização dos elementos materiais e espirituais. Pois caso contrário tudo caminharia para o caos e a destruição, neste caso os espíritos celestiais agem para limpar as áreas trevosas, tanto no mundo material como no mundo espiritual, enviando espíritos missionários para convocarem os seres ao entendimento, a paz, o amor e a reconstrução. E aqueles irmãos, que ainda ficarem presos aos seus instintos trevosos, são encaminhados as estancias de aprendizado pela dor, tanto na matéria como no mundo espiritual, para se conscientizarem e aprenderem que somente o amor é o caminho para a evolução do ser e seu encontro com a paz espiritual. Muitas coisas ainda serão ditas aos seres humanos através da psicografia e dos fatos de teor espiritual para que estes irmãos se convençam que somente existe um caminho para o encontro com essa paz e alegria que tanto os nossos corações anseiam, e esse caminho tem um nome JESUS CRISTO.

Viajava nas elucidações de Athos, quando me dei conta estava novamente divisando o sol, majestoso a iluminar a Terra, num beijo de luz a brindar toda a criação com sua energia. Que show é o poder de Deus. A comitiva espiritual me acompanhava na observação do astro rei e de nossos corações orações de agradecimento eram direcionadas a Jesus Cristo e a Deus em forma de luzes das mais variadas cores. Neste momento parecíamos um arco-íris a emitir sua luz colorida em direção ao infinito. Olhei a todos com carinho e sabia que minha jornada de estudos estava terminando, foi neste momento que Athos tomou a palavra:

- Irmão, antes de voltares ao teu corpo material, devemos passar em um lugar específico no plano espiritual, pois você tem um último encontro. Fiquei curioso com sua colocação e aguardei sua orientação.

Ele me pediu para que eu fechasse os olhos, onde me ministrou um passe e lentamente fui tomado por uma paz e adormeci.

O ENCONTRO COM O MESTRE DE OLHOS AZUIS

Após um tempo que não sei descrever o período de minha sonolência, Athos toca meu ombro com delicadeza e acordei. Olhei em minha volta e procurei descrever aquele lugar, que somente existia em gravuras bíblicas ou nos contos de fadas. Explicar o lugar onde me encontrava, é descrever o inimaginável, o deslumbrante, as palavras beleza, paz, maravilhoso são pequenas para adjetivar este lugar. Juntando-se a esses enfoques maravilhosos, o lugar ainda poderia ser descrito como calmo, suave, simples, comovente. Quanto aos sentimentos, estes me levavam a uma exaltação que parecia ter em meu peito uma bomba atômica de energias de paz e de amor indescritíveis que se consubstanciavam em expectativas maravilhosas. Meu olhar percorreu todo aquele esplendor, olhei para Constante e Athos, que estavam em silencio demonstrando uma gratidão, que me comovia. Não pude conter as lágrimas, mais uma vez, este grande espírito amigo e irmão Constante veio ao meu encontro esclarecer com sua suave voz:

- Meu irmão, terás um encontro com um ser de grande magnitude sideral.

Prontamente lhe perguntei quem era, mas ele simplesmente me sorriu e disse:

- Irmão, é o encontro que muitos seres do universo querem, é o encontro com o caminho, a verdade e a vida, é o encontro com o amor na sua versão mais simples e bela. Em muitos casos nos afastamos Dele, mas ELE jamais deixa de nos esperar. Hoje é teu dia de encontrar o que sempre pedistes em tuas orações, e naqueles momentos de indecisão, de angústias, de dores, e de tantos outros momentos de sentimentos que passastes e ainda vais passar na tua jornada de vidas sucessivas.

Observando as colocações de Constante não pude conter a grande alegria e ao mesmo tempo uma ansiedade incomensurável me dominava o ser e entre lágrimas baixei a cabeça e lhe disse:

- Se é quem eu estou pensando e o que o meu coração indica, não sou digno de ser recebido por Ele, nem de estar neste lugar abençoado!

Constante, me olha profundamente em meus olhos e afirma:

- Sim meu Irmão, não somos dignos de Jesus Cristo, mas ele quer nos conhecer, quer nos falar, quer nos abraçar, quer nos ajudar, sim somos doentes, mas Ele próprio disse, que veio para nós os doentes. Então devemos sim procurá-lo por toda a nossa vida e em todos os nossos momentos, pois esta é a grande missão de Jesus Cristo, nos encontrar e nos mostrar sua grande lei de amor e caridade e nos encaminhar para uma vida onde o amor é. Ele espera a todos nós, todos os dias da eternidade. Lembre-se que Ele disse, que não deixaria que se perdesse nenhuma de suas ovelhas. Ele não é intocável, pelo contrário, Ele está sempre a nos procurar, a nos chamar, a nos ajudar, a nos reeducar. Ele nos ama muito e quer ser sim convidado para fazer parte de nossas vidas. Então é muito simples estar com Jesus Cristo, é na prática do amor, o nosso grande encontro com Ele. Ele chamou minha atenção para uma pequena elevação, que se destacava naquele cenário bucólico e bíblico e disse:

- Siga em frente, até encontrá-lo.

Fui caminhando divisando as flores, os pássaros, a festa de luzes e me deparei com um grande lago ao pé de uma elevação. Em minha mente não conseguia concatenar os sentimentos e não sabia qual seria minha reação ao chegar a sua presença. Caminhei em direção ao ponto determinado por Constante, e a cada passo meu coração parecia saltar pela boca. Olhei para traz para perguntar a Constante e Athos como me comportar e o que perguntar, mas estes não estavam ao meu lado e somente me observavam ao longe. Quando divisei aquela figura de luz, angélica, linda, bela, maravilhosa a qual eu não merecia ver. Mas lá estava Ele, real, sentado sobre uma pequena pedra, olhando o infinito com aquele semblante de paz e amor indescritível. Não pude conter a emoção de meu espírito, quis correr berrando para abraçá-lo, a voz embargou e as lágrimas me banhavam a face como uma cachoeira de sentimentos inenarráveis, lavando minha alma pecadora e limitada.

Ele ao sentir minha presença me direcionou seu lindo olhar, prontamente abriu seus braços e chamou pelo meu nome. Literalmente me joguei em seus braços, ele com carinho afagou meus cabelos e pude ver os seus lindos olhos azuis, que direcionavam ao meu ser uma energia que me paralisou, quis falar, mas não pude pronunciar uma só palavra. Tão grande era minha emoção e gratidão a Deus, a vida e a Ele, Jesus Cristo, por me receber. Só pude ficar deslumbrado e em silêncio. Ele notando meu estado mental, sorriu e falou-me:

– Obrigado meu filho, por ir de encontro ao meu pedido de ajuda aos teus irmãos mais necessitados de instrução espiritual, de amor e de procura de caridade. Que teus escritos possam ser compreendidos por muitos e aplicados para juntamente com o meu evangelho servir de

caminho para direcionar a humanidade a melhores dias. Estamos a anos e séculos chamando a atenção da humanidade para a prática do amor, do perdão, da caridade e de todos os sentimentos nobres que possam levar o ser humano a Deus. Infelizmente o egoísmo, a inveja, o orgulho, a luxúria, a sexualidade e outros tantos sentimentos veem afastando milhares de irmãos do caminho do bem, são as minhas ovelhas perdidas. Estão esses irmãos perdendo através das reencarnações oportunidades de se harmonizarem e evoluírem perante o amor e a justiça de Deus. Observamos hoje na face da Terra grande contingente de irmãos, que são espíritos recalcitrantes no erro, tendo novamente oportunidades para caminharem nas estradas da luz. Mas o que vemos é a perda de oportunidades santas, dadas pelo amor de Deus para que seus filhos retornem a casa do PAI vitoriosos. A Terra passa por catástrofes morais significativas, fatos estes que se verificam durante toda a história, as novas gerações deveriam dar novos rumos para o planeta, mostrando novas possibilidades tanto materiais como espirituais em prol do reajuste no amor, mas insistem no erro e esquecem os compromissos assumidos na espiritualidade, arrojando se novamente nos caminhos das trevas. Mas os tempos são chegados e aqueles que não tiverem condições em função da falta de amor, serão repatriados para nova casa solar e lá serão reconduzidos a novas experiências carnis, necessárias para o aprendizado em função do amor e do conhecimento que não quiseram receber e dar. Esse processo depurativo é necessário para a evolução de tudo e de todos indistintamente, mas tudo é feito dentro da lei de causa e efeito. Meu filho, persevere no amor prática, no amor que é grato pela natureza, pela vida e trabalhe dentro de tuas capacidades para proporcionar aos teus irmãos um mundo que os levem a conhecer o meu amor e o amor de Deus. Não percas meu filho a tua oportunidade de amar, de perdoar, de se doar, de compreender, de ter gratidão, de ser fé, de ser justiça e de ser um filho digno de Deus nosso Pai. Distribua amor, onde passares e veras o perfume das flores pronunciarem o teu nome na Terra e nos céus. Busque a calma. Leve a paz. Traga um sorriso. Construa a solidariedade. Enfatize a esperança. Encontre-se com o teu ser, nas profundidades do conhecimento e do amor, o amor que se doa sem nada pedir em troca. A dor é um anjo que existe para o progresso dos seres, e sei que ela traz duas ruas, a da transformação no amor ou da perturbação do ser pela rejeição do aprendizado. Não colocou Deus os seres no mundo para sofrer, ou como presidiários numa masmorra para sofrerem, mas para serem felizes, o sofrimento em muitos casos é o resultado e a consequência das nossas escolhas erradas. Quando a dor vier pelas mãos de teus irmãos, use o perdão, pois após teres entendido a força deste sentimento simples e precioso poderás mudar vidas. Este livro servirá como um novo manual a chamar mais uma vez a atenção de nossos irmãos sobre a consequências verdadeiras daqueles que se ligam ao ódio. Você vivenciou experiencias no umbral e pode constatar na prática os caminhos que levam para a segunda morte. E aqueles que vão ter contato com a leitura dele, devem compreender o que acontece a quem não ama e se liga ao ódio. Desde a compilação do meu evangelho estamos chamando a atenção para aqueles que teimam em permanecer com as trevas em seus corações - o sofrimento do ingrato, do perverso, do mau é muito triste e indescritível é a sua comiseração. Para tanto, nos momentos de dores destes irmãos ignorantes na prática do amor, a misericórdia de Deus me enviará para te ajudar todos. Não te esqueças nunca de falar a todos que eu sou o caminho a verdade e a vida. Filho tenha fé, não a fé cega, mas a fé raciocinada, aquela fé que move montanhas, a fé que é comprovada pelos atos. Ainda existe muitas coisas a serem ditas sobre a perda da consciência espiritual ou sobre a segunda morte e que a própria ciência humana através de sua evolução vai ajudar os seres a se

desvendarem esses caminhos. Isso acontecerá através de estudos significativos na área da psicologia, da física quântica e de outras áreas de conhecimento, conjuntamente com as religiões sérias, que vão levar os seres a busca do amor e do conhecimento. A terra passa por transformações profundas, seres mais educados, mais amáveis, mais inteligentes estão reencarnando para transformar a terra em um mundo de regeneração, onde cada vez mais os seres humanos vão entender o sentido da felicidade, da paz e do amor. Cabe ressaltar que segundo Deus, os umbrais estão sendo desativados nas imediações da Terra, e aqueles que não procederem em torno do amor terão que viver em outras paragens longe da Terra, que muda sua energia, passando a não permitir próximo de sua esfera, energias de baixo teor vibratório. Então os divulgadores do amor devem deixar bem claro aos seus irmãos que os escutam nos mais variados círculos religiosos, que a separação do joio e do trigo está cada vez mais significativa. Mãos à obra, trabalhadores da última hora.

Fechou os olhos, segurou em minhas mãos e pronunciou linda oração, agradecendo a Deus pela oportunidade da vida, do aprendizado e pela cura através do amor.

Quando ele encerrou a oração, um perfume agradável dominou todo o ambiente, luzes das mais variadas cores se confundiam a brincarem no ar, o silêncio era magistral, até a natureza parou para ouvir aquela voz de amor e de bondade.

Ele novamente me dirige o olhar e gentilmente em minha face depositou o maior presente de minha vida, um beijo. Neste momento lembrei do leproso Diagro. Mas uma vez meu ser era banhado em lágrimas. Baixei a cabeça envergonhado, pois o meu passado passeava em minha mente. Ele me olhou, lendo meus pensamentos e com um sorriso asseverou:

- Filho, o beijo do perdão é o mais significativo e quando entendemos o que é o verdadeiro amor podemos mudar a história de nossa vida e de outras vidas.

Neste momento pude notar ao nosso lado a presença de Constante e Athos que se joelharam e beijaram as mãos do Mestre Jesus Cristo, que lhes abraçou. Ambos me olharam com um belo sorriso nos lábios e me abraçaram também.

Athos e Constante, me convidam para o retorno, nos levantamos e uma nave contendo a nossa comitiva nos aguardava. Adentrei a nave, olhando sempre a figura Majestosa de Jesus Cristo que observava o nosso retorno aos trabalhos em prol de nossa evolução e dos demais seres que fazem parte de nossas vidas. Chegava assim o fim de minha jornada educativa e pedagógica aos umbrais. Dentro da nave fomos saldados por todos os membros de nossa comitiva e ela partiu rumo ao espaço. Olhei prontamente para Constante, e angustiado pela despedida perguntei:

- E agora Constante, como será a minha vida daqui para frente? Não queria sair mais daquele lugar. Constante e Athos, me olhavam compreensivos e Constante argumenta:

- É hora de partirmos, a vida só tem sentido com as práticas do amor. Pratique mais o amor, seja mais paciente, seja caridoso, seja um bom pai, marido, amigo e cidadão, aí sim estes momentos que passamos juntos terão sido de grande proveito, pois as grandes lições da vida começam primeiramente conosco. É claro que o escrito tem sua importância, mas se você não tirar para seu espírito as lições necessárias para sua evolução, o que adiantará tudo o que passastes conosco, nada! O amor, só é amor, quando ele é aplicado por nós, na nossa vida e na vida daqueles que nos rodeiam. Lembre-se, quando Jesus Cristo esteve na Terra, curou muitas pessoas, mas nem todas seguiram o seu evangelho. Hoje os espíritos comandados por Jesus Cristo, oportunizam, curas, efeitos espirituais os mais variados, psicografias, com livros de grande ajuda e conscientização

que o evangelho é o caminho para uma vida melhor. Mesmo assim muitos não vão de encontro e consequentemente a Terra vive entre ódios os mais variados, promovendo tristezas incontáveis. Então meu irmão, o primeiro aprendizado, sempre será o nosso. O melhor professor é aquele que aprende com seus alunos e é o servo deles. Humildade, respeito, carinho, dedicação, disciplina e muito evangelho de Jesus Cristo no coração, estes elementos fazem de nós seres especiais e maravilhosos.

O FIM DA JORNADA

Depois de mais este esclarecimento de Constante, fiquei a esperar as últimas considerações para saber como eu iria proceder. Neste momento nossa nave parou sobre meu lar e olhei para todos os membros da comitiva. Agradei a cada um deles pelo carinho, paciência e pelo amor depositado nesta missão tão delicada e maravilhosa. Com lágrima nos olhos me despedi de cada um que me falaram palavras de carinho e me abraçaram como a um irmão do coração. Me dirigi a Constante e Athos, onde quis me ajoelhar perante ambos, mas não me deixaram. Beije as mãos de ambos e disse-lhes:

- Meus irmãos, eu na minha ignorância e pequenez, nunca imaginei que seria agraciado com tanto carinho e amor. Jamais me passou pela cabeça, que eu seria um escolhido para tão linda tarefa, que nada mais é do que chamar a atenção minha e de meus irmãos para as responsabilidades da vida. Quero lhes dizer que nunca vou esquecer dos momentos que passamos juntos e se um dia puder e se estiver apto, quero novamente servir a Jesus Cristo, mas tendo vocês como amigos para me instruírem. Não consegui terminar as palavras, pois a voz embargou e chorei significativamente.

Estes se abraçaram a minha pessoa e juntos choramos como irmãos. Constante, limpou as lágrimas dos olhos e me disse:

- Irmão, a incursão aos umbrais está terminada, mas agora o nosso trabalho será outro, vamos te visitar para energizar tua mente para te deixar apto a colocar no papel a nossa experiência nas zonas umbralinas e os aspectos que envolvem a segunda morte. Não vamos ter presa, depois de colocar um primeiro relato, vamos te ajudar na revisão dos escritos, onde isso pode se repetir por vários períodos, até a equipe espiritual dar o aval para a publicação, que ficará por nossa conta. Não te preocupes como fazem os orgulhosos de terem seu nome em relevo, apenas espere que a vida se encarrega dos detalhes, ok? Lembro-te que esta obra não é nossa e sim do interesse de vários espíritos que tem por objetivo chamar a atenção dos irmãos que persistem em ódios devastadores. A conclusão do trabalho se dará por etapas e se tudo ocorrer dentro das conformidades e necessidades, poderá o relato virar uma obra de leitura para as demais pessoas. Caso contrário a obra poderá ser descartada. Tudo vai de encontro a necessidade da vida como um todo. Cabe a você apenas esperar e entender que o primeiro a ler a obra será você e consequentemente esta obra tem que trazer mudanças em sua vida primeiramente, como divulgador e exemplificador. Espere o nosso concurso.

Com a cabeça acenei afirmativamente e perguntei:

- Quando os verei novamente?

- Se nosso Senhor Jesus Cristo, permitir estaremos com você para uma nova etapa de estudos e de um novo escrito. Mas por hora vamos nos deter no que temos que terminar. Mais a frente te comunicarei o que vamos fazer. Meu irmão, este não será o nosso último encontro, teremos outros, estarei com você por muitos anos, se a tua vida assim permitir. Somos um só corpo na unidade de amor que Deus nos criou. Somos fadados a trabalharmos por este amor, não importa o tempo que necessite, para nos convenceremos disso. Deus jamais desiste de seus filhos, que isto fique claro para você. Pode parecer que somos deserdados em alguns momentos em nossas trajetórias de vida, por Deus, por Jesus e pelos espíritos de amor e bondade. Mas isto não é verdade. Eles sempre nos ajudam, nos assistem e nos esperam para o grande banquete da nossa transformação, do aprendizado, da paz e do amor universal. Não somos jamais abandonados por Deus, o que acontece é a nossa necessidade de transformação e em muitos casos o nosso ser necessita da experiência da dor, para acordarmos e pagarmos o nosso débito com as leis universais. O amor que a espiritualidade de luz tem para com os filhos de Deus é algo indescritível e muito maior do que os seres encarnados imaginam. Comecei a chorar, mais uma vez, meus olhos revelavam minhas carências emocionais. Pensei na ausência que faria um amigo tão especial. Não chore, antes agradeça e sorria, pois de alguma forma Deus te escolheu, para este trabalho, que mesmo auxiliado por nós, foi você o merecedor ou devedor que se redimiou, para executar tal tarefa. Espero que aqueles que lerem este trabalho, se conscientizem das leis de causa e efeito e se determinem a praticar o bem e o amor aos seus irmãos. Depois o que temos, é a colheita dos nossos atos. Querido irmão, o dia desponta mais uma vez na terra, convidando a todos para a renovação e o trabalho. Fique em paz, seja paz e leve a paz. Ele me deu um grande abraço e um beijo em meu rosto. E disse que jamais me abandonaria. Só pude agradecer mais uma vez a Deus, por receber o que a meu ver não merecia, levar aos meus irmãos reencarnados uma mensagem de luta, evolução e prática de amor. Agradei também a Athos, que me olhando nos olhos me abençoou e como amigo amável disse que onde quer que estivesse, estaria orando por meu espírito e torcendo para que eu seja um grande apóstolo do mestre Jesus Cristo. Lhe beijei as mãos e lhe abracei.

Adormeci nos braços da paz, para acordar em meu leito, ainda com os olhos molhado e experimentando uma paz significativa. Agora iria esperar as instruções espirituais para ver o resultado de minha caminhada no outro lado da vida. Lá fora a vida cotidiana nos convidava a mais um dia para aprendemos a amar.